



distribuimos felicidade  
desde 1994

Relatório  
de Gestão  
e Contas  
do  
Exercício

2016

T.K  
T.M.P  
Handwritten signatures and initials.

## Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2016

Exm.os /as Senhores/as,

De acordo com a lei aplicável e com os Estatutos, a Direção do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração Social e Comunitária, vem dar conta da forma como decorreram as atividades da Associação durante o Exercício de 2016 bem como submeter à V. apreciação o respetivo Relatório de Gestão, as Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados.

TK TMF  
1 2

## Introdução

2016, ano em que o Espaço t trabalhou sob o tema: “POR UM MUNDO SEM BARREIRAS FÍSICAS E OUTRAS”, podemos realçar que foi o ano de viragem para uma situação mais estável quer ao nível financeiro, quer ao nível estrutural.

Foram vários os fatores que deram origem a esta situação, nomeadamente:

1. Continuação de uma equipa motivada e empenhada para fazer mais e melhor;
2. Entrada do novo Governo que teve uma postura muito diferente para com o Espaço t, nomeadamente: visita da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género - Dr.<sup>a</sup> Catarina Marcelino e visita da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência - Dr.<sup>a</sup> Ana Sofia Antunes;
3. Atribuição, por parte do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Dr. Vieira da Silva - de um subsídio, através do Fundo Socorro Social, no montante de 100.000€;
4. Abertura de novas candidaturas: Cursos Aprendizagem, Igualdade de Género, Imigração, INR, IP, entre outras;

Foi, também, muito importante a abertura do Espaço t à criação e manutenção de parcerias outros setores, nomeadamente: Fundação Agan Khan, Fundação JB Fernandes Memorial Trust, Fundação Montepio, Câmara Municipal do Porto, RAR, AGEAS, Sonae, entre outras. Através destas conseguimos que esta Instituição alargasse a sua rede de parceiros que nos apoiaram tanto ao nível financeiro, como ao nível organizacional, formativo e outros.

Um outro aspeto importante foi as parcerias estabelecidas com a Câmara Municipal do Porto e Sonae SGPS, através das quais foi possível realizar uma candidatura às Parcerias para o Impacto, no âmbito do Programa 2020 que se encontra em fase de análise.

Estamos certos que, com todo este trabalho, conseguimos voltar a reerguer o Espaço t, através das três áreas de intervenção: Ação Social, Formação e Cultura.

De salientar, ainda, a importância do Conselho Consultivo para a Interculturalidade que criou uma nova área de intervenção a esta Instituição junto dos imigrantes oriundos fora da Europa.

Ao nível financeiro e pela primeira vez, após o período de crise, podemos afirmar - com muito orgulho - que o Espaço t passa de um resultado negativo, (-22.535,66€) em 2015, para um resultado positivo (42.959,27€) em 2016 e reduz a sua dívida, a curto prazo, em 80.000€

Assim, a Direção do Espaço t apresenta a todos/as os/as sócios/as, instituições e outros, os resultados atingidos em 2016 e agradece o contributo de todos/as para que 2017 seja um ano de estabilidade e cujo tema será “AFINAL O QUE É O AMOR?”

A seguir explanaremos as atividades desenvolvidas nas três áreas de intervenção da Associação: Ação Social, Formação e Cultura.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including 'TK', 'P', '3', and a large stylized signature.

## INDICE

### 1. Ação Social

1.1. Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico - DPA

1.2. Espaço T - Filial na TROFA

1.2.1 Atividades desenvolvidas no âmbito dos ateliês

1.2.2 Outras Atividades da filial da Trofa

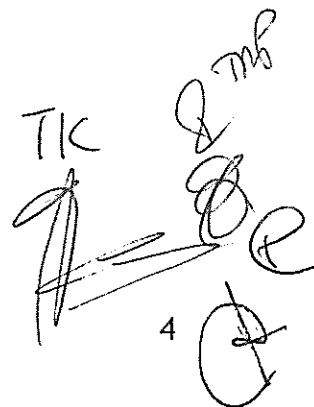
1.2.3 Departamento de Emprego - GIP Trofa

### 2. Centro de Empreendedorismo Social e Formação - CESFOR

### 3. Projeto Cercar-te E5G

### 4. Atividades Culturais

TIC 2 mb  
4

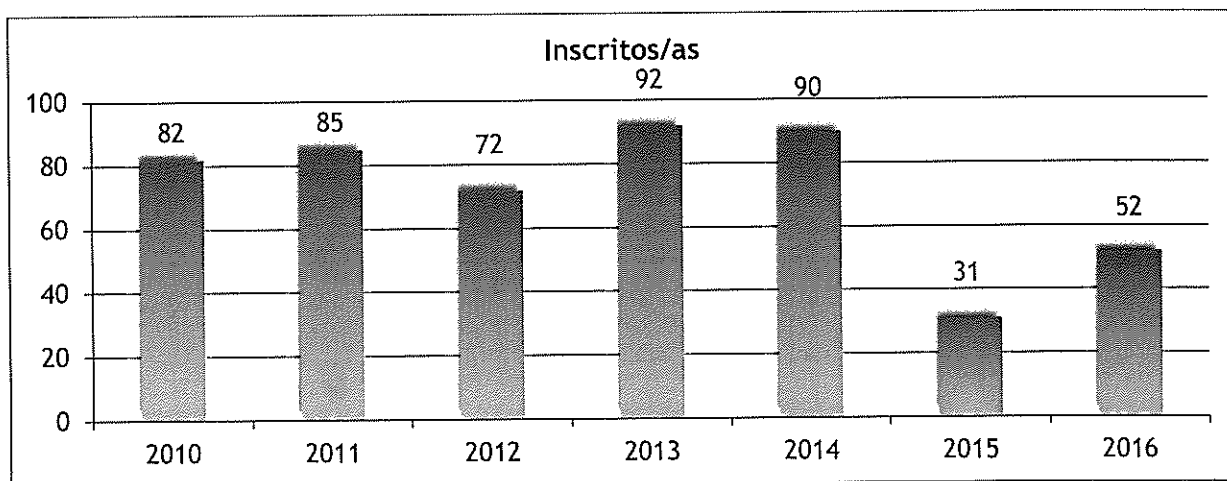
Handwritten signature and initials in the bottom right corner. The signature appears to be 'TIC' and '2 mb' with a large '4' below it. There are also some scribbles and a circular mark.

## 1. AÇÃO SOCIAL

No campo social, o Espaço t, com as suas valências, nomeadamente o DPA e a filial da Trofa, concretizou parcialmente os objetivos a que se propôs no ano de 2016. Ao longo desse ano, inscreveram-se no DPA (Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico) (Porto) 52 utentes e na filial da Trofa 52 utentes.

### 1.1. Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico

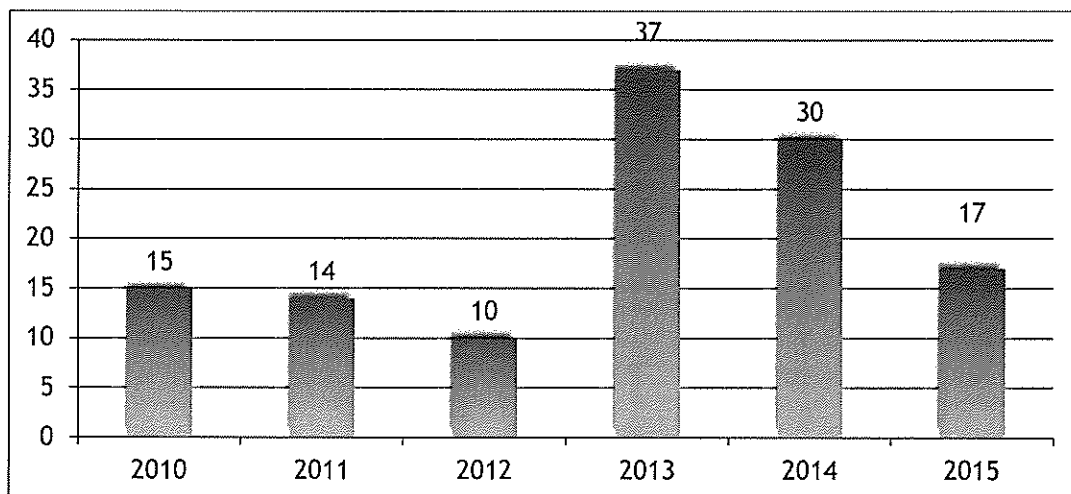
Gráfico 1. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, no DPA (Porto) do Espaço t



Da análise deste gráfico pode-se constatar que em 2016 houve 52 inscrições, no entanto a estas acrescem 122 inscrições dos anos anteriores

TK  
5

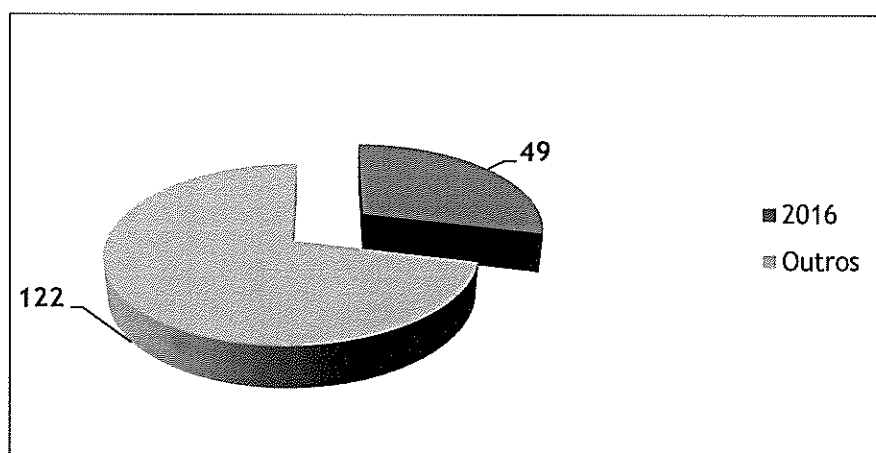
**Gráfico 2. Número de utentes frequentadores /as provenientes de inscrições anteriores a 2016**



Podemos verificar através da análise deste gráfico que o maior número de frequentadores/as provêm de 2013 (37).

**Gráfico 3. Número total de utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo DPA em 2016**

Número de utentes inscritos/as em 2016:	051
Número de frequentadores/as 2016:	049
Utentes frequentadores/as inscritos/as anteriormente:	122
Total de utentes 2016:	171

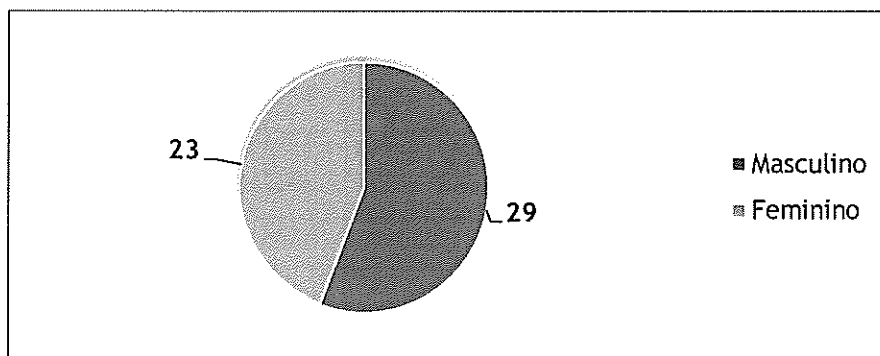


Handwritten signatures and initials: TK, MP, and a circled '6'.

**Gráfico 4. Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por sexo, no DPA**

Masculino: 29 correspondente a 56% dos/as inscritos/as

Feminino: 23 correspondente a 44% dos/as inscritos/as

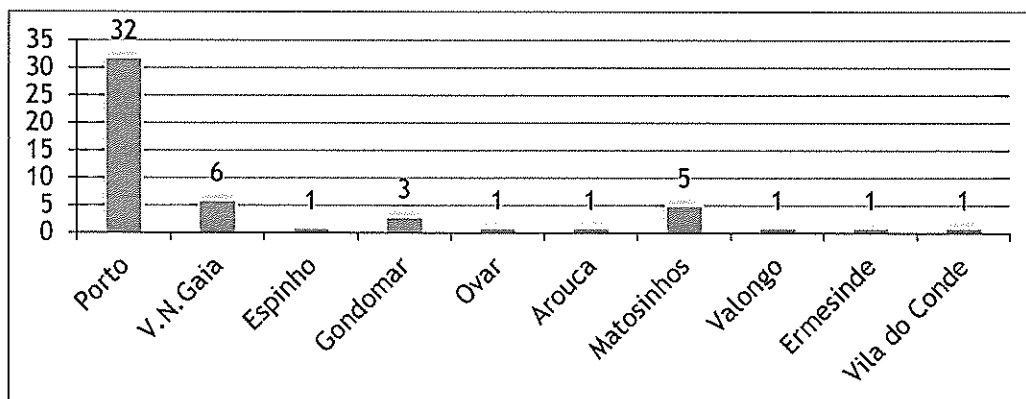


Podemos constatar, através da análise deste gráfico, que o público-alvo que mais procurou os nossos serviços, em termos percentuais, foi o sexo masculino com 56%, sendo os restantes 44 % do sexo feminino.

**Gráfico 5. Número de novos/as inscritos/as, por localidade, no DPA**

Porto - 32  
Vila Nova de Gaia - 06  
Espinho - 01  
Gondomar - 03  
Ovar - 01

Arouca - 01  
Matosinhos - 05  
Valongo - 01  
Ermesinde - 01  
Vila do Conde - 01

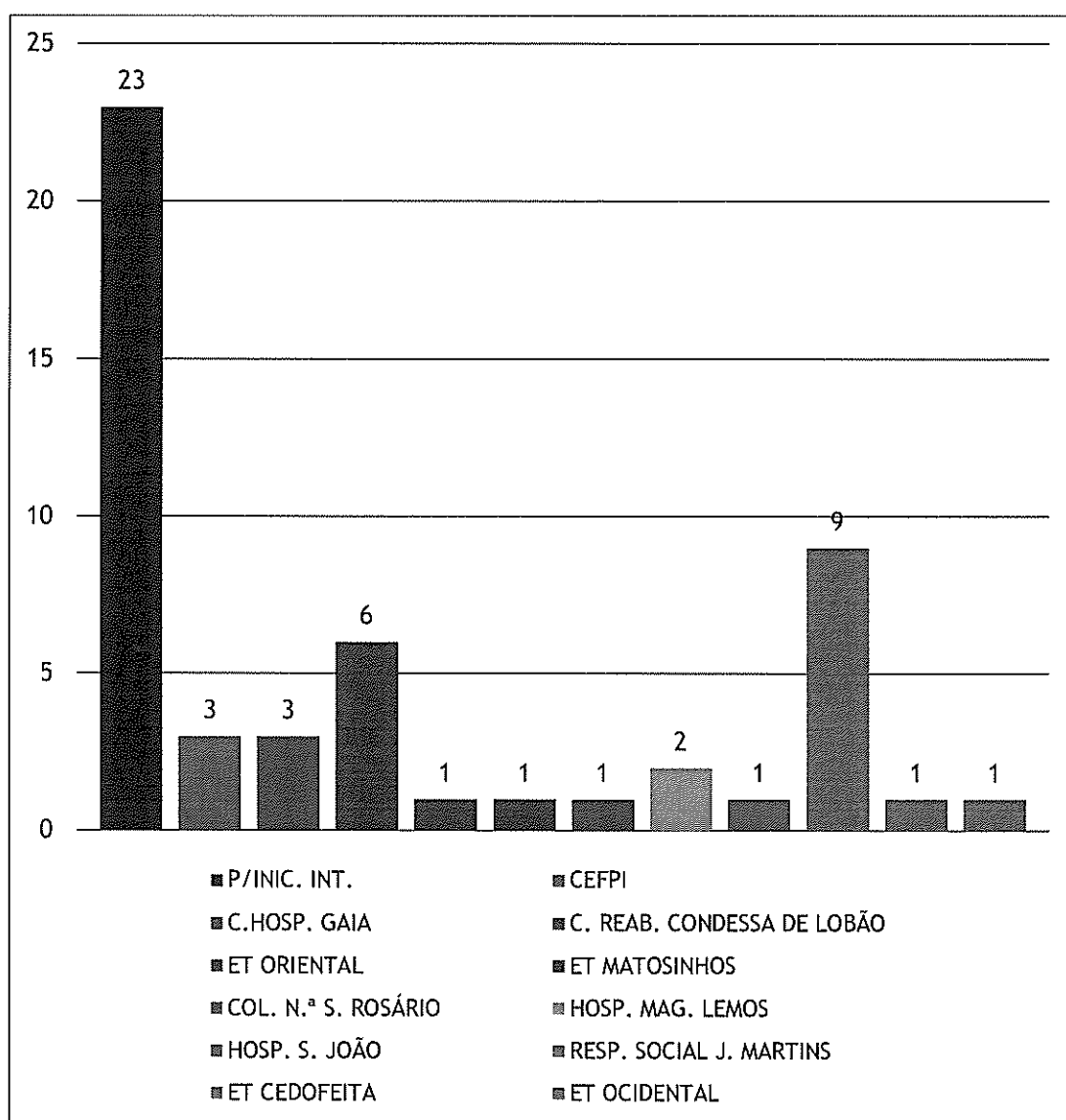


No que concerne à localidade da proveniência dos/as novos/as inscritos/as, pode-se concluir que a maioria, ou seja, 32 são da cidade do Porto, 6 de Vila Nova de Gaia, sendo os/as restantes dos arredores do Porto.

Handwritten signatures and initials: TK, MP, and a large stylized signature.

**Gráfico 6. Número de novos/as inscritos/as, por instituição de encaminhamento, no DPA**

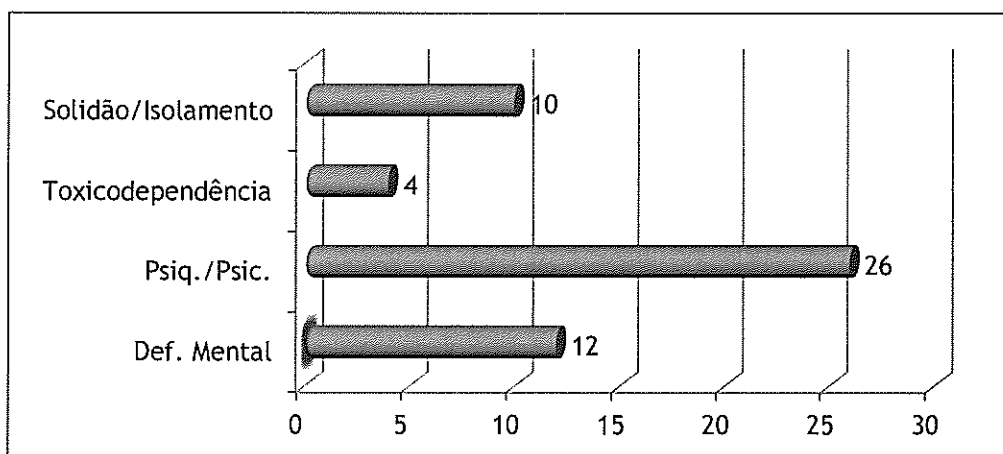
Por Iniciativa do interessado	23	Colégio N.ª Senhora do Rosário	01
CEFPI	03	Hospital Magalhães Lemos	02
Centro Hospitalar Gaia	03	Hospital S. João	01
C. Reab. Condessa de Lobão	06	Resp. Social J. Martins	09
ET-Oriental CRI Porto Oriental	01	ET Cedofeita CRI Porto Central	01
ET Matosinhos CRI Porto Central	01	ET Ocidental CRI Porto Ocidental	01



Analisando o gráfico acima designado, verifica-se que a maioria dos/as novos/as inscritos/as procuram os nossos serviços por iniciativa própria (23), sendo o restante número encaminhado por outras instituições.

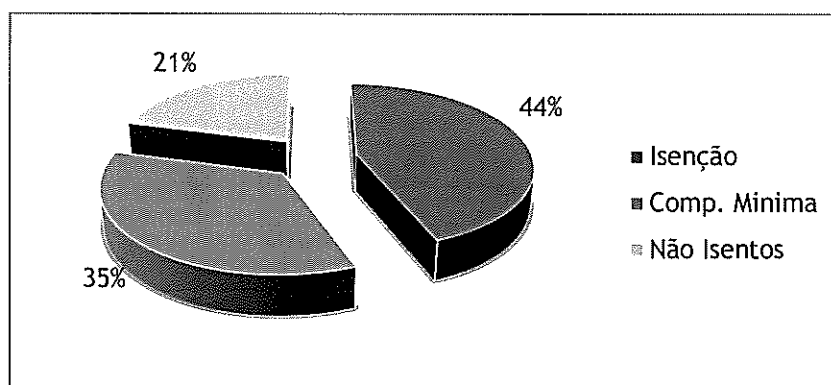
TK  
8  
A.E.

Gráfico 7. Número de novos/as inscritos/as, por patologia, no DPA



Relativamente à patologia dos/as novos/as inscritos/as, conclui-se que a maioria, ou seja, 26 indivíduos com problemas psíquicos/psicológicos, seguindo-se os indivíduos com deficiência mental seguindo-se os indivíduos em situação de solidão/isolamento.

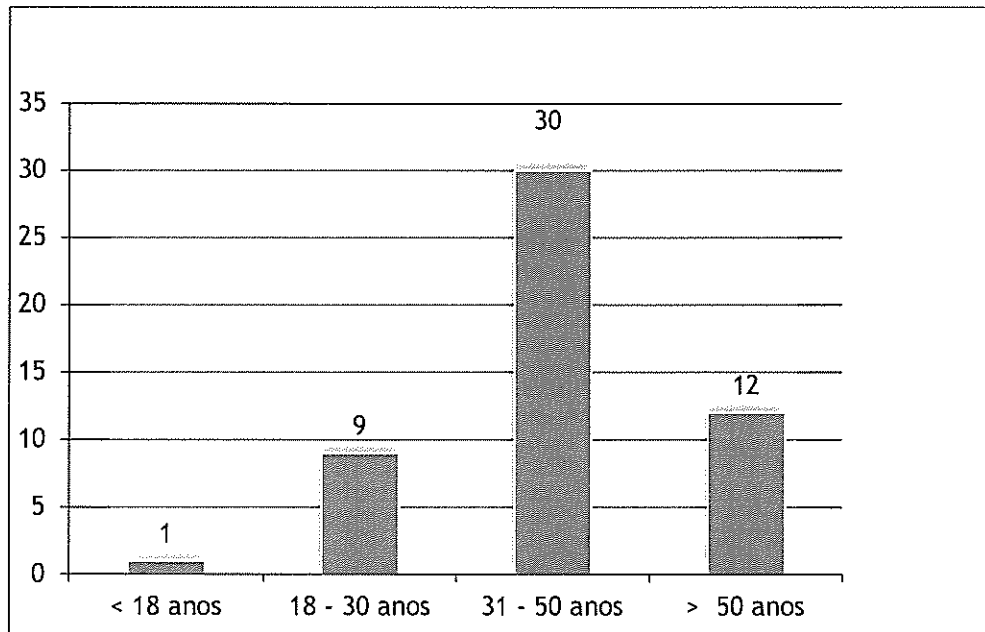
Gráfico 8. Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por escalão, no DPA



Pode-se constatar que 44% dos novos/as utentes inscritos/as, encontram-se com isenção e 35% com participação mínima.

TK  
A  
9  
E

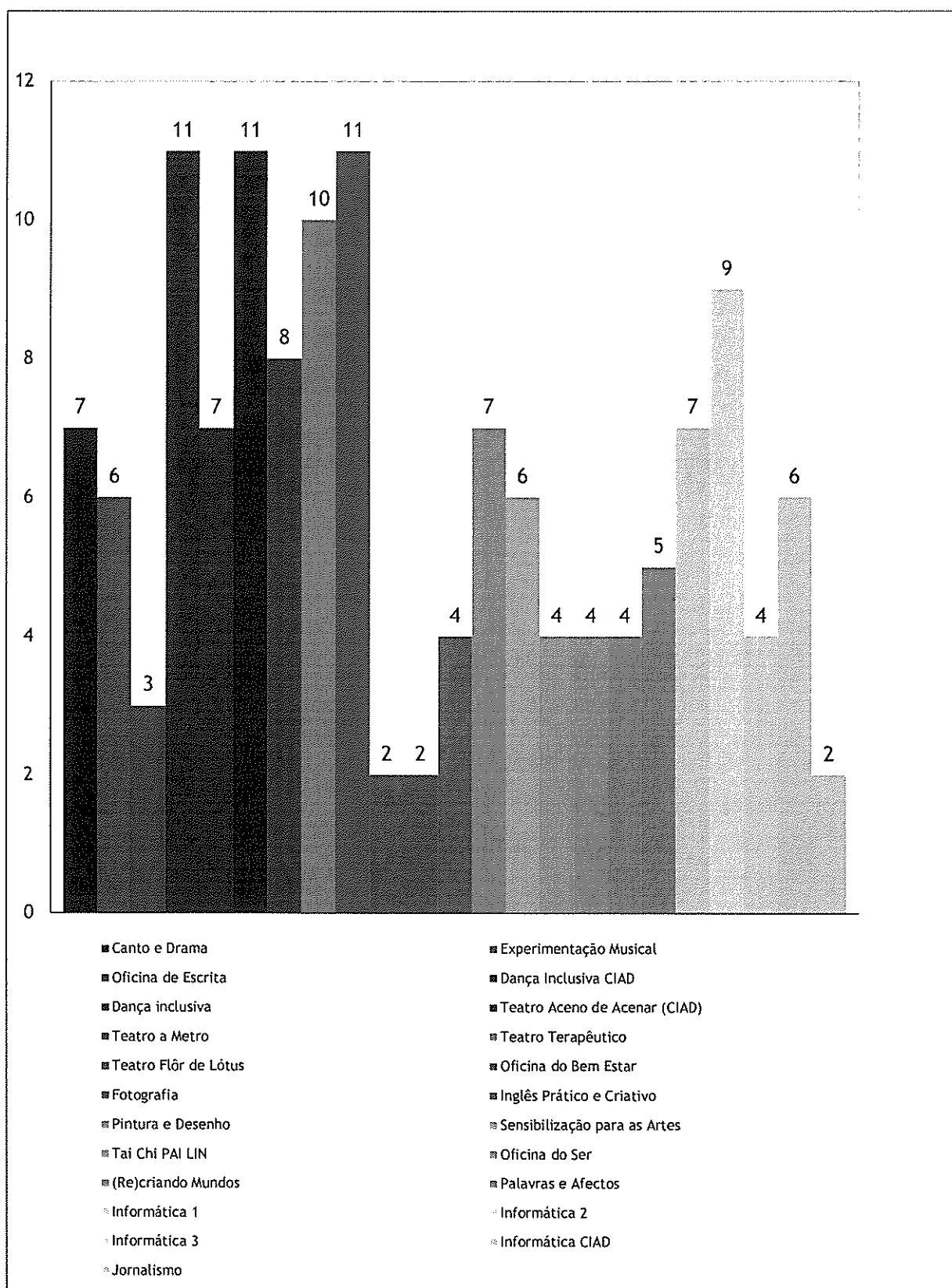
Gráfico 9. Número de utentes inscritos(as) por faixa etária



Da análise deste gráfico pode-se concluir que a maioria dos/as nossos/as utentes inscritos/as se encontram na faixa etária dos 31 a 50 anos.

TK  
2 MP  
10

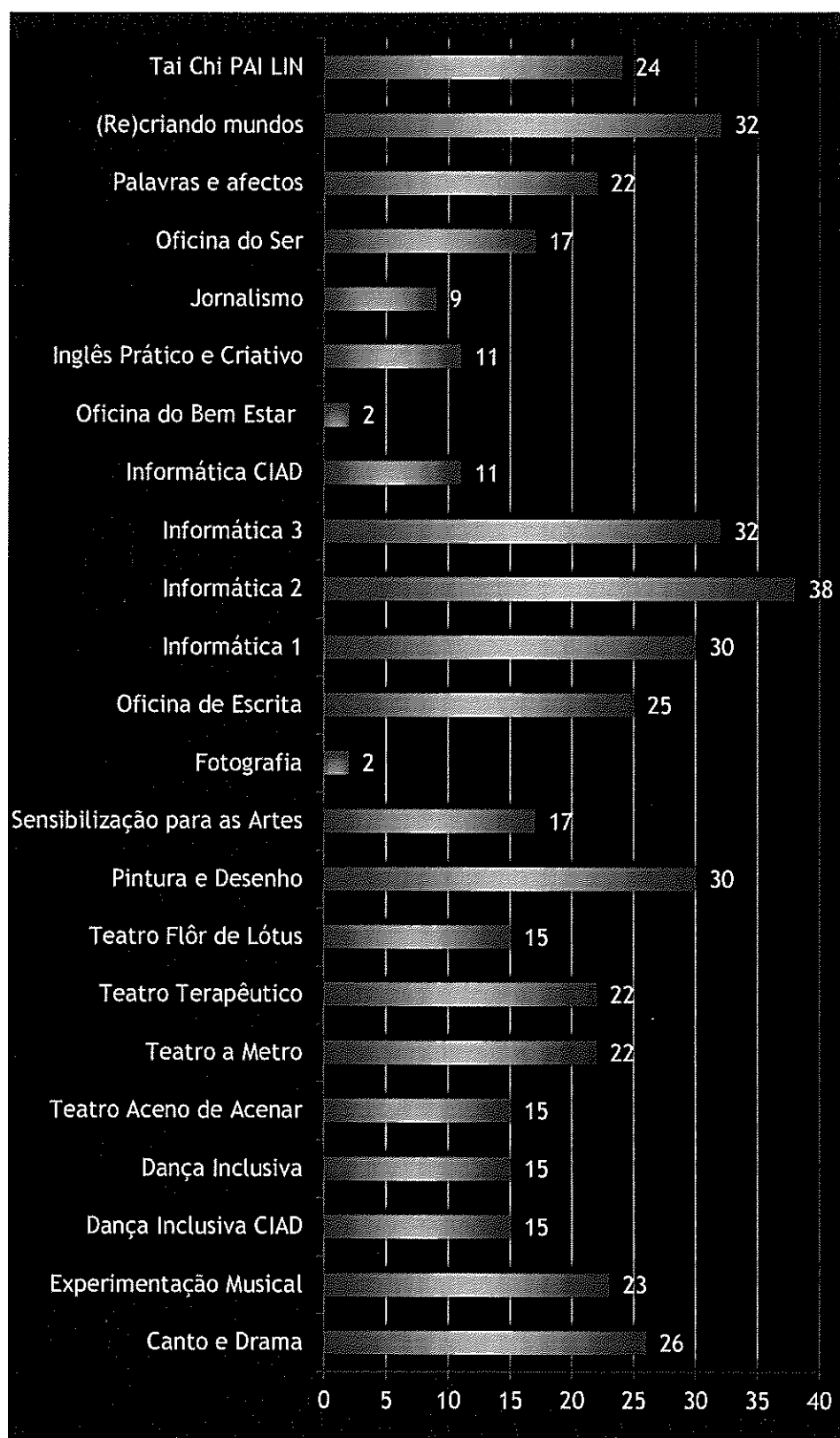
Gráfico 10. Média Mensal de utentes por ateliê



Pode-se constatar, através da análise deste gráfico, que os ateliês que foram mais frequentados foram: Teatro, Informática 2 e Canto.

ATK  
11  
F.E.

Gráfico 11. Número total de utentes que frequentaram cada ateliê

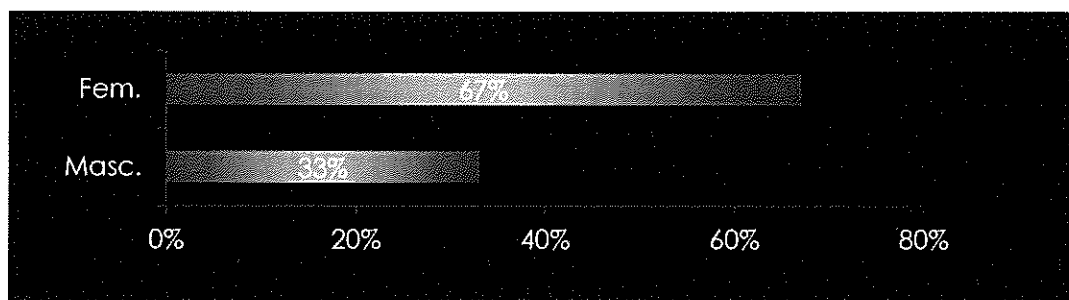


Da análise do gráfico pode-se constatar que os ateliês mais procurados pelos/as utentes foram: informática 2, Pintura e Desenho, Canto e Drama.

TK  
12

Gráfico 12. Número de utentes do Serviço de Psicologia, por sexo

Masculino: 09 correspondente a 33 % dos/as inscritos/as  
Feminino: 18 correspondente a 67 % dos/as inscritos/as



Pode-se constatar, através da análise deste gráfico, que foram os/as utentes do sexo feminino que mais recorreu a este serviço.

Este Departamento promoveu ao longo do ano várias atividades extra ateliês, das quais destaca:

⇒ Nova participação no projeto para escolas, promovido pelos serviços educativos do Museu de Serralves, cujo tema de 2015/2016 foi “As Imagens do Corpo” através do ateliê de Sensibilização para as Artes - Desenho e Pintura. Já participamos neste evento desde 2005. No âmbito deste projeto, os utentes tiveram a possibilidade de participar numa exposição e duas oficinas: Manifesto anti selfie e Trocar de Cabeças.

⇒ Os alunos do ateliê de Sensibilização para as Artes, do Porto e da Trofa, visitaram a exposição Joan Miró: Materialidade e Metamorfose, no museu de Serralves, e *Amadeo de Souza-Cardoso* no Museu de Soares dos Reis.

⇒ Apresentação da peça “A Condessa” pelo Grupo de Teatro Terapêutico no Cineteatro de Estarreja, integrado no 4ª edição do Festival DiferenciArte, organizado pela Centro de Atividades Ocupacionais - Cerciستا .

⇒ Participação do grupo de dança inclusiva na cerimónia de entrega de prémios do concurso de fotografia “A inclusão na diversidade” que assinala também o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e o 4.º aniversário da Plural&Singular. Este evento ocorreu no Centro Português de Fotografia, no Porto.

⇒ Participação do grupo de dança inclusiva na Semana da Juventude de S. João da Madeira - Associação Ecos Urbanos.

TM  
Q  
IK  
13  
A

⇒ Organização da primeira colónia de férias, “Em Trânsito”, cofinanciado pelo INR - Instituto Nacional para Reabilitação no âmbito do programa de Financiamento a Projetos 2016, que ocorreu em Vila Nova de Cerveira, entre 13 e 17 Junho e contou com a presença de 20 utentes.

⇒ Em colaboração com o DCI, viagem a São João da Madeira, visita guiada ao Núcleo de arte Oliva - Coleção de Arte Bruta com 55 alunos/as, organização de uma exposição de pintura, “Correspondências” na Quase Galeria, e Festa de Natal no Auditório Almeida Garrett com cerca de 120 participantes. Esta atividades estavam integradas no projeto “Colorir Afectos”, cofinanciado pelo INR - Instituto Nacional para Reabilitação no âmbito do programa de Financiamento a Projetos 2016. Também em colaboração com o DCI, conceção e implementação do XVIIIº Ciclo de Teatro e Dança - Corpo Evento, o qual foi também cofinanciado pelo INR - Instituto Nacional para Reabilitação no âmbito do programa de Financiamento a Projetos 2016 o qual contou com cerca de 800 espetadores, 9 espetáculos e cerca de 80 participantes. Com o mesmo Departamento, apoio na distribuição dos 200 cabazes de Natal da Fidelidade.

Este Departamento colaborou com os restantes departamentos do Espaço T e/ou com instituições terceiras em várias atividades, das quais destaca as seguintes:

- Implementação dos projetos “Colorir Afetos”, XVIIIª edição do *Corpo Evento* - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança e “Em Trânsito”, em articulação com o DAF, Delegação da Trofa e DCI.
- Participação nas reuniões do grupo NEFIS do CLAS Porto.
- Protocolo de cooperação para acolhimento de estágios de psicologia do Instituto CRIAP.
- Manutenção do protocolo com a Responsabilidade Social Interna da Jerónimo Martins para acompanhamento psicológico dos seus colaboradores.
- Colaboração com Universidade Católica - Serviço Comunitário, proporcionando um estágio a uma aluna da Licenciatura de Psicologia.
- Colaboração com Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, para concretização de mini-estágios da Licenciatura em Psicologia.

TK  
14  
G.

- Vista de 7 formandos/as do Curso de Aprendizagem Técnico Auxiliar de Saúde do Centro de Formação do Porto.
- Acolhimento de um estagiário do Curso de Serviços Administrativos e de uma estagiária de cozinha do CEFPI.
- Acompanhamento de 2 estágios curriculares da Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto.
- Com o apoio do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Eixo Prioritário,



Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação, o Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, promove o projeto Pro-Equal Contra a Violência, no distrito do Porto, de 1 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2018. É um projeto sobre igualdade

e violência de género dirigida a pessoas com deficiência e conta com os seguintes parceiros: CerciGaia, CIAD da Santa Casa da Misericórdia do Porto e Centro de Reabilitação de Condessa Lobão.

As suas atividades principais são: os ateliês semanais de fotografia - Olhar o Género, Pintura e Desenho - Arte e Género, e o Pro-Equal; uma atividade mensal, o Circuito Pro-equal, que conta com um espaço de teatro; duas exposições, uma de fotografia e uma de pintura; e a edição de uma revista (Con)tacto.

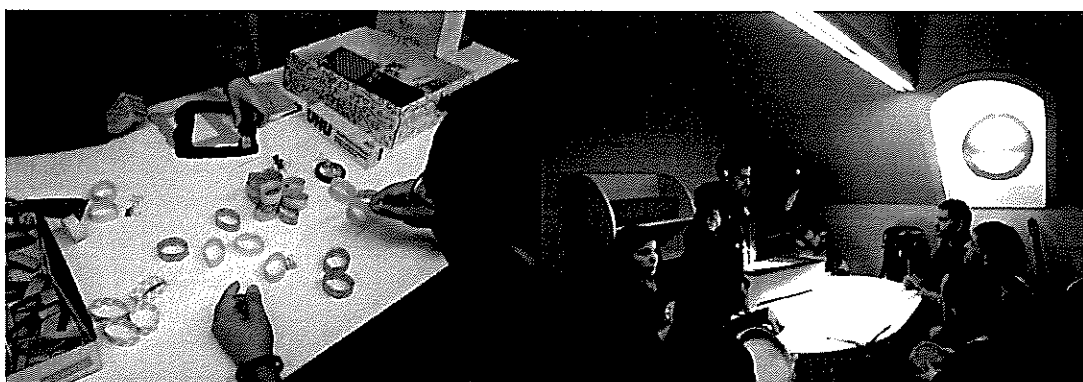


Imagem 1 - Ateliê de Manualidades

Imagem 2 - Ateliê de Música

TK  
R  
15  
A



Imagem 3 - Ateliê de Expressão Corporal



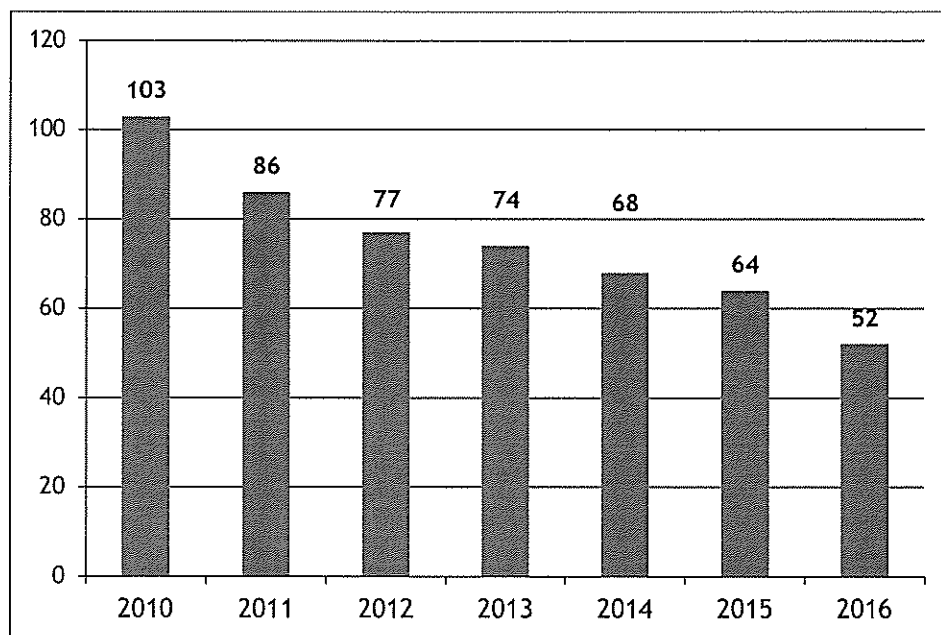
Imagem 4 - Ateliê de Jornalismo

TK MP 2  
16

## 1.2 Espaço T - Filial na TROFA

### 1.2.1 Atividades desenvolvidas no âmbito dos ateliês

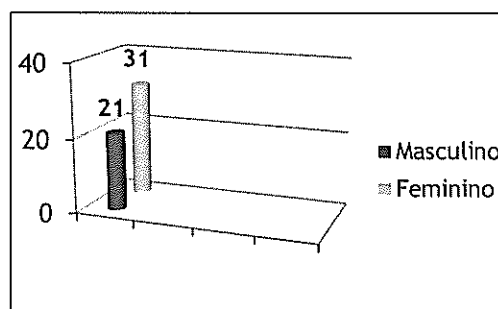
Gráfico 13. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, na filial da Trofa



A análise deste gráfico revela que nos ano 2010 (103) esta filial contou com um maior número de utentes inscritos/as, revela também, em 2012, uma estabilização do número de inscrições que é a média dos restantes anos.

Gráfico 14 . Utentes inscritos/as por sexo:

Masculino	21
Feminino	31
$\Sigma = 52$ Utentes	

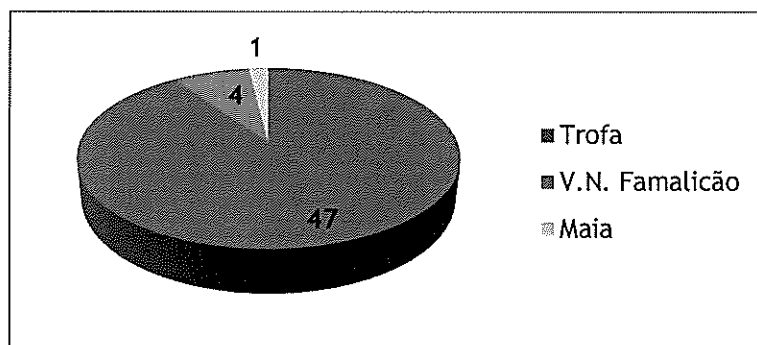


Através da análise este gráfico, podemos constatar que o público-alvo que mais procura os nossos serviços, é o sexo feminino.

TMP  
TKC  
17

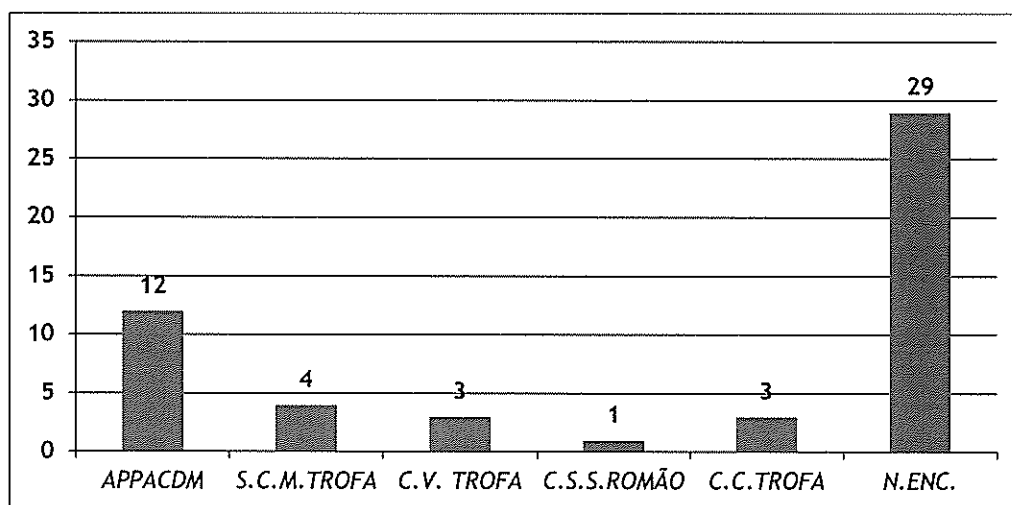
**Gráfico 15. Utentes inscritos/as por localidade**

Trofa	47
V.N. Famalicão	4
Maia	1



No que refere à localidade da proveniência dos/as inscritos/as, pode-se concluir que a maioria, ou seja, 47 são da Trofa.

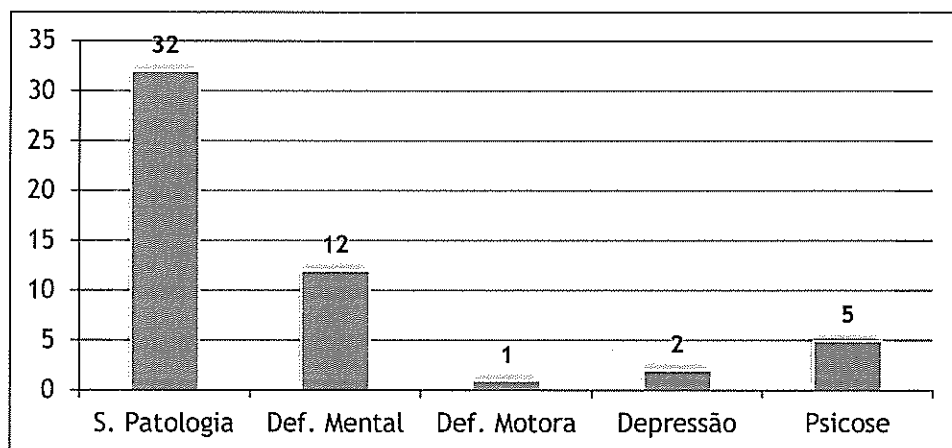
**Gráfico 16. Utentes inscritos /as por Instituição de Encaminhamento**



Analisando o gráfico acima designado, verifica-se que a maioria dos/as inscritos /as procuram os nossos serviços encaminhados pelos seus familiares (29), sendo o restante número encaminhado por outras instituições.

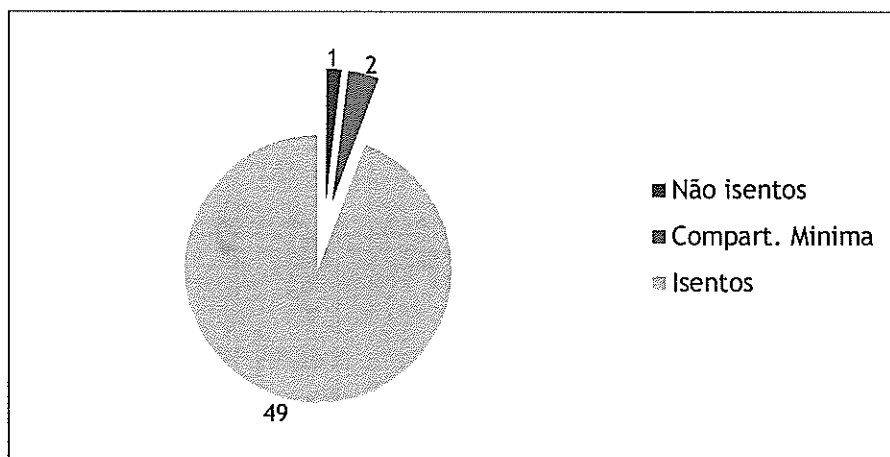
Handwritten signatures and initials: TK, MP, and others. The number 18 is written below the signatures.

**Gráfico 17. Número de novos/as inscritos/as, por patologia**



Relativamente à patologia dos/as novos/as inscritos/as, conclui-se que a maioria, ou seja, 32 indivíduos, não têm patologia declarada, seguindo-se a deficiência mental com 12 indivíduos.

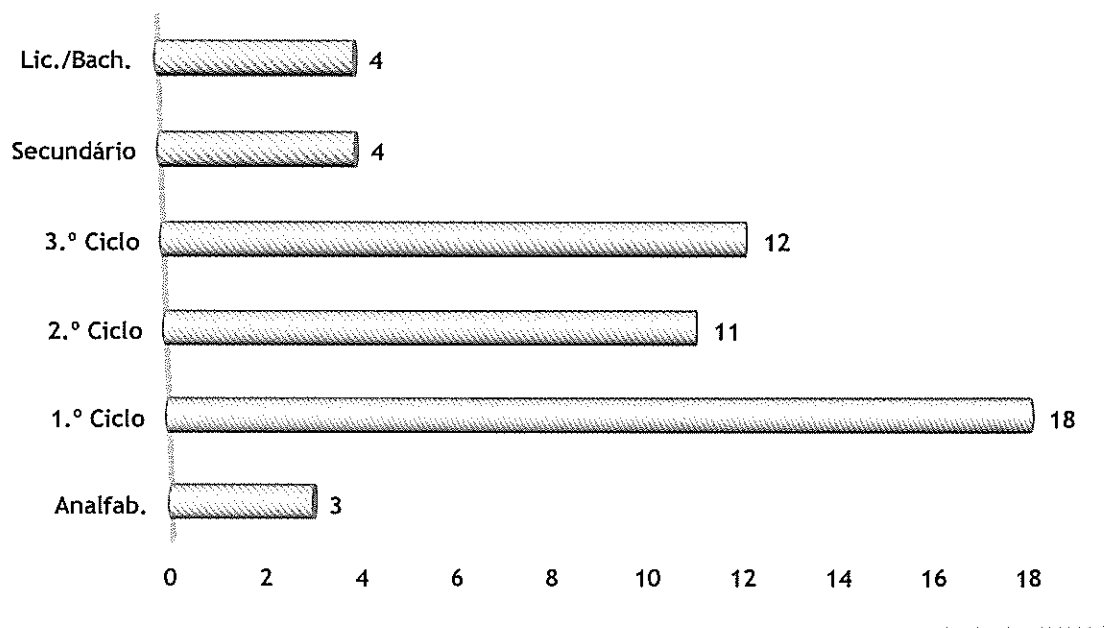
**Gráfico 18. Percentagem de novos /as utentes inscritos/as, por escalão**



No que refere aos/as novos/as utentes inscritos/as, por escalão, 2 estão abrangidos/as pela comparticipação mínima de 10 €/ mês, 49 encontram-se isentos/as e 1 não isento/a, tendo este/a de pagar o valor dos ateliês que frequenta.

TK MP 2  
19  
E

Gráfico 19. Número de novos /as utentes inscritos/as por habilitações literárias



Da análise deste gráfico pode-se concluir que as habilitações literárias da maioria dos novos/as utentes inscritos/as é o 1.º Ciclo, seguido do 3.º ciclo.

## OUTRAS ATIVIDADES

### ⇒ EXPOSIÇÕES DA GALERIA ITINERANTE

Em 2016, por dificuldade em encontrar artistas interessados em expor no concelho, não se realizaram exposições na galeria.

Decorreu uma mostra de trabalhos realizados pelos alunos no ateliê de Sensibilização para as Artes no âmbito da iniciativa promovida por Serralves.

TK MP & A  
20  
D.E

### 1.2.3 DEPARTAMENTO DE EMPREGO

#### GIP Trofa

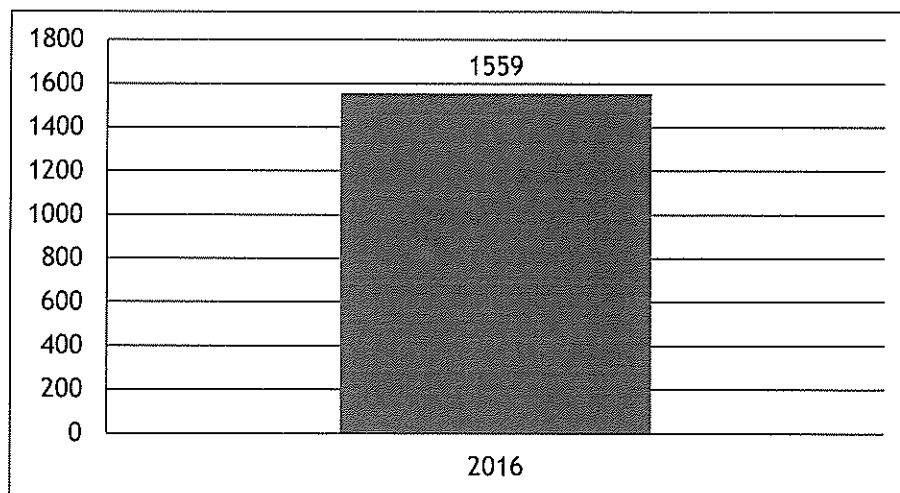
O Gabinete de Inserção Profissional, da Delegação do Espaço T da Trofa é uma estrutura local de apoio ao emprego que, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Santo Tirso, presta apoio a jovens e adultos desempregados, residentes no Concelho da Trofa, para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Trabalhamos ainda no sentido de captar e divulgar ofertas de emprego, promovendo as medidas da criação de emprego junto das empresas.

Assim sendo, no ano de 2016:

1. Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação, número de utentes abrangidos:

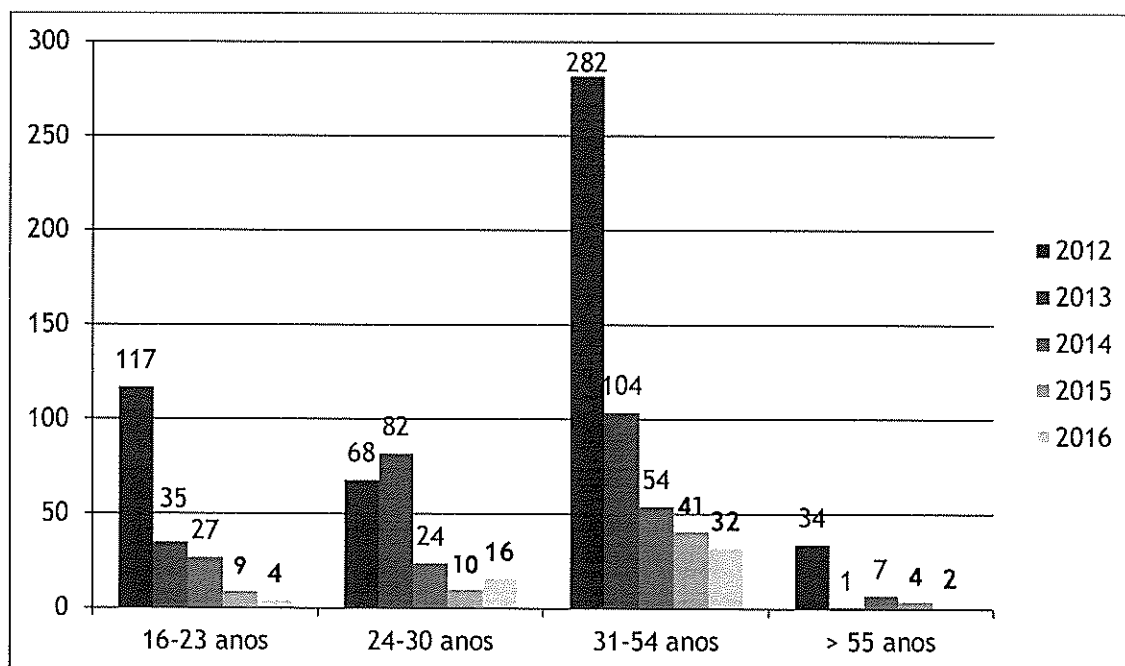
Tic M Z  
A = B E  
21  
G

Gráfico 20 - Utentes Abrangidos/as



Em 2016 foram abrangidos 1559 utentes

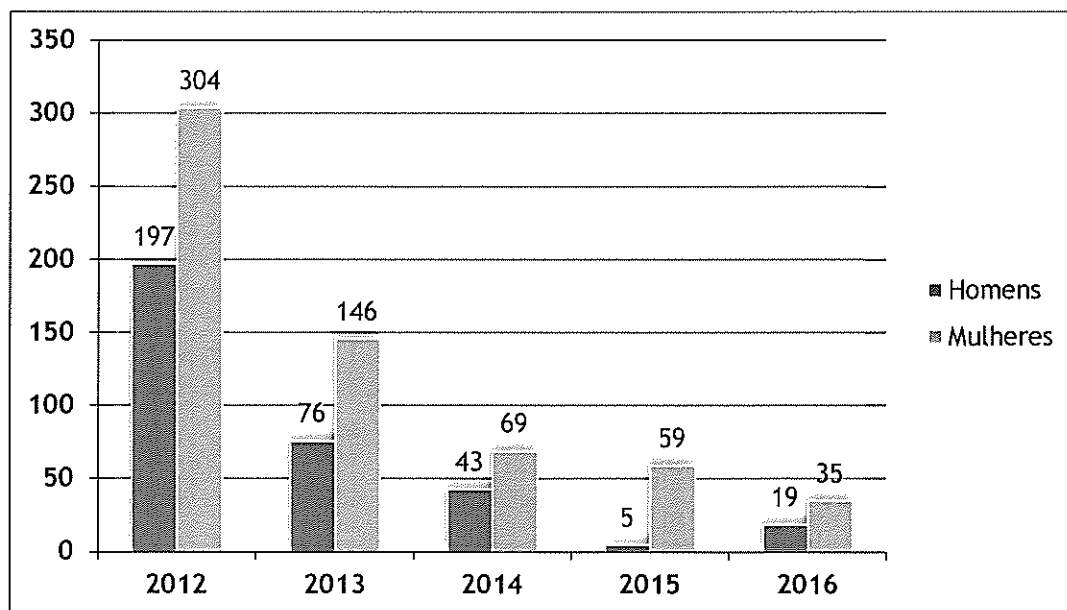
Gráfico 21. Faixa Etária



No que respeita à idade dos desempregados, podemos concluir que ao longo dos três anos a faixa etária que mais procurou o gabinete de inserção profissional foi a faixa etária dos 31 anos aos 54 anos

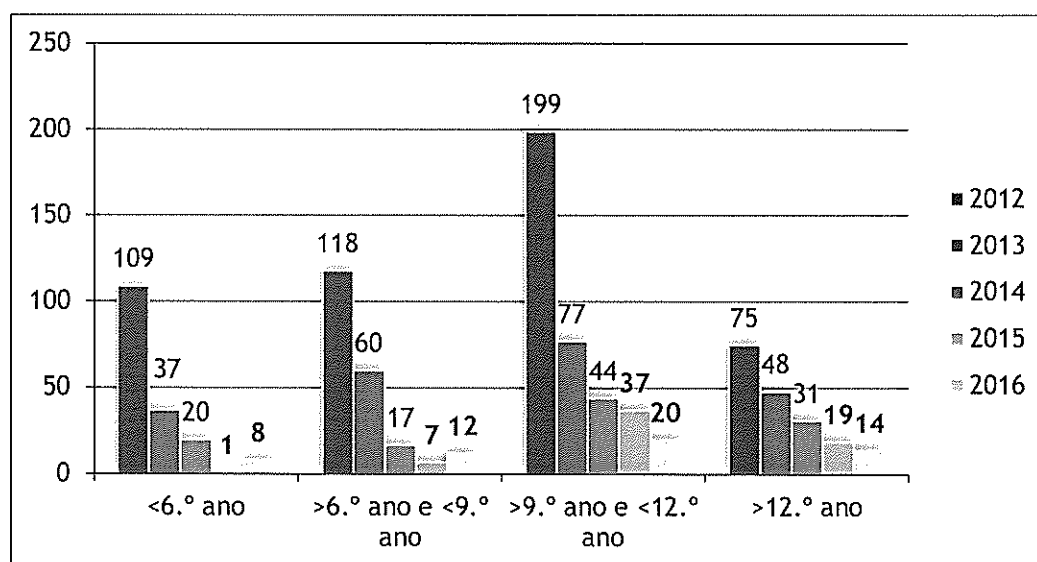
*Handwritten signatures and initials:*  
 MP  
 TK  
 22

Gráfico 22. Utentes inscritos/os por sexo



Ao analisar os quatro últimos anos podemos concluir que são as mulheres que mais procuram ajuda do gabinete.

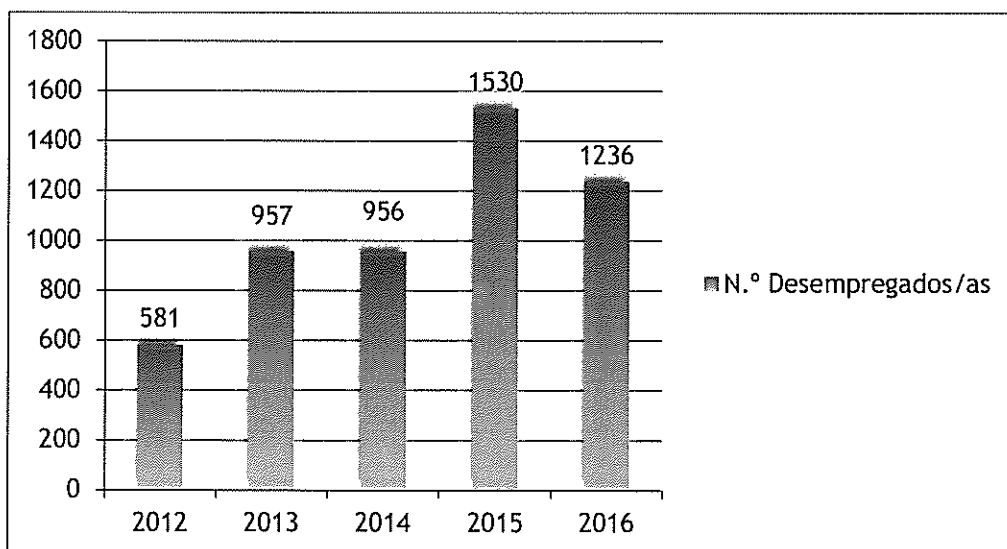
Gráfico 23. Habilitações Literárias



Relativamente às habilitações escolares, é visível que ao longo dos últimos quatro anos os/as novos/as inscritos/as têm maioritariamente entre o 9º ano e o 12º ano.

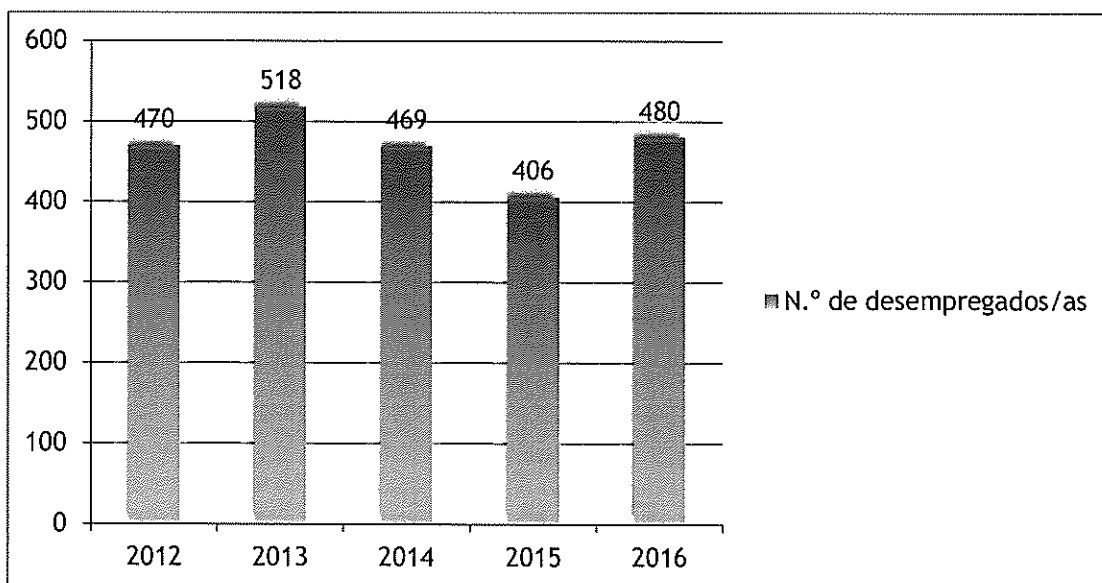
Handwritten signatures and initials: MP, TK, and a large signature.

Gráfico 24. Sessões de Informação



Podemos verificar que as sessões de Informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências e empreendedorismo, foram abrangidos/as, nos últimos 4 anos, um total de 5260 desempregados/as.

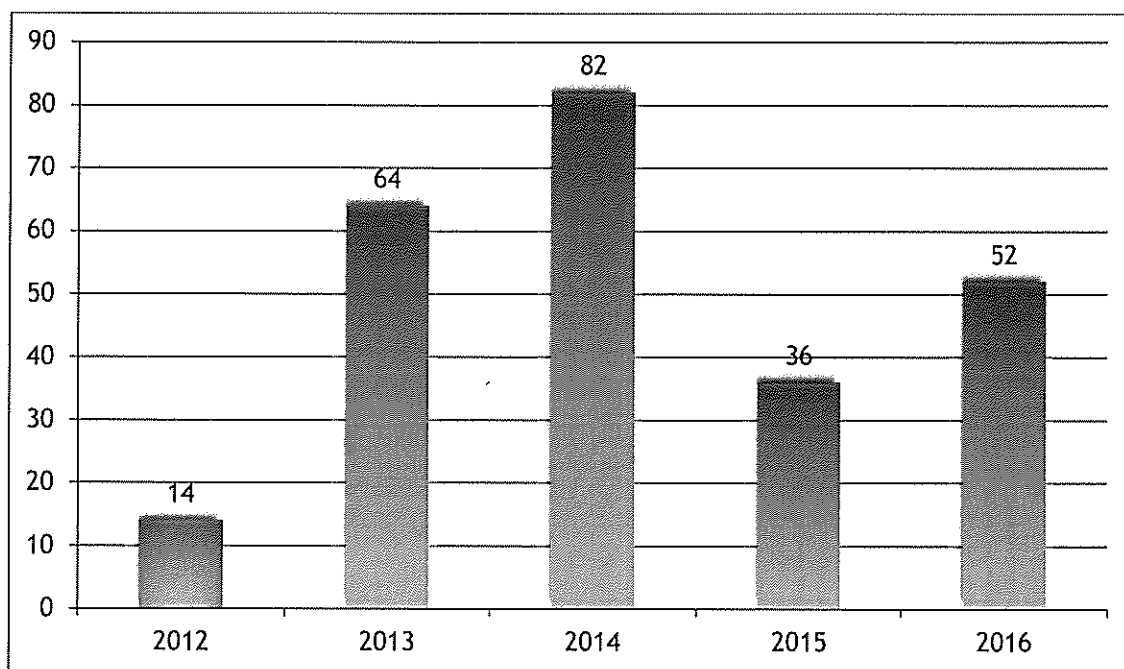
Gráfico 25. Sessões de Apoio à Procura de Emprego



Relativamente às sessões de apoio à procura de emprego, foram abrangidos um total de 2343 desempregados, ao longo dos últimos quatro anos.

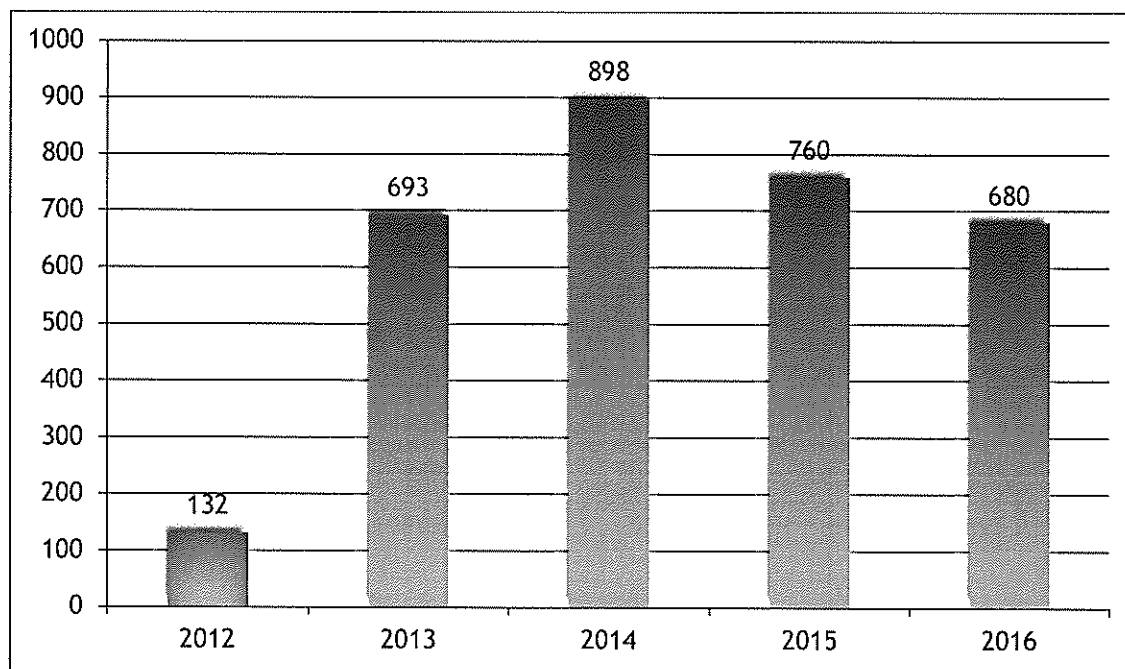
Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including the number 24 and initials TK.

Gráfico 26. Registo de Ofertas de Emprego



Pode-se constatar que o ano que registou maior número de ofertas de emprego foi 2014, com 82.

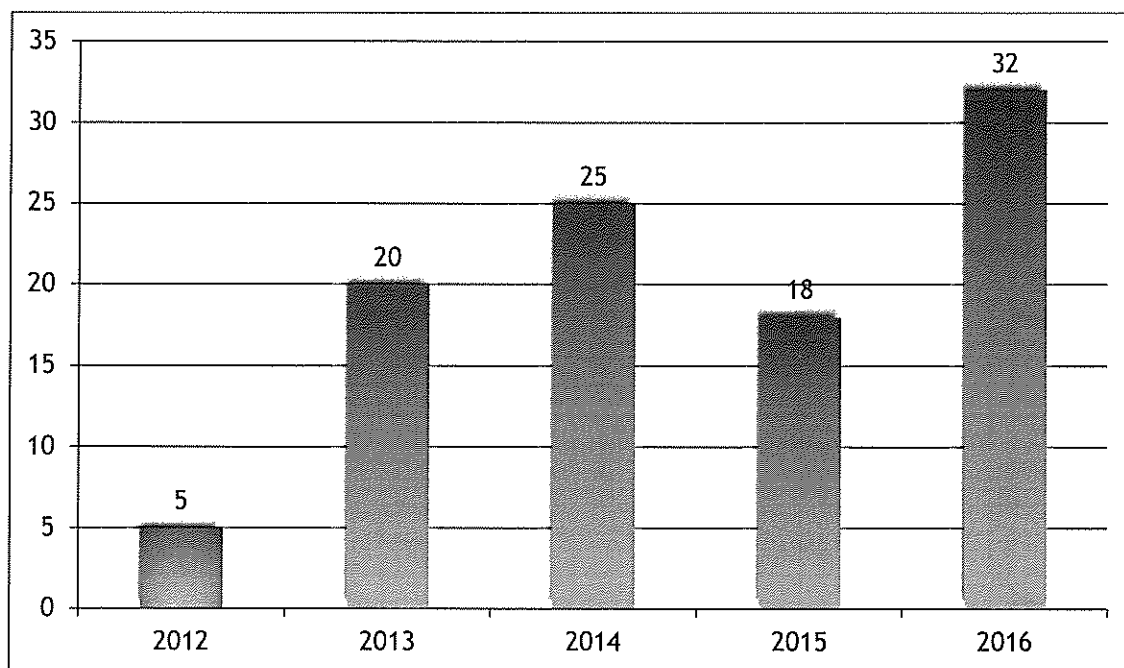
Gráfico 27. Apresentação de desempregados/as às ofertas



Neste gráfico podemos constatar que foram apresentados 898 desempregados/as no ano de 2014.

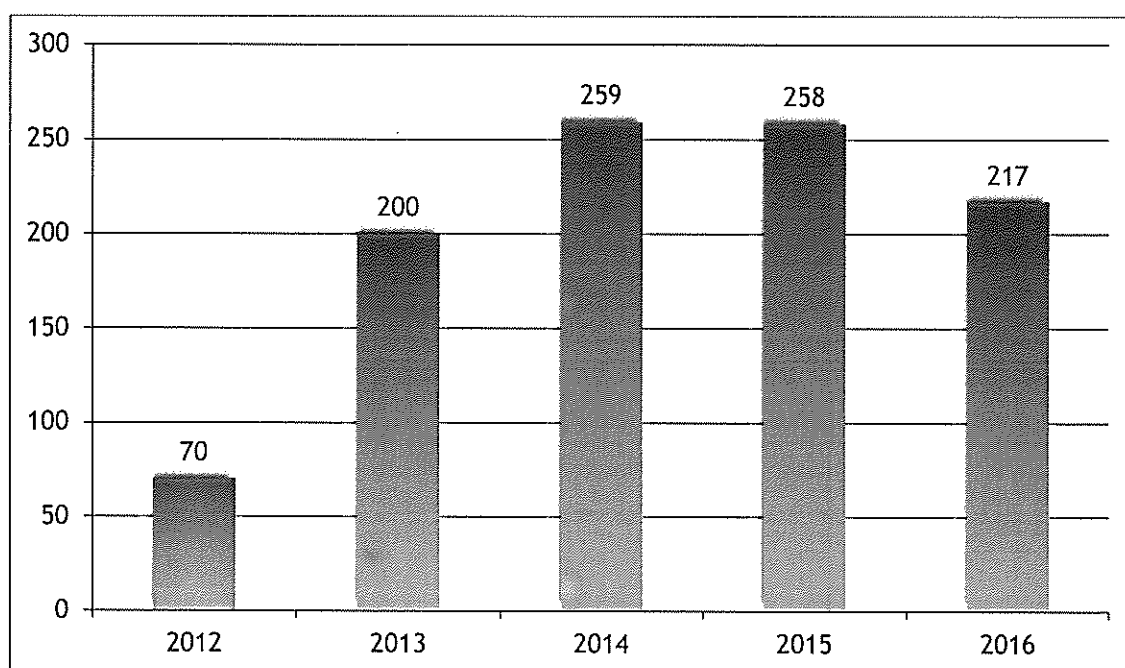
TM  
25  
TK

**Gráfico 28. Colocação de Desempregados/as em Ofertas**



Ao longo destes 5 anos, como se pode constatar, foram colocados/as 100 desempregados/as nas ofertas, sendo que 32 reportam-se ao ano de 2016.

**Gráfico 29. Integração em Ações de Formação**



Pode-se verificar através deste gráfico, que 2014 foi o ano em que se integraram mais desempregados/as em ações de formação - 259, num total de 1004 desempregados/as, ao longo dos cinco anos.

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page.

### 3. CENTRO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E FORMAÇÃO (CESFOR)

Durante o ano de 2016 o CESFOR, foi responsável pelo desenvolvimento e realização de duas ações de formação financiadas, respetivamente, curso de Técnico(a) Comercial e Técnico(a) de Apoio Familiar e de Apoio à comunidade.

Esta formação é transversal (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho), alternando o ensino teórico com o ensino prático.

Ambos os cursos estão a funcionar na Rua do Sol, n.º 14 - 2.º andar, em horário laboral, de segunda a sexta-feira, com uma carga horária de 6 horas/dia.

São cursos, com a tutela do IEFP, dirigidos a jovens com idade inferior 25 anos com habilitações mínimas ao nível do 3.º ciclo do ensino básico ou equivalente (sem conclusão do ensino secundário), em situação de desemprego, de ambos os sexos, modalidade de Aprendizagem. Em casos excecionais, poderá admitir-se a integração de candidatos com idade superior a 25 anos ou com idade inferior a 18 anos, desde que possuam o 9.º ano completo.

Os cursos de aprendizagem têm como objetivo privilegiar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, permitindo-lhes o prosseguimento dos estudos, ao mesmo tempo que lhes confere dupla certificação - escolar e profissional (12.º ano, nível IV).

#### Curso Técnico(a) Comercial

##### *Descrição geral*

Vender produtos e/ou serviços em estabelecimentos comerciais, tendo em vista a satisfação dos clientes.

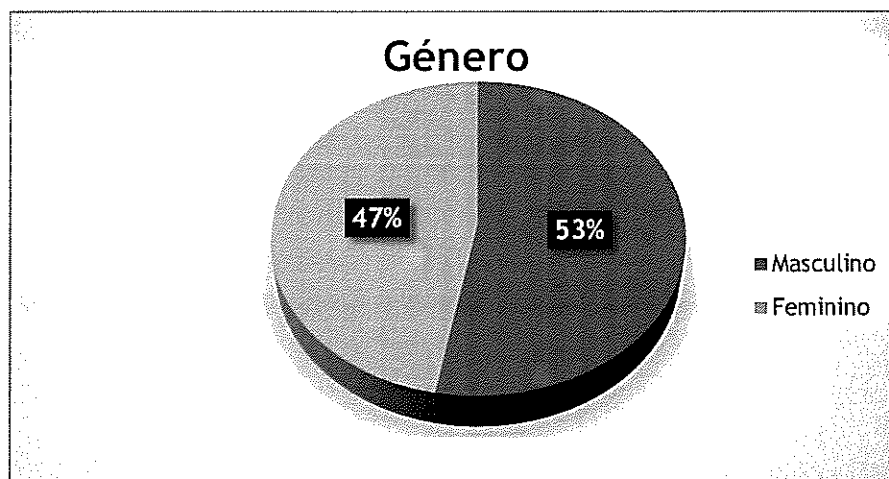
O curso de Técnico Comercial iniciou em 21 de Novembro de 2016 e tem fim previsto a 21 de Março de 2019.

Durante o período acima definido, encontravam-se em sala 19 formandos (as) e registaram-se 2 desistentes com justificação. Não existe ainda informação relativamente a formandos (as) aprovados/não aprovados, bem como informação relevante das avaliações, devido ao curto espaço de tempo que medeia entre o início do curso e o fim do ano de 2016

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page:

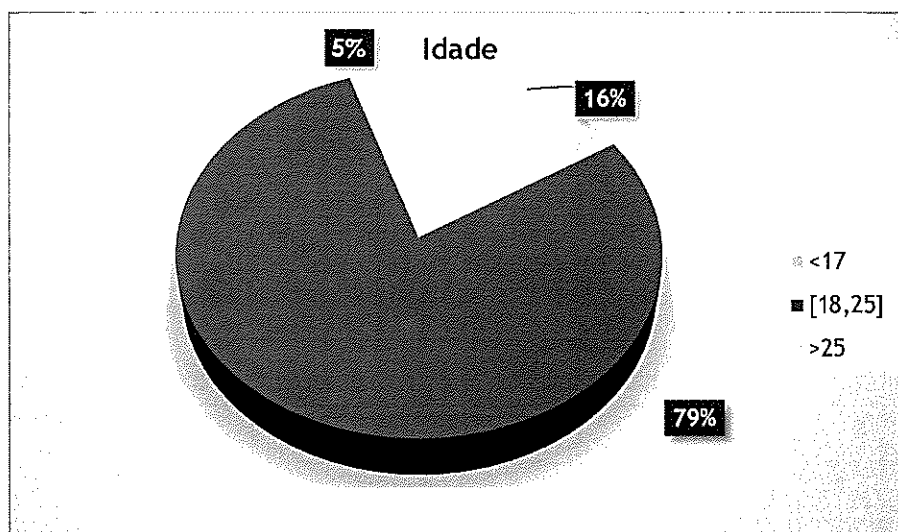
- Initials "TK" with a large checkmark.
- Handwritten initials "MP" with a checkmark.
- Handwritten initials "E" and "A" with a checkmark.
- The number "27" is written near the bottom right.

Gráfico 30. Caracterização dos/as formandos/as



Como se pode verificar, através da análise do gráfico, existe uma maior predominância do género masculino face ao feminino.

Gráfico 31. Idade dos/as Formandos/as



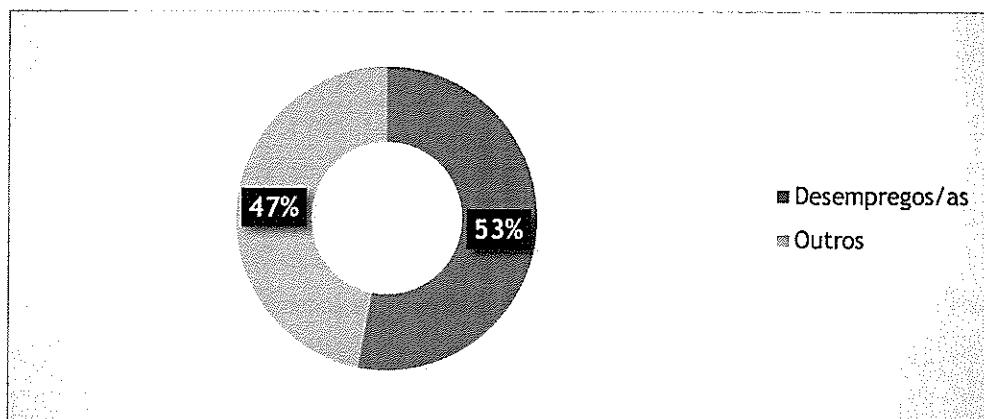
Os/As formandos/as tem idades compreendidas entre os 17 e os 26 anos, maioritariamente da zona Norte de Portugal, e no momento da inscrição no curso possuíam o 9.º ano completo. Conforme se poderá visualizar no gráfico, num universo de 19 formandos, e à data de início do curso, existe uma menor predominância de formandos menores, cerca de 16%, entre os 18 e 25 anos são cerca de 79%, e um valor residual, 5% de formandos/as com idade superior a 25 anos.

Sendo que no caso dos formandos/as maiores de 25 e menores de 18, fazem parte dos casos excecionais, devidamente fundamentados e aprovados pelo IEFP.

Handwritten notes and signatures:

- IA
- 2
- 28
- TIC
- Handwritten signature

Gráfico 32. Situação face ao Emprego dos/as Formandos/as



No que concerne à situação face ao emprego, verificam-se duas situações, jovens desempregados, de curta duração, à procura de 1.º emprego e à procura de novo emprego, que num universo de 19 formandos/as, representam 53%, das situações acima descritas, e jovens que apenas estão inscritos no centro de emprego para formação, que representam 47% do total.

### Curso Técnico(a) de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

#### *Descrição geral*

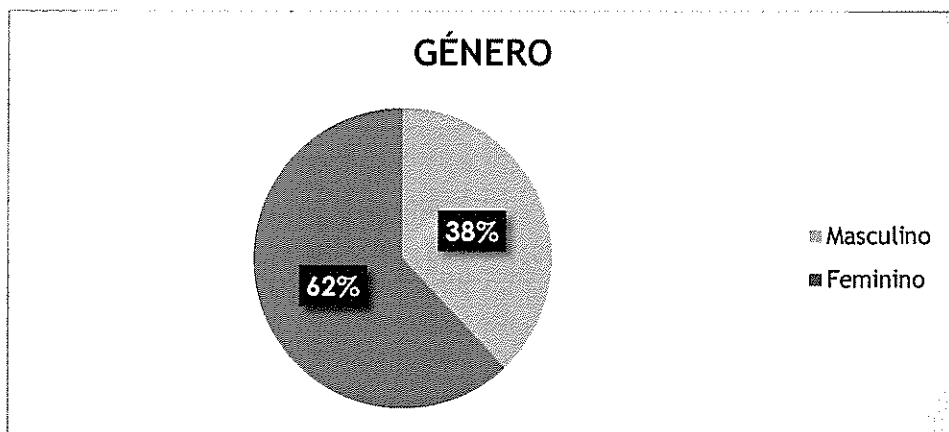
Prestar cuidados de apoio direto a indivíduos no domicílio ou em contexto institucional, nomeadamente idosos, pessoas com deficiência e pessoas com outro tipo de dependência funcional temporária ou permanente, de acordo com as indicações da equipa técnica e os princípios deontológicos de atuação.

O curso Técnico(a) de Apoio Familiar e à Comunidade iniciou em 16 de Dezembro de 2016, e fim previsto em 2 de Julho de 2019.

Durante o período acima definido e até ao fim do ano estavam presentes 16 formandos /as, e registaram-se 3 desistentes com justificação. Não existe ainda informação relativamente a formandos/os aprovados /não aprovados, bem como informação relevante das avaliações, devido ao curto espaço de tempo que medeia entre o início do curso e fim do ano de 2016.

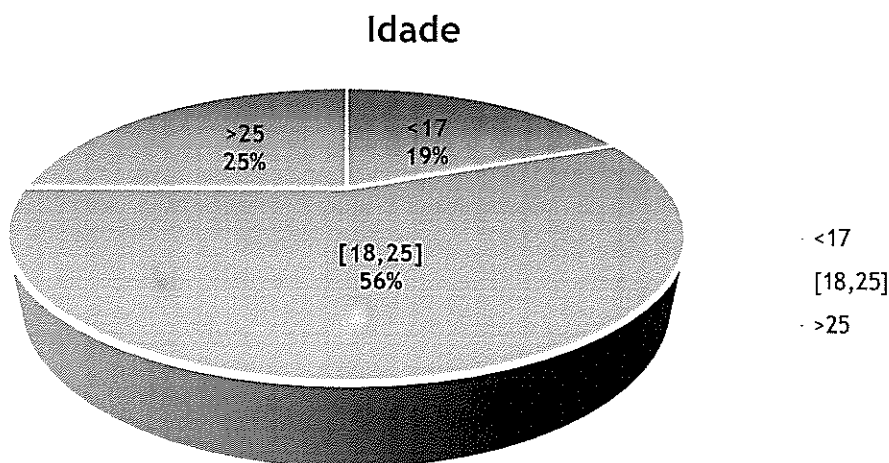
TIC MP R.P.  
29

Gráfico 33. Caracterização dos/as formandos/as



Existe uma maior predominância do género feminino (62%) face ao masculino (38%), que se compreende face às características do curso

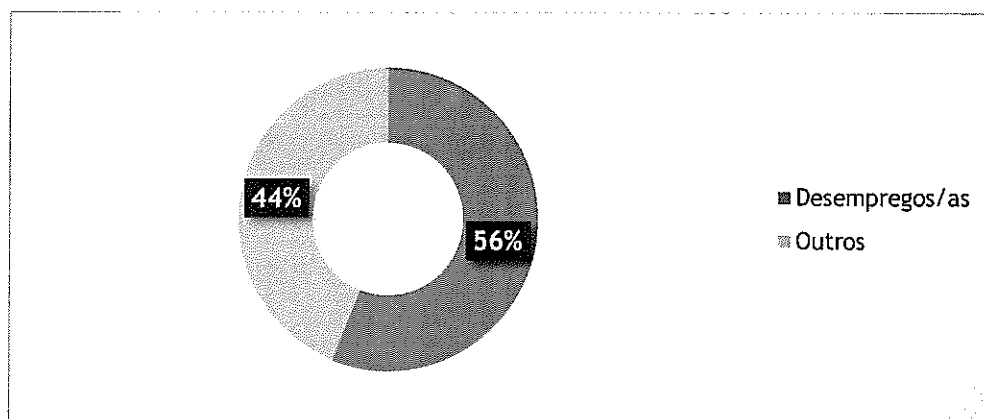
Gráfico 34. Idade dos/as Formandos/as



Os (as) formandos (as) tem idades compreendidas entre os 16 e os 28 anos, todos (as) da zona Norte de Portugal, e no momento da inscrição no curso possuíam o 9.º ano completo, ou 12.º incompleto (um caso). Conforme se poderá visualizar no gráfico 5, num universo de 16 formandos, e à data de início do curso, existe uma menor predominância de formandos (as) menores, cerca de 19%, até aos 17 anos, entre os 18 e 25 anos 56%, e 25% têm idade superior a 25 anos. Sendo que os formandos (as) maiores de 25 e menores de 18, fazem parte dos casos excepcionais, devidamente fundamentados e aprovados pelo IEFP.

TK TP R  
30  
A. E

Gráfico 35. Situação face ao Emprego dos/as Formandos/as



No que concerne à situação face ao emprego, verificam-se duas situações, jovens desempregados, de curta duração, à procura de 1.º emprego e à procura de novo emprego, que num universo de 16 formandos/as, representam 56%, das situações acima descritas, e jovens que apenas estão inscritos no centro de emprego para formação, que representam 44% do total.

### Formadores/as

Relativamente às duas ações, todos/as os/as formadores/as são externos/as, possuidores/as de CAP, e com experiência formativa relevante nas áreas onde atuam, destacam-se a título de exemplo, e no que concerne à ação Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade, a contratação de enfermeiros (2) e um terapeuta. Em termos de qualificação académica, e em ambos os cursos, o leque estende-se desde a Licenciatura até ao Mestrado.

TK MP R  
31  
A.

#### 4. Projeto Cercar-te E6G



O Projeto Cercar-te E6G encontra-se definitivamente implementado no território de atuação, com sede na Casa do Pinheiro Grande, na Rua do Cerco do Porto. Este projeto intervém no Bairro do Cerco do Porto e áreas circundantes.

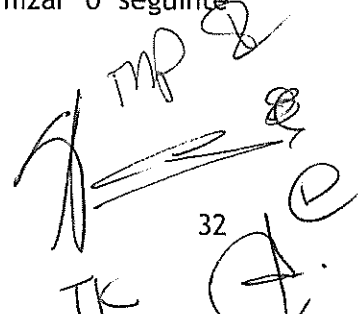
O projeto encontra-se estruturado para atuar na área geográfica do Bairro do Cerco do Porto. Inserido na Freguesia de Campanhã, trata-se de um Bairro construído com o objetivo inicial de albergar famílias oriundas de zonas pobres e degradadas, de baixo nível socioeconómico e baixas expectativas sobretudo devido a situações de desemprego e ausências de projetos de vida, resultando em comportamentos desviantes e situações de exclusão que se perpetuam nas gerações seguintes.

Como principais destinatários do projeto, identificamos os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 30 anos, sendo que se verificou uma elevada afluência pelo grupo etário compreendido entre os 6 e os 14 anos, isto é, crianças ao nível dos 1ºs e 2ºs ciclos do Ensino Básico.

Os objetivos do projeto visam criar um conjunto de sinergias que contribuam para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas, profissionais e morais dos destinatários.

#### Atividades Dinamizadas

O projeto contempla ações a serem desenvolvidas no âmbito de três medidas previstas no regulamento do Programa Escolhas. Desta forma, propusemo-nos a dinamizar o seguinte modelo:



✚ Medida I - Implementação de um plano de ação cujos objetivos consistem:

- na dinamização de atividades de informação e despiste ao nível de necessidades educativas e/ou formativas por parte dos utilizadores do projeto ou outros;
- na sinalização de crianças e jovens em situação de abandono escolar;
- na sinalização de crianças e jovens em situação de exclusão social, carência e/ou negligência;
- na dinamização de ações de formação parental;
- na dinamização de ações específicas nas áreas das competências pessoais, tais como: cidadania, direitos humanos, cuidados básicos de higiene e saúde, ambiente, ...;
- na dinamização de um espaço de apoio ao estudo recorrendo inclusivamente ao espaço CID e a plataformas como a Escola Virtual;
- na criação de material de apoio às ações de todas as medidas;
- no apoio a orientação vocacional;

✚ Medida II - Implementação de um plano de ação cujos objetivos consistem:

- na dinamização de ateliês de Expressão Musical e Canto & Drama, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- na dinamização de ateliê de Expressão Corporal e Dramática, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- na dinamização de ateliê de Expressão Plástica, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- na dinamização de ciclo de debates sobre diversas temáticas tais como o racismo, o diálogo intercultural, o diálogo intergeracional, a igualdade de género, sexualidade e planeamento familiar;
- na dinamização de ateliê de Karaté, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários bem como à promoção de estilos de vida saudáveis e ativos, com a participação em eventos a protocolar tais como exames de graduação, estágios marciais e outros;
- na dinamização de uma Escola de Rugby, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais dos destinatários bem como à promoção de estilos de vida

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including 'TK', '33', and a large 'A' inside a circle.

saudáveis e ativos, com a participação regular em convívios e competições - neste aspeto pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido na geração anterior, fruto de atividade majorada, onde em 3 anos evoluímos a Escola de Rugby Cercar-te, federada enquanto clube emergente na FPR, de um trabalho regular com o escalão sub12 na 1ª época, para um trabalho regular com os escalões sub10, sub12 e sub14 à 3ª época de atividade;

➤ **Medida III - Implementação de um plano de ação cujos objetivos consistem:**

- na dinamização de cursos de iniciação às TIC;
- na dinamização de formação certificada em TIC;
- no apoio às restantes medidas;

No geral cumulativo da participação dos participantes verificamos que atingimos e/ou superamos o número de inscritos previstos em todos os campos face ao estipulado em candidatura. Foi previsto atingir 50 participantes diretos, 85 indiretos e 15 familiares, verificando-se um total cumulativo de 50 diretos, 97 indiretos (crianças e jovens), 39 familiares e 33 outros.

Relativamente ao valores gerais de 2016, tratando-se do primeiro ano de projeto, os valores são os mesmos que os referentes ao geral cumulativo.

Relativamente aos participantes descendentes de imigrantes, tínhamos previsto atingir zero (0) participantes, uma vez que não se trata de um público-alvo presente no Bairro do Cerco. Todavia, inscrevemos 1 participante direto e 2 participantes indiretos (outros). Relativamente a participantes provenientes da comunidade cigana, tínhamos previsto a inscrição de 30 participantes (10 diretos, 10 indiretos (crianças e jovens) e 10 familiares, verificando-se a participação de 50 participantes (3 diretos, 44 indiretos (crianças e jovens) e 3 familiares) em 2016.

**Tabela I- Nível global de participação dos Participante Directos/Participante Indirectos Geral Cumulativo desde o início do Projecto**

	Ocorrido				
	Participantes directos		Participantes Indirectos		Total
Criança/Jovem	50	100%	97	114.12%	147
Familiar	0	n.a.	39	260%	39
Outro	0	n.a.	33	n.a.	33
Total	50	100%	169	169%	219 (146%)

Handwritten signatures and initials: *MP*, *TK*, *34*, *Φ*.

Atendendo aos resultados obtidos, e à especificidade do território e dos nossos participantes, consideramos ter alcançado resultados bastante significativos. Primeiramente deverá ser referida a boa aceitação da equipa e do Projeto na sua generalidade pela população do Bairro do Cerco, facto que se deve ao reconhecimento do trabalho realizado na 5ª Geração do Programa Escolhas e do grau de satisfação dos nossos participantes.

Outro dos aspetos importantes no processo de implementação do projeto refere-se à forte adesão das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, constituindo-se assim um grupo coeso e regular, participando na maioria das atividades do projeto. Acresce ainda a melhoria das competências pessoais, sociais dos participantes, bem como a promoção do sucesso escolar, constatando-se um reconhecimento do trabalho desenvolvido no projeto por parte da comunidade escolar e famílias. De referir ainda que o projeto colabora ativamente e de modo formal e informal com os familiares dos participantes o que contribui para a sua co-responsabilização nas atividades do projeto e processo educativo dos mesmos. De registar a melhoria da integração, convívio e respeito entre comunidade cigana e restantes moradores, através das atividades que visam o diálogo intercultural e atividades que promovam a partilha de vivências e experiências.

De referir ainda o sucesso que a Escola de Rugby Cercar-te tem vindo a alcançar. Esta atividade contribui para aquisição de regras ao nível do relacionamento interpessoal, promovendo o espírito de equipa e entreajuda. No âmbito do plano de desenvolvimento da Federação Portuguesa de Rugby, tivemos a oportunidade de incluir o jovem atleta Artur Passos no estágio nacional de sub14, realizado em Santarém, em Junho de 2016. Resultante das candidaturas à Gala Escolhas, este mesmo participante foi distinguido como "Desportista do Ano".

Acresce ainda o reconhecimento e aumento da credibilidade do projeto junto da comunidade em geral, o que se traduz na colaboração e apoios cedidos por parte de entidades externas que permitem a realização de determinadas atividades, nomeadamente no que se refere à cedência de entradas gratuitas em espetáculos e atividades de natureza, cultural, desportiva, lúdica, entre outras.

No âmbito da iniciativa do Jornal de Notícias "Regresso às aulas", este projeto submeteu uma candidatura em nome do seu participante Fernando Viana, tendo este sido uma das 15 crianças contempladas com a distinção. O mesmo pode assim beneficiar de um apoio no valor de 500€ em material escolar.

Resultante das candidaturas ao MUNDAR - Concurso de Ideias para Jovens, a nossa ideia "Power Up Rugby" foi uma das 40 pré-selecionadas para o pitch final e uma das 30 ideias aprovadas com financiamento.

MP  
TK  
35

6  
Cercar-te  
FUNDACIÓ SERRALVES



Imagem 5 - Fundação Serralves - Exposição Joan Miró

6  
Cercar-te  
FUNDACIÓ SERRALVES

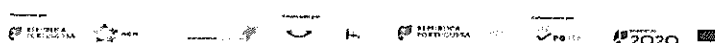


Imagem 6 - Gala Escolhas 2016

TK 36  
MP &  
@  
A. e

6  
Cercar-te

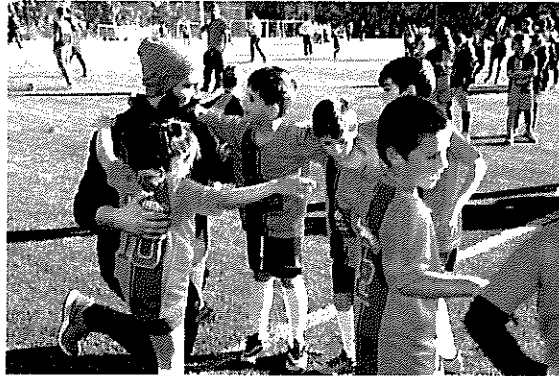


Imagem 7 - Convívio de Natal Rugby Sub12

8  
Cercar-te

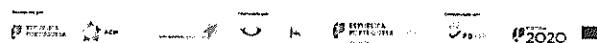


Imagem 8 - Comic Con

TIC37 MP 2  
F.

9  
Cercar-te  
PÚBLICA

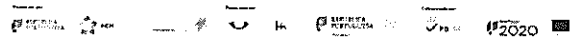


Imagem 9 - Participação Noc Noc - Guimarães

6  
Cercar-te  
PÚBLICA

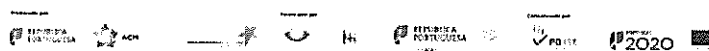


Imagem 10 - Dia da Juventude

TK MP Q  
38  
A

8  
Cercar-te  
sociofotografia



Imagem 11 - Férias de Verão - Foz do Cavado

8  
Cercar-te  
sociofotografia

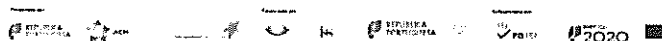
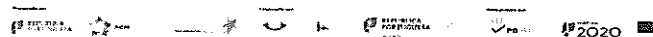
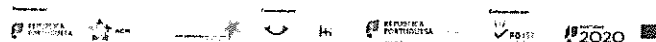


Imagem 12 - Estágio Nacional Rugby Sub 14

TIC MP Q  
P E  
39  
F.



 Cambridge University Press



**Imagem 14 - Palcos Para a Inclusão**

TK 40

6  
Cercar-te  
exatamente



Imagem 15 - Participação no Seminário Inicial

TIC MP  
41  
P

## 5. ACTIVIDADES CULTURAIS

### Mecenato & Fundraising:

Durante todo o ano de 2016, o Espaço t desenvolveu contactos com eventuais parceiros/investidores sociais, no sentido de se dar a conhecer para que se encontrar soluções estratégicas para uma maior eficácia no nosso trabalho social.

Assim, o Espaço t manteve e fidelizou a parceria com a Rar Holding, a Fundação Ageas, Agir com o Coração, com a Cision Portugal, com a Legendary + People Ideas, com a Fundação PT, com o Grupo Jerónimo Martins, com a Rádio Nova, com a Lidergraf, com a Videocontacto, com a Flymedia - Audiovisuais Lda, Câmara Municipal do Porto, Domus Social, E.M.. O nível de parceria com a Fundação Montepio aumentou e pode contar com o apoio estratégico e financeiro da Fundação Belmiro de Azevedo, com quem ao longo do ano pode contar em diferentes níveis de intervenção.

Ao nível jurídico, esta Instituição contou com o apoio da Pra - Raposo, Sá Miranda & Associados, Sociedade de Advogados, da P55 - Second Hand luxury que organizou um leilão de angariação de fundos, entre muitas outras empresas que, em diferentes domínios, se associaram tornando assim o trabalho social mais fácil.

### Visitas ao Espaço t:



Imagem 16. Eng. Paulo Azevedo- CEO da SONAE, SGPS e Dra. Nicole Azevedo - Presidente da Fundação Belmiro de Azevedo.

TK 42

Handwritten signatures and initials are visible in the bottom right corner of the page.



Imagem 17 - Dr. Tomás Correia - Presidente da Associação Mutualista Montepio Geral e Dra. Paula Guimarães - Diretora da Fundação Montepio

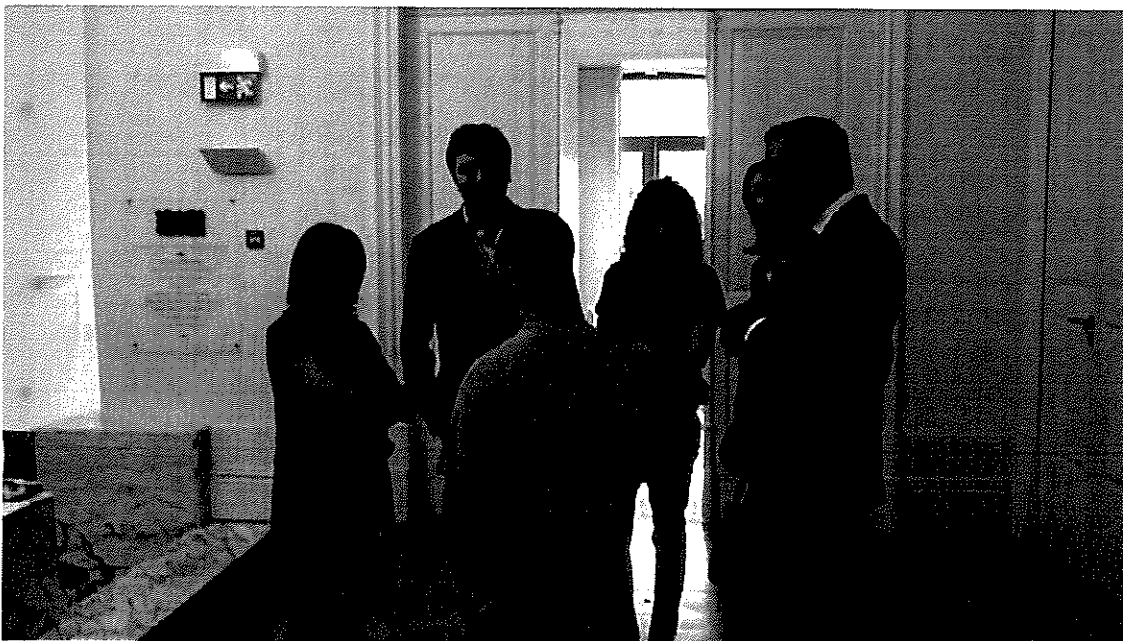


Imagem 18 - Dra. Catarina Marcelino - Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e Dr. Pedro Calado - Alto Comissário para as Migrações

TK 43

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page.



Imagem 19 - Dra. Ana Sofia Antunes - Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência

#### Novos Protocolos & Parcerias:

Instituto Criap.

#### OUTROS

Exposição Solidaria PT Andrade Corvo - 05 a 09|12|2016

P55 - Second Hand luxury |leilão D'AR+TE - de 01|04|2016 a 05|04|2016

Participação, a convite da Sonae, no seminário Call to Action - Fundação Calouste Gulbenkian-  
10|03|2016

TK MP P  
44

## MERCADO DE VILAR

# MERCADO DO VILAR

## OPORTUNIDADES DE SONHAR STOCK OFF

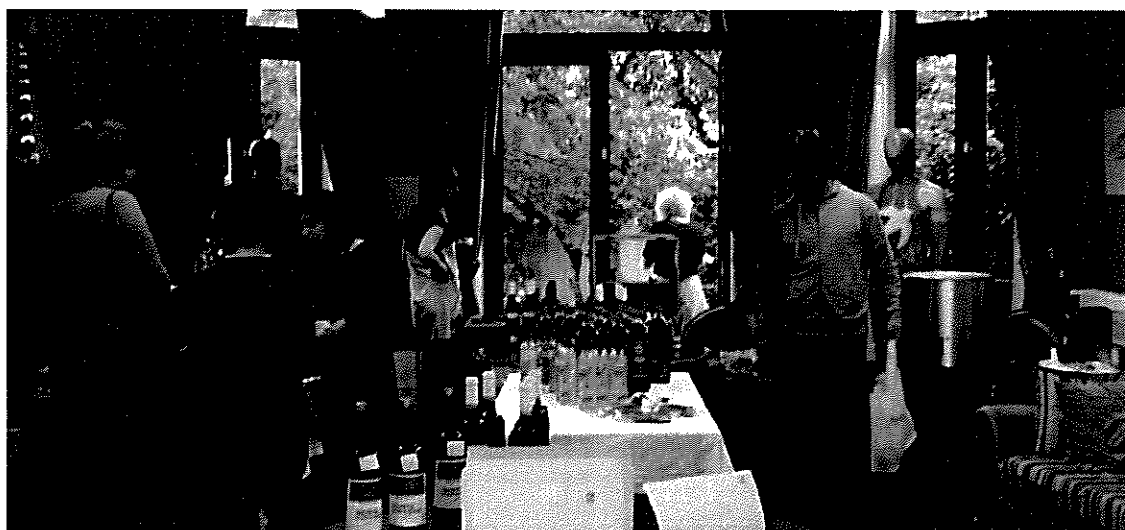


Imagem 20 - Mercado do Vilar

O Espaço t voltou a abrir as portas da sua sede com novos produtos e parceiros, em 5 edições do Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar, transformando-a assim num verdadeiro mercado de produtos portugueses.

Este mercado que conta já um público habitual, voltou a disponibilizar para venda um conjunto muito variado de produtos que algumas das mais importantes empresas portuguesas oferecem ao Espaço t. Com a realização desta acção, o Espaço t conseguiu aumentar a sua sustentabilidade, aproximou-se da comunidade e das marcas que passaram a ter um envolvimento maior com o Espaço t.

Os mercados do Vilar, acontecerem em 5 e 6 de Março, 7 e 8 de Maio, 2 e 3 de Julho, 1 e 2 de Outubro e 3 e 4 de Dezembro.

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page.

Estiveram presentes as seguintes marcas:

**Moda:** Nobrand, Sportzone, Zippy, Goucan, MO, Sucre et Sel, Cavalinho, Josefinas, JJ Heitor, Patachou, Sansonite, Vicri, Decenio, DKode, Corine de Farme, Âme Moi, Dior Portugal  
Vinhos e outras bebidas: Unicer, Bacalhôa, CARM, João Portugal Ramos Vinhos, Esporão, Carmim, Adega Mayor, Adega do Monte Branco, Quinta do Regueiro, Cabeça de Toiro, Quinta do Filoco, Cortes de Cima, Casa Agrícola Fernandes de Moura, Icon Key Beverages, Adhocwine, Valle Madruga, Amphora - Cerveja Artesanal, Ervideira, Luis Pato, Enoport United Wines Adega de Borba, Monte da Raposeirinha, Herdade Grande

**Gourmet:** Sovena Portugal, Lactogal, Real Sabor, Minho Fumeiro, Serrata, Jacquot Portugal, Conservas do Sul, Nacional, Milaneza, Abrunhoeste, Queijo Saloio, Casa da Prisca, Minerva, Rui Simeão Távira Sal, Sweet Portugal, Casa Trindade, Biofrescos, Wine to Eat Likoris e Aromatikas, Besweet, Casa do Vale Flavours, Viana Pesca Acushlas, Fábrica Paupério, Feitoria do Cacau, Pato Real, Bfruit Torrié

**Casa:** Costa Nova, Castelbel, Grupo Lasa, Tescoma, Grilo Factory, Takenet, Burel factory Lusatextil, Libbey Portugal

O sucesso deste mercado, acontece também graças ao envolvimento que alguns parceiros dedicaram à divulgação, nomeadamente: a Sapo, a Sonae, a Fundação Portugal Telecom, a Rádio Nova, a Webook, a STCP, o Turismo do Porto, a Câmara Municipal do Porto, entre outros.

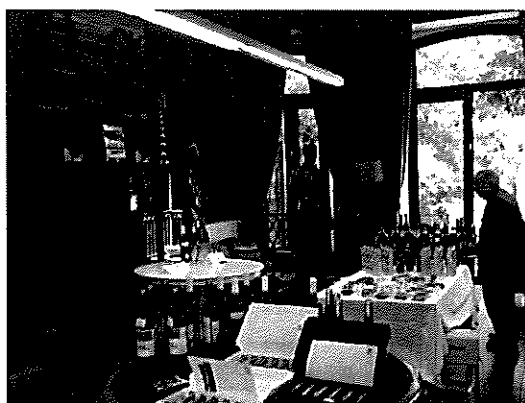


Imagem 21 - Mercado do Vilar

TIC  
46

## Projetos de intervenção Sociocultural



### CORPO EVENTO

No ano em que o Espaço t dedicou seu trabalho ao tema “ Por um Mundo sem Barreiras Físicas e Outras” de 11 a 17 de Julho, foi apresentada à cidade do Porto, no Auditório Isabel Alves Costa - Rivoli Teatro Municipal, mais uma edição deste ciclo de teatro e dança inclusivo, já na sua edição 18.

Este ciclo apresentado anualmente, procura contribuir para uma mudança social, aproximando os artistas do Espaço t à cidade, procurando derrubar algumas barreiras muitas vezes, associadas a grupos com características biopsicossociais diferentes da ‘norma padronizada’.

Com o Corpo Evento, procurámos que os nossos Homens e Mulheres, subam ao palco e nos falem de histórias, ao mesmo tempo que nos transformam e se reinventam!



Imagem 22 - Corpo Evento

Handwritten signatures and initials, including 'TK' and 'A.P.', are visible in the bottom right corner.

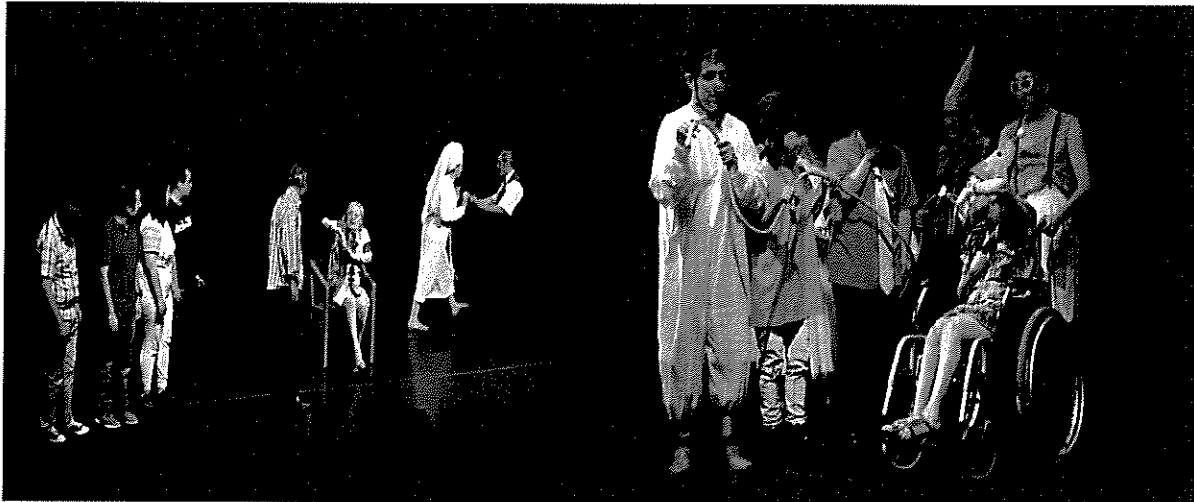


Imagem 23 - Corpo Evento

Imagem 24 - Corpo Evento



Imagem 25 - Corpo Evento

Este Ciclo foi cofinanciado pelo INR - Instituto Nacional para Reabilitação no âmbito do programa de Financiamento a Projetos 2016 e pela DRCN - Direção Geral da Cultura do Norte, através dos apoios aos agentes culturais do Norte. Contou ainda com o apoio da AGEAS Seguros.

TK  
48  
MP  
E

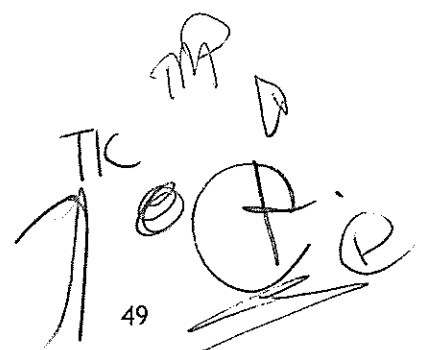
## Palcos para a Inclusão



O projeto “Palcos para a Inclusão”, fruto de uma parceria com a Câmara Municipal do Porto/Domus Social, levou aos bairros sociais do Porto 40 atividades realizadas pelos alunos do Espaço t, durante um ano. Pretendeu-se promover da inclusão social, pela aceitação da diferença e do outro, demonstrando que pessoas com problemas bio-psico-sociais têm um papel ativo e produtivo na sociedade; aumentar a auto-estima nos protagonistas dos espetáculos; contribuir para a aproximação da população residente em bairros sociais a outras realidades que não as suas; contribuir para o aumento da interação entre gerações e grupos sociais diferentes e, por fim, promover o acesso à cultura.

Neste âmbito, foram desenvolvidas ações de pintura, teatro, dança, Tai - Chi, nos seguintes bairros sociais:

- ☞ S. Roque - 29 janeiro
- ☞ S. João de Deus - 12 fevereiro
- ☞ Vale Formoso / Salgueiros - 23 fevereiro
- ☞ Viso - 24 de Março
- ☞ Antas / Fernão Magalhães- 17 de março
- ☞ Bom Sucesso - 11 de abril
- ☞ Parceria e Antunes - 13 de abril
- ☞ Ilhéu / Cerco - 16 de abril
- ☞ Duque de Saldanha - 21 abril
- ☞ Choupas - 22 abril
- ☞ Monte da Bela - 28 abril
- ☞ Bessa Leite - 29 abril
- ☞ S. Vicente de Paulo - 29 abril
- Conjunto habitacional Monte S. João / Outeiro - 3 de maio



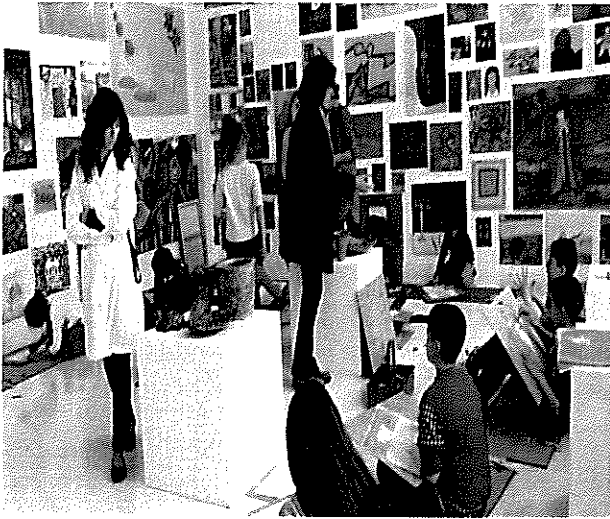


Imagem 26 - Palcos Para a Inclusão

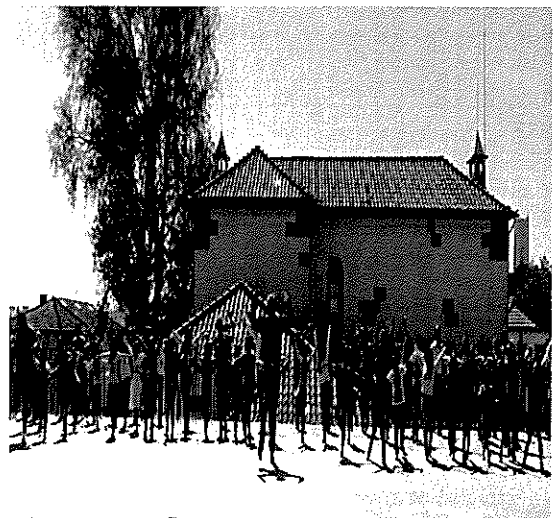


Imagem 27 - Palcos Para a Inclusão

### Quase Galeria

A Quase Galeria é uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea Portuguesa nesse espaço, dentro de outro espaço, onde cada exposição será uma fusão de espaços podendo mesmo emergir num só espaço.

Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao indivíduo que o cria é terapêutico.

TK & C.  
50  
P

## Exposições em 2016

29 de janeiro 2016

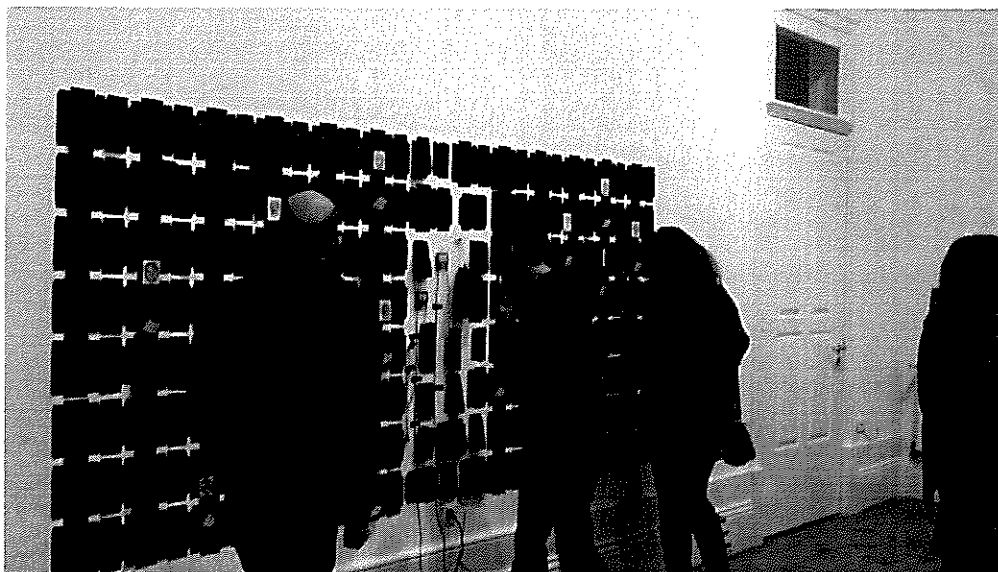


Imagem 28 - “Resiliências Mediadas” - Marta Strambi e Mauricius Farina

15 de abril 2016

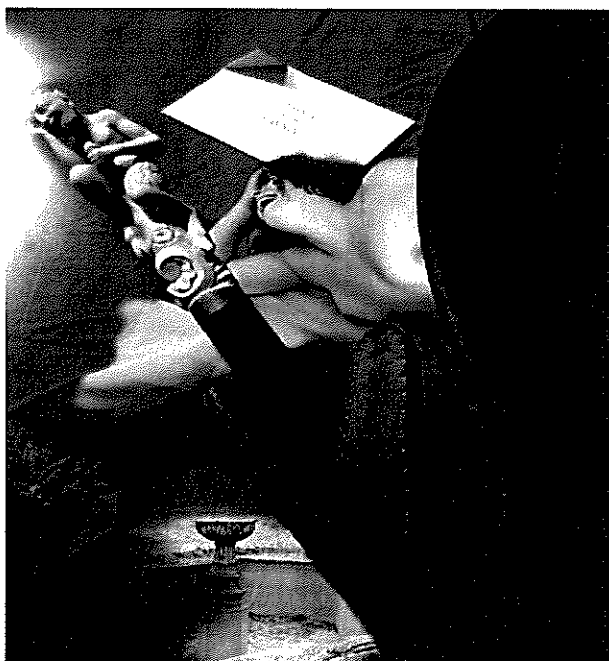


Imagem 29 - “Sesta de um Fauno” - André Gomes

Handwritten signatures and initials: TK, MP, and a large stylized signature. The number 51 is written below the signatures.

3 de Junho 2016

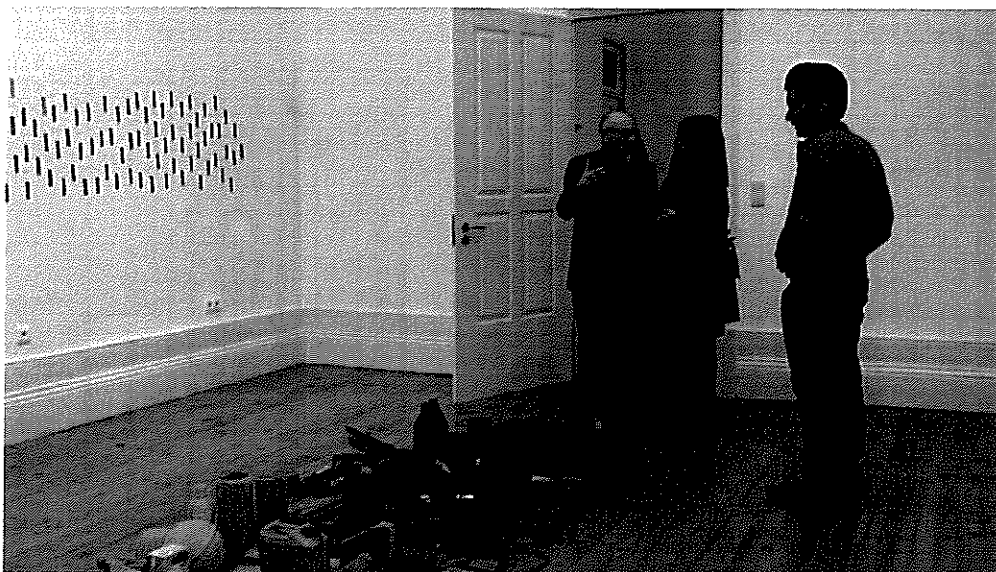


Imagem 30 - “dias de objetos em luz nublada” - Carlos Nunes

29 de Setembro 2016



Imagem 31 - “da arqueologia e dos lugares...onde não haja demasiada paisagem...” - Daniel Moreira

TK 8 MP  
52  
R

11 de Novembro 2016

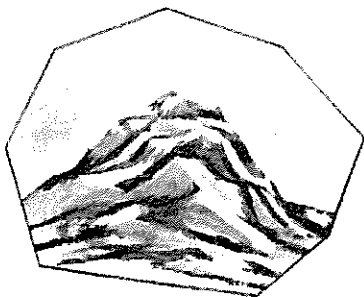


Imagem 32 - “Artificialia | Naturalia” - Rita Carreiro

Exposição Coletiva “Correspondências” que decorreu na Quase Galeria, no dia 16 de Dezembro de 2016. A exposição era composta por trabalhos realizados pelos alunos do Espaço t nos ateliês de pintura e sensibilização para as artes do Espaço t. Esta iniciativa, fez parte do Projeto “Colorir Afetos”, financiado através do Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.

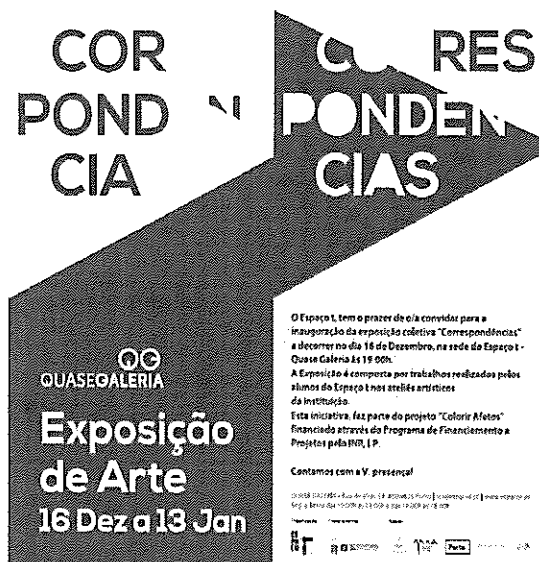


Imagem 33 - Exposição Coletiva “Correspondências”

TK  
e

## GALERIA INKLUSA

Com o Apoio do BPI, criámos um espaço que congrega experiências e trabalhos desenvolvidos por várias instituições públicas e privadas em Portugal, reunindo criações artísticas realizadas por pessoas com deficiência e/ou com potencial artístico



## BPICAPACITAR

Exposição Iluminart.

Projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I. P.

Patente ao Público de dezembro de 2015 a 15 de Fevereiro 2016.

19 de Fevereiro



Imagem 34 - “A natureza inspira, o Homem cria...” - Inês Almeida

MP  
R  
TK  
e  
54

10 de junho



Imagem 35 - “As pessoas dizem, nem sempre acertam” - Rui Lourenço

19 Setembro



Imagem 36 - Exposição "Galinhas e outros bicharocos" de Álvaro Fernandes

TK  
MP  
R  
A.  
P

## VISITA DE ESTUDO CULTURAL

Viagem Cultural à Oliva Creative Factory



### Visita Cultural à Oliva Creative Factory

#### Coleção de Arte Bruta TREGER | SAINT SILVESTRE

11 de outubro de 2016



Financiado através do Programa de Financiamento a Projetos  
pelo INR, I.P.



Trabalha para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Tem uma rede de serviços e apoios.

Os alunos do Espaço T, foram no dia 11 de outubro visitar a Oliva Creative Factory (Coleção de Arte Bruta Treger | Saint Silvestre), em S. João da Madeira. Tiveram a oportunidade de durante a manhã terem uma visita guiada à Coleção de Arte Bruta e depois do almoço, puderam ver em primeira mão (antes da inauguração oficial) a exposição “A minha casa é a tua casa” apresentações do urbano e do doméstico na coleção de Serralves. Esta viagem foi financiada através do Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. Em dezembro de 2016 inaugurou na Quase Galeria a exposição “Correspondências” composta por trabalhos dos nossos alunos, decorrentes destas visitas culturais.

Handwritten signatures and initials, including 'TK', 'P.', and 'E'.



Imagem 37 - Visita à Oliva Creative Factory



Imagem 38 - Visita à Oliva Creative Factory

MP  
TK  
57  
R  
A.  
P

## Festa da Família

O Espaço t, realizou no dia 16 de Dezembro a festa de Natal "Festa da Família", no Auditoria da Biblioteca Almeida Garrett. Houve muita música, teatro, dança, canto...muita arte, festa e alegria. Estiveram presentes para além dos alunos do Espaço t da comunidade de Inserção do Porto e da Trofa, do CESFOR (alunos dos cursos ensino aprendizagem) e do Cerco (Projeto Cercar-te E6G), três instituições convidadas (CerciGaia, Centro de Reabilitação Condessa de Lobão e CIAD - Centro Integrado de Apoio À Deficiência). Projeto Co-financiado pelo INR - Instituto Nacional para a Reabilitação.



Imagem 39 - Festa da Família

Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page, including 'TK', 'MR', and 'E'.



Imagem 40 - Festa da Família



Imagem 41 - Festa da Família

Handwritten signatures and initials: TK, MP, A., and others.

## CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



O Espaço t, enquanto entidade responsável pela criação do CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, realizou um conjunto de atividades em 2016, que visaram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração.

### MEMBROS DO CCI:

Allantantou Dance Company  
Associação Código Simbólico  
Associação dos Amigos do Brasil no Porto  
Associação dos Guineenses do Porto  
Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM  
Associação Luso-Africana Ponto nos Is  
Associação Mais Brasil  
Associação Plano I  
Associação União Romani Portuguesa  
Fundação MOA Portugal  
Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste  
Liga dos Chineses em Portugal  
Taluma Filmes

### CCI EM NUMEROS

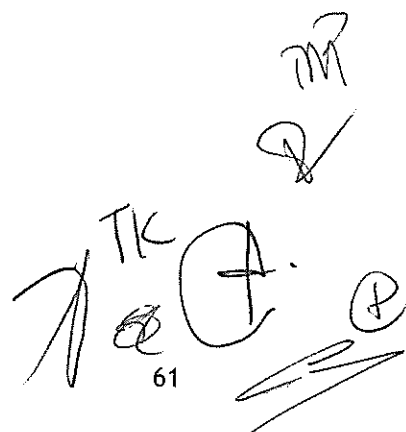
O CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, com o apoio da Fundação Montepio, realizou um conjunto de iniciativas relevantes para a concretização dos objetivos propostos por este conselho.

Para além das reuniões de trabalho com os membros do conselho, foram realizados os seguintes eventos:

- Encontro/Debate “Interculturalidade - Desafios para o século XXI”
- Alto-comissário para as migrações reúne com CCI
- Noite dos Museus no Museu dos Transportes e Comunicações
- Venda de Garagem
- Participação num casamento Cigano
- Apresentação oficial da AABP-Associação Amigos do Brasil no Porto
- Workshop “Tai-Chi-Chuan”
- Exposição de Arte “Olhares do Mundo”
- Espetáculo de Canto e Dança Cigano
- Conversa: “Violência Contemporânea - Os desafios da interculturalidade”
- Conversa: “Saúde: Visão Holística nas diferentes culturas”
- Workshop “Ritual do Chá Marroquino”
- Espetáculo de Dança Africana
- Conversa: “Dias da Interculturalidade e depois...?”
- Workshop “Arte Floral”
- Música com Guilherme Lopes - Brasil
- Sessão Cinema | Debate “Curtas Comentadas”
- “Hora do conto Brasil em Portugal - Histórias musicadas para pais e crianças”
- Jantar Africano
- Festa da Interculturalidade

Assim, foram realizadas cerca de 20 iniciativas públicas, com o envolvimento das associações que integram o CCI, de outras associações de imigrantes, de uma dezena de instituições públicas e privadas que acolheram os eventos (Atmosfera m do Porto, Museu dos Transportes e Comunicações, Casa das Artes, Museu Nacional Soares do Reis, Casa do Infante).

Foram envolvidos nas diferentes iniciativas cerca de uma centena de imigrantes e sensivelmente mil espectadores nacionais.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including 'TK', 'A.', and a large stylized signature.

## ENCONTRO/DEBATE INTERCULTURALIDADE - DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI



No dia 29 de Fevereiro, pelas 18:00h na Atmosfera M do Porto, no âmbito do recém-criado Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, realizou-se um encontro/debate sobre a temática da Interculturalidade e os novos desafios para o século XXI. Foram oradores deste encontro, moderado por Fernanda Freitas: Hamou Amgoun (presidente da Associação Essalam); Cláudia Henriques (presidente da Associação Luso-Africana Pontos nos Is); Rosilda Portas (presidente da Associação Código Simbólico); Tatsuya Kanda (presidente da Fundação M.O.A. - Portugal) e Jorge Oliveira (presidente do Espaço t e do Conselho Consultivo para a Interculturalidade).

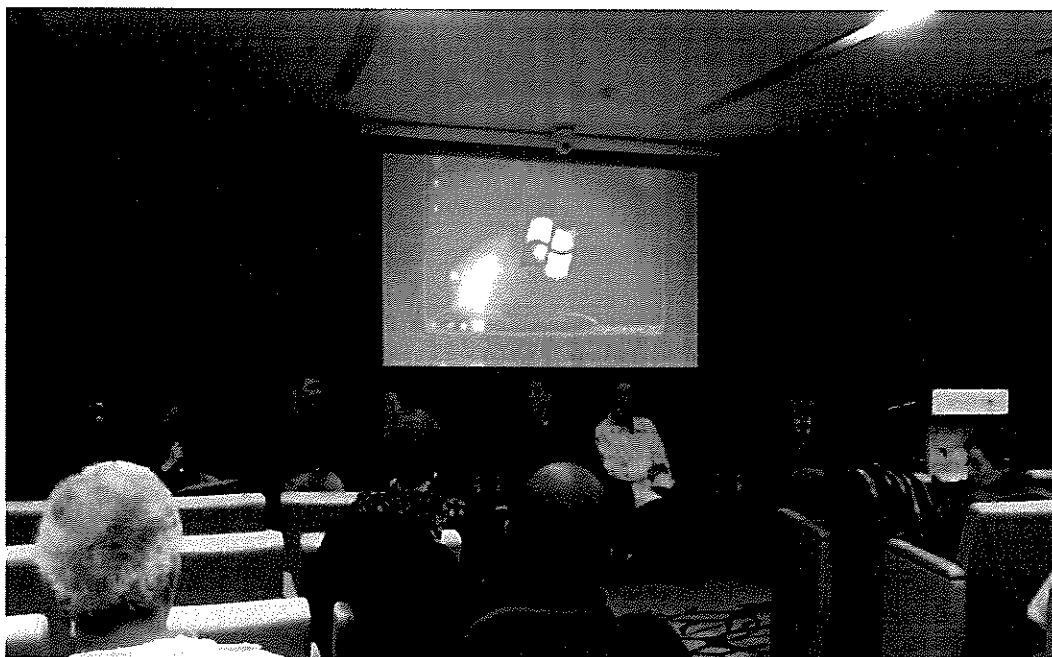


Imagem 42 - Encontro/Debate Interculturalidade - Desafios para o Século XXI

Handwritten signatures and initials are visible in the bottom right corner of the page, including a large signature that appears to be 'M. P.' and other smaller initials.

## ALTO-COMISSÁRIO PARA AS MIGRAÇÕES REÚNE COM CCI

O Alto-Comissário Para as Migrações, Dr. Pedro Calado, reuniu no dia 6 de Julho com os membros do CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, onde ficou a conhecer o trabalho desenvolvido por este conselho no âmbito da imigração e interculturalidade.



Imagem 43 - Reunião com o Alto-Comissário para as Migrações e o CCI



Imagem 44 - Reunião com o Alto-Comissário para as Migrações e o CCI

Handwritten signatures and initials are visible in the bottom right corner of the page, including "TK", "63", and several stylized signatures.

## REUNIÕES DO CONSELHO CONSULTIVO PARA A INTERCULTURALIDADE

Realizaram-se 3 reuniões gerais do CCI em 2016.

No dia 2 de julho realizou-se uma reunião do Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, na sede do Espaço t. Estiveram presentes cerca de duas dezenas de associações que compõem este conselho e também uma representante da Fundação Aga Khan, como observadora. Muitos projetos e iniciativas serão apresentadas a curto e médio prazo!



Imagem 45 - Reunião do CCI

Handwritten signatures and initials, including "TK" and "MR", are visible in the bottom right corner of the page.

## CCI NA NOITE DOS MUSEUS

Noite dos Museus no Museu dos Transportes e Comunicações no dia 21 de Maio, com Associações que integram o CCI - Conselho Consultivo para a Interculturalidade Dança e Canto (Ucrânia) - Associação Kalina Contos e lendas (Brasil) - Associação Mais Brasil Contos da Guiné e Timor - ASSOCIAÇÃO Ponto nos Is Chá Tradicional Marroquino (Hamou Amgoun) - Associação Essalam Ciclo de filmes Documentais sobre África (Taluma Filmes - Vanessa Fernandes) Curtas-metragens comentadas - Associação Mais Brasil Exposições de pintura e fotografia (Sabira Kaldarova, Alberto Nunda e Cacilda Espindola) Espaço T Arranjos florais e caligrafia Japonesa (Tatsuya Kanda) - Fundação MOA Portugal.

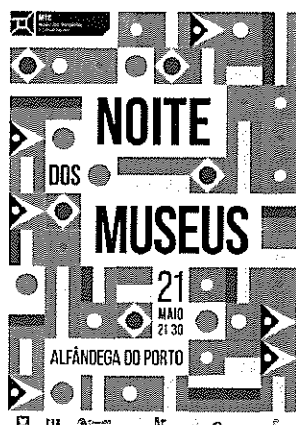


Imagem 46 - CCI na Noite dos Museus

Handwritten signatures and initials are visible in the bottom right corner of the page, including what appears to be 'MA', 'Tk', and 'e'.



Imagem 47 - CCI na Noite dos Museus



Imagem 48 - CCI na Noite dos Museus

Handwritten signatures and initials, including 'TK', 'MP', and a large stylized signature.

## VENDA DE GARAGEM

— 24 SETEMBRO —

# VENDA

de  
*garagem*

Das 10h às 18h

**VENDA DE ARTIGOS EM 2ª MÃO**

## *Preços solidários*



Roupas, calçado, livros, CD's,  
acessórios, artigos de decoração,  
bijuterias, louças, etc.

**Animação com música do mundo**

As receitas revertem a favor das  
associações que participam nesta venda.

**Conselho consultivo para a Interculturalidade**

Altalentou Dance Company / Associação dos Guineenses do Porto / Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM /  
Associação Luso-Africana Ponto nos 15 / Associação Meta Brasil / Associação Plano 1 / Associação União Romani Portuguesa /  
Código Simbólico- Associação Sociocultural / Espaço 1 / Fundação MOA Portugal / Kalina - Associação dos Imigrantes de Leiria /  
Lusofonia Agora / Taluma Filmes.

**Morada: Rua do Sol, 14 2º Andar, Escola EB1 do Sol, 4000-527 Porto**

**Contactos: 914098777, dcl@espacol.pt, www.espacol**

Organizadores:  Apoio: 

Venda Solidária de artigos em 2ª mão a preços solidários!

Roupas, calçado, livros, CD's, acessórios de decoração, bijuterias, louças.

Animação com música do mundo e iguarias típicas de diferentes países.

As receitas reverteram a favor das associações que participaram na venda.

Handwritten signatures and initials, including "TK" and "MP".



Imagem 49-Venda de Garagem



Imagem 50-Venda de Garagem

TK  
d. R  
MP  
68



Imagem 51 - Venda de Garagem

#### APRESENTAÇÃO OFICIAL DA AABP-ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO BRASIL NO PORTO

No dia 7 de Setembro de 2016 foi apresentada ao CCI a AABP- Associação Amigos do Brasil no Porto, onde também ficou estabelecido a participação da AABP como membro do CCI.



Imagem 52 - Apresentação Oficial da AABP ao CCI

Handwritten signatures and initials are visible in the bottom right corner of the page, including "TC" and "69".

## CASAMENTO CIGANO

O CCI esteve presente no dia 3 de setembro num casamento cigano, a convite da União Romani Portuguesa.



Imagem 53 -Casamento Cigano



Imagem 54 -Casamento Cigano

TK MAP  
A. R  
P

## DIAS DA INTERCULTURALIDADE



O Espaço t e o CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, apresentaram de 14 a 19 de novembro os “Dias da Interculturalidade”. Realizaram-se um conjunto de eventos e ações que visaram a promoção da interculturalidade. Foram realizadas três conversas / palestras, uma sessão de cinema seguido de debate, uma exposição coletiva de arte, um jantar africano, workshops, música, dança, canto, etc. Os “Dias da Interculturalidade” terminaram no dia 19 de novembro com a Festa da Interculturalidade, na Praça dos Poveiros - Porto.

14 NOVEMBRO - SEGUNDA-FEIRA

16h - Workshop “Tai-Chi-Chuan”

Espaço t | Rua de Vilar 54 - 54/A, Porto



Imagem 55 - Dias da Interculturalidade

mf  
8  
P  
TK71

17h - Inauguração Exposição de Arte “Olhares do Mundo”

Alberto Nunda | Cacilda Espindola | Sabira Kaldarova

Espaço t | Rua do Sol, 14 - Edifício EB1 da Sé, Porto

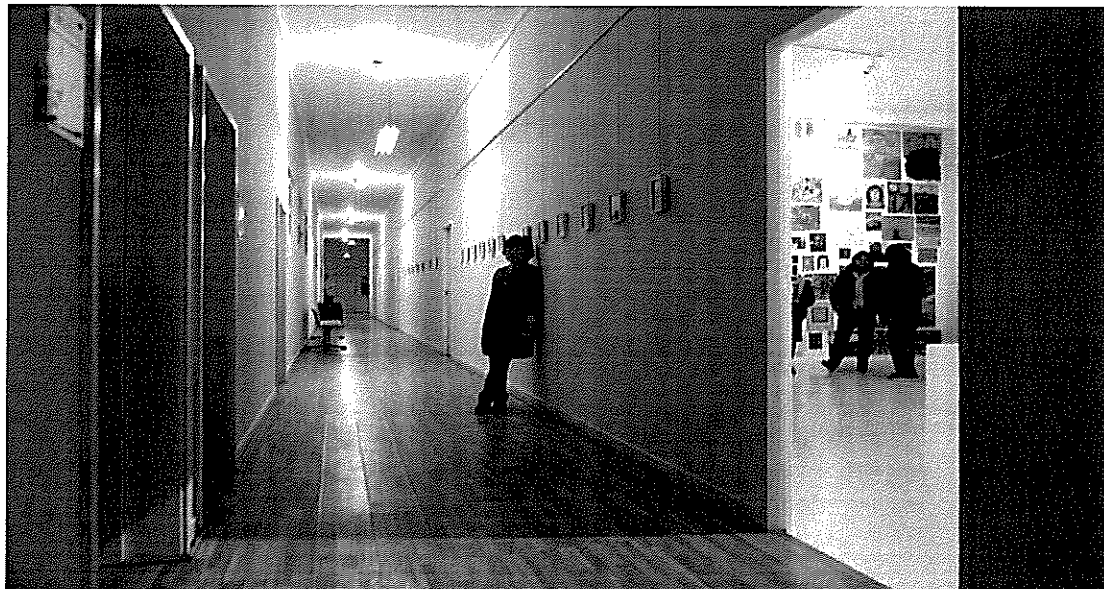


Imagem 56 -Dias da Interculturalidade

20:45h - Canto e Dança Cigana - União Romani Portuguesa

Casa das Artes - R. Ruben a 210, Porto

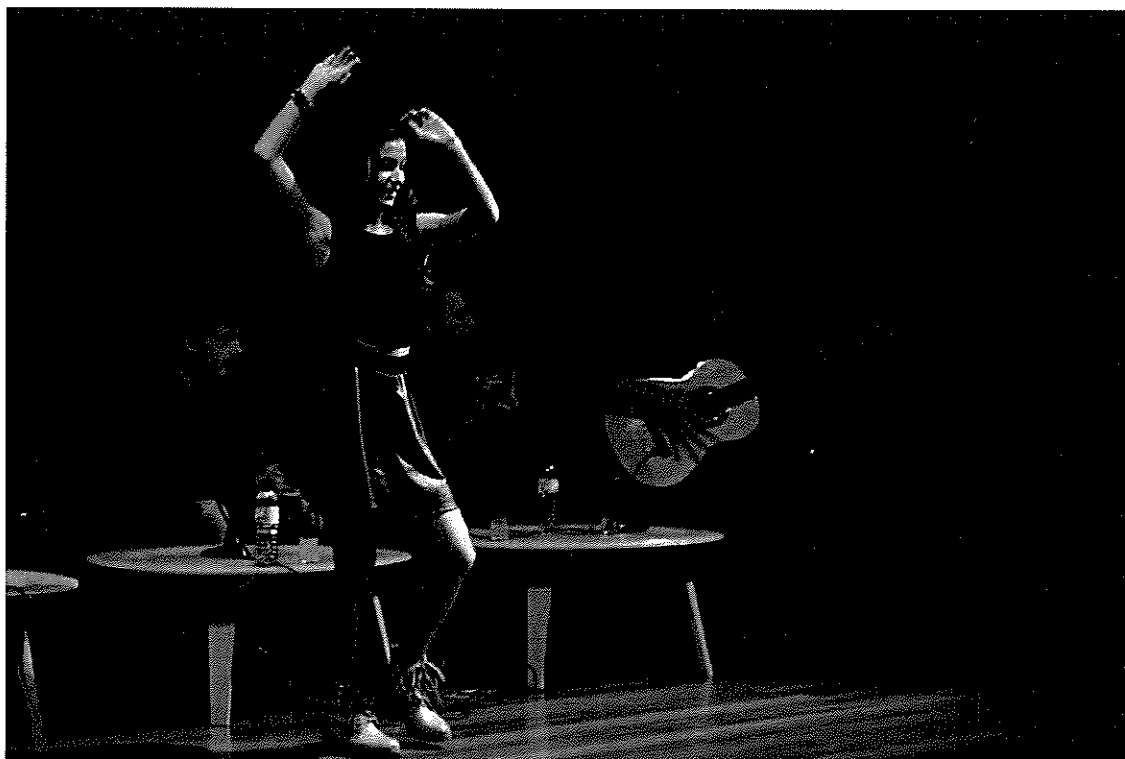


Imagem 57 -Dias da Interculturalidade

TK  
72  
MP  
P

21h - Conversa: “Violência Contemporânea - Os desafios da interculturalidade”

Oradores/as: Renata Silveira - Jornalista/Antropóloga, Joana Torres, Psicóloga; Carlos Mauro - Professor Universitário

Moderador/a: Durval de Barros - Cônsul-Geral Adjunto do Brasil

Casa das Artes - R. Ruben a 210, Porto

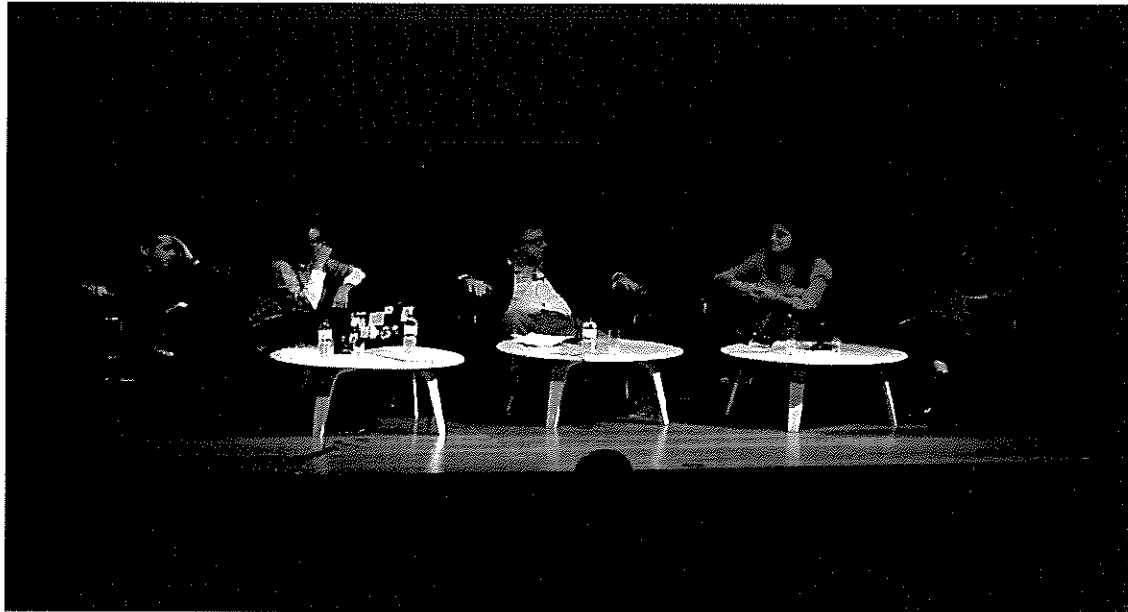


Imagem 58 -Dias da Interculturalidade

15 NOVEMBRO - TERÇA-FEIRA

18h - Conversa: “Saúde: Visão Holística nas diferentes culturas”

Oradores/as: Tatsuya Kanda - Presidente da Fundação MOA Portugal; José Pinto da Costa - Médico; Cláudia Henriques - Presidente da Associação Ponto nos Is

Moderador/a: Maria Lobato Guimarães - Museu Nacional Soares do Reis

Museu Soares dos Reis | Rua D. Manuel II, 44, Porto

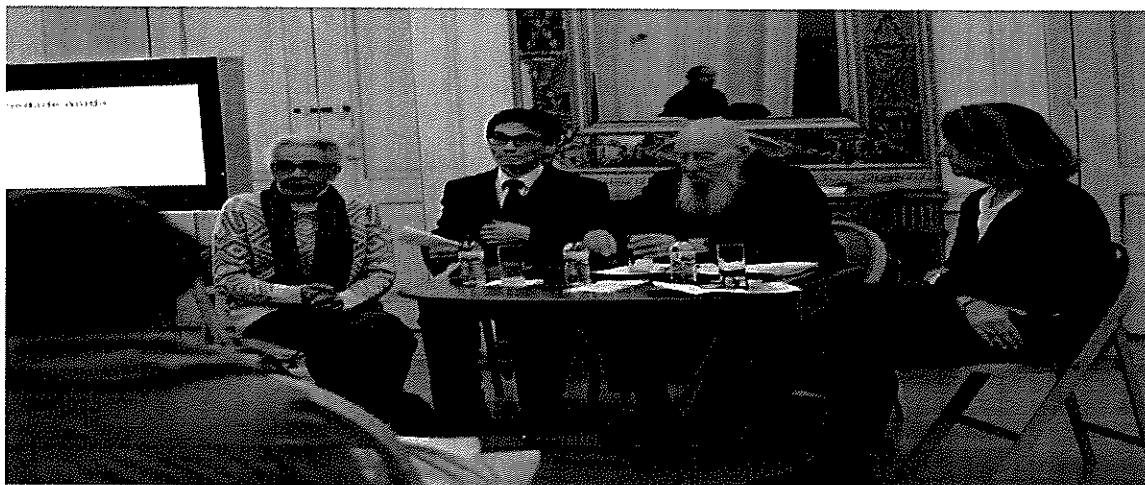


Imagem 59 -Dias da Interculturalidade

TK MP  
TK 2  
TK  
73

16 NOVEMBRO - QUARTA-FEIRA

14h30 - Workshop “Ritual do Chá Marroquino”

Espaço t | Rua de Vilar 54 - 54/A, Porto

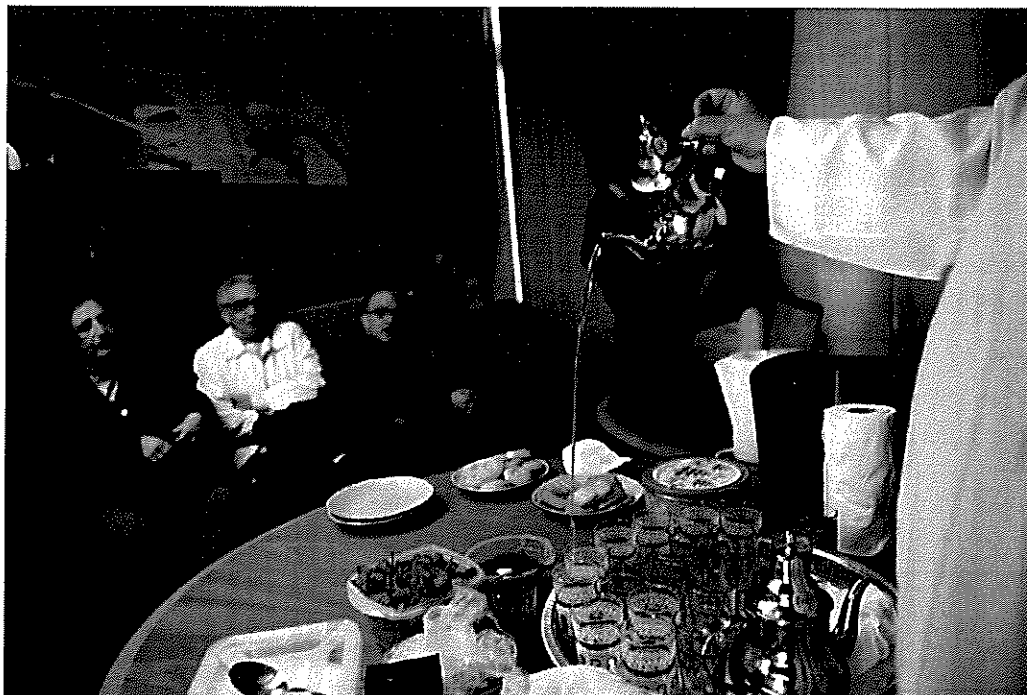


Imagem 60 -Dias da Interculturalidade

16:30h - Dança Africana | Associação Allatantou

Atmosfera M | Rua Júlio Dinis, n.º 158, Porto

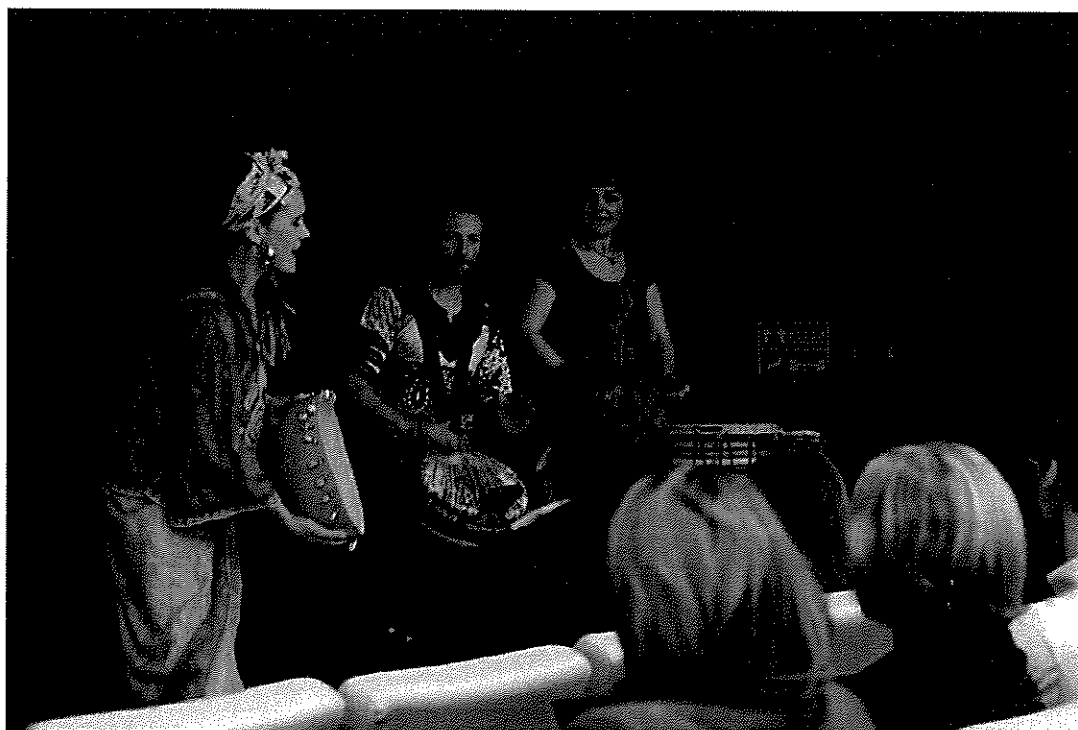


Imagem 61 -Dias da Interculturalidade

Handwritten signatures and initials, including "mp", "TK", and a large stylized signature.

16h40 - Conversa: “Dias da Interculturalidade e depois...?”

Oradores/as: Catarina Marcelino - Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade; Sandra Almeida - Diretora de Gestão do Conhecimento da Fundação Aga Khan Portugal; Filipe Martins - Presidente da Direção do Centro Comunitário S. Cirilo; Jorge Oliveira - Presidente do CCI

Moderador / a: Inês Cardoso - Subdiretora JN

Atmosfera M | Rua Júlio Dinis, n.º 158, Porto



Imagem 62 -Dias da Interculturalidade

17 NOVEMBRO - QUINTA-FEIRA

15h - Workshop “Arte Floral”

Fundação MOA Portugal | Avenida Fernão Magalhães 460, 4º, Porto

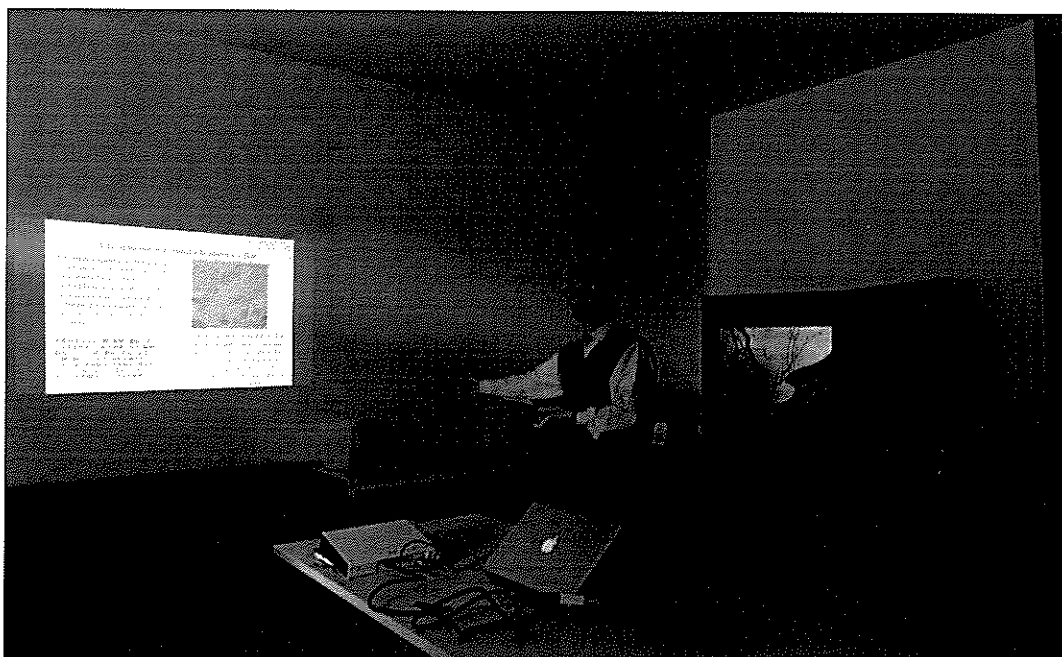


Imagem 63 -Dias da Interculturalidade

Handwritten signatures and initials are visible in the bottom right corner of the page, including "TKR" and "E".

18:45h - Música com Guilherme Lopes - Brasil

19h - Sessão Cinema | Debate

Curtas Comentadas - “Ilha das Flores” de Jorge Furtado | “Dona Cristina perdeu a memória” de Ana Luiza Azevedo

Oradores/as: Adriana Dihl Moraes - Presidente da Associação Mais Brasil; Luciano Petito - dirigente da Associação Mais Brasil; Fátima Lambert - Professora Universitária

Casa do Infante | R. Alfândega 10, Porto

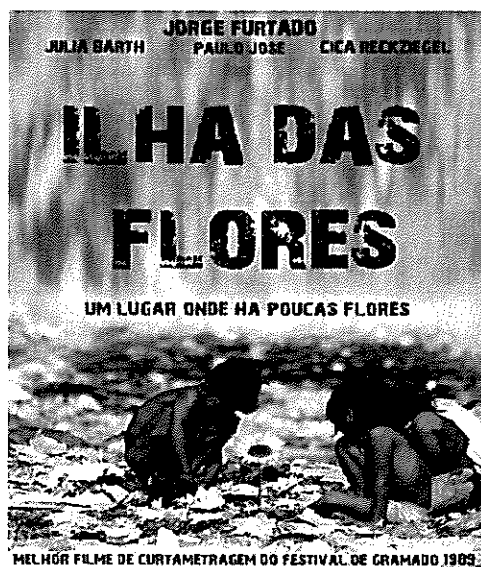


Imagem 64 -Dias da Interculturalidade

18:30h - “Hora do conto Brasil em Portugal - Histórias musicadas para pais e crianças”

Associação Mais Brasil - Pólo Matosinhos | Rua Cruz de Pau, 153 Matosinhos



Imagem 65 -Dias da Interculturalidade

TIC MP  
76

21h - Jantar Africano

Espaço t | Rua de Vilar 54 - 54/A, Porto



Imagem 66 -Dias da Interculturalidade



Imagem 67 -Dias da Interculturalidade



Handwritten signatures and initials, including "TK", "MP", and "P".

19 NOVEMBRO - SÁBADO

14h30-18h30 - Festa da Interculturalidade

Praça dos Poveiros, Porto



Imagem 68 -Dias da Interculturalidade



Imagem 69 -Dias da Interculturalidade

Dança Africana - AllanTanTou + Associação Mon na Mon  
Roda de Capoeira - Grupo Zumbi / Associação Mais Brasil  
Aula de Zumba - Associação Mais Brasil  
Poesia do Mundo - Sessão de poesia livre - Ponto nos is  
Cirandas de roda e Musica Popular Brasileira - Guilherme Lopes - Associação Mais Brasil  
Dança e canto tradicional da Ucrânia - Associação Kalina  
Dança do Mundo - Vanessa Fernandes  
Mercado do Mundo - Associações do CCI e outras

Handwritten signatures and initials, including "TK", "E", and "78".

## AULAS DE ARABE

No Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, são ministrados cursos de árabe para portugueses.



Imagem 70 - Curso de Árabe

## FESTA DE FINAL DE ANO DA ASSOCIAÇÃO ESSALAM NAS INSTALAÇÕES DO CCI

O CCI esteve presente na festa/encontro de final de ano da Associação Essalam.



Imagem 71 - Festa/Encontro de final de ano da Associação Essalam

Handwritten signatures and initials, including "TK", "MB", and "P.", are visible in the bottom right corner of the page.

Facebook Espaço t

Gráfico 36 - Número Total de Gostos da Página do Facebook

Total de gostos da Página  
11 995

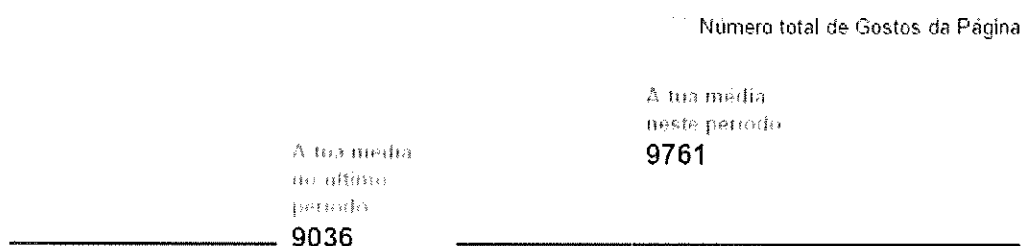
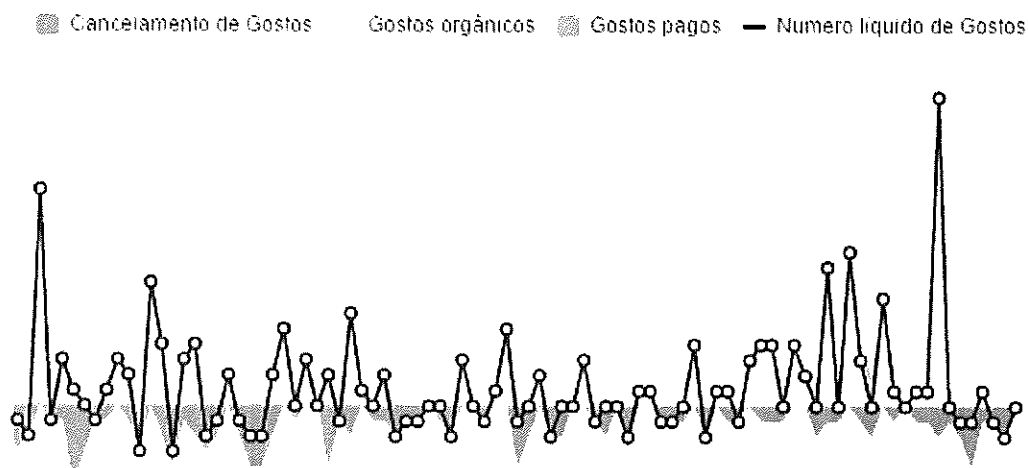


Gráfico 37 - Número líquido de Gostos da Página do Facebook

O número líquido de gostos mostra o número de gostos novos excluindo o cancelamento de gostos.

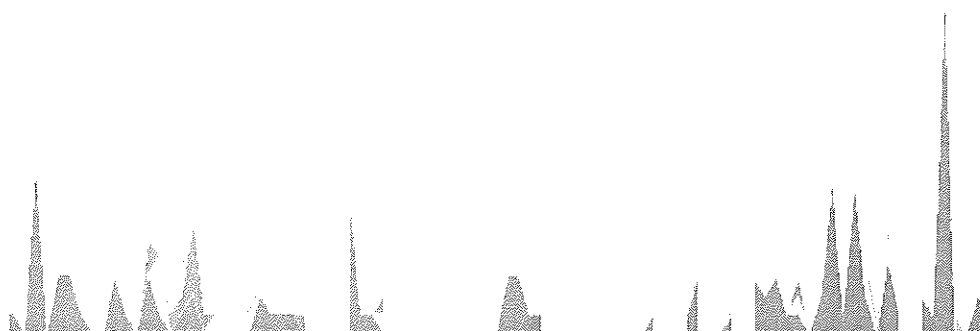
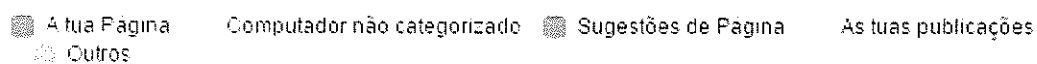


TK

80

**Gráfico 38- Origem da ocorrência dos gostos**

O número de vezes que a tua Página recebeu gostos, apresentado segundo a sua origem.



Handwritten notes and symbols:

- TK
- MR
- 2
- 81
- Other symbols: a large vertical line, a circle with a cross, a circle with a dot, and a stylized signature.

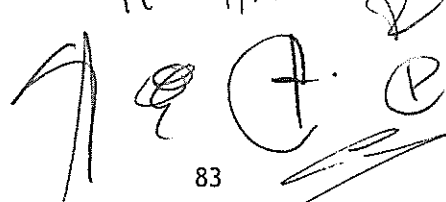
# ANEXO 1

## BALANÇO 2016

T/c MP 8  
J. E. G. P.  
82

## BALANÇO DO PERÍODO FINDO A 31.12.2016

		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2016	31.12.2015
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	838 817,67	870 377,05
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		838 817,67	870 377,05
Ativo corrente:			
Inventários	6	17 765,52	10 585,80
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Clientes		429,71	13,20
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	0,00	0,00
Outras contas a receber	11	491 242,55	222 796,47
Diferimentos	12	5 910,57	5 847,95
Outros ativos financeiros		0,00	43,14
Caixa e depósitos bancários	4	4 038,62	6 870,76
		519 386,97	246 157,32
Total do Ativo		1 358 204,64	1 116 534,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	13	1 137,26	1 137,26
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13	-142 585,42	-120 049,76
Excedentes de revalorização	5	9 287,90	9 287,90
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	507 929,46	521 134,49
		375 769,20	411 509,89
Resultado líquido do período		42 959,27	-22 535,66
Total do fundo do capital		418 728,47	388 974,23
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	14	153 706,84	165 114,14
Estado e outros entes públicos	14	172 597,15	133 394,00
Outras contas a pagar	15	0,00	0,00
		326 303,99	298 508,14
Passivo corrente:			
Fornecedores		20 042,37	30 967,19
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	9 151,55	46 816,42
Financiamentos obtidos		20 000,00	52 231,28
Outras contas a pagar	15	83 633,00	90 680,83
Diferimentos	12	480 345,26	208 356,28
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		613 172,18	429 052,00
Total do passivo		939 476,17	727 560,14
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 358 204,64	1 116 534,37

TK mp P  
  
 83

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2016

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31.12.2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	21 834,88	48 670,20
Subsídios à exploração	8	458 085,76	373 940,13
Variação nos inventários da produção	6	0,00	-286,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-14 254,75	-11 183,25
Fornecimentos e serviços externos	16	-117 034,61	-124 393,93
Gastos com o pessoal	17	-251 614,96	-254 591,92
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	18	16 161,99	17 630,89
Outros gastos e perdas	18	-23 962,08	-28 340,44
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		89 216,23	21 445,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-25 234,38	-20 648,86
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63 981,85	796,72
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	19	-21 022,58	-23 332,38
Resultado antes de impostos		42 959,27	-22 535,66
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		42 959,27	-22 535,66

TK MP  
84

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Montantes expressos  
em EURO

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		17 042,75	37 703,60
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(2 190,57)	(14 602,19)
Pagamento a fornecedores		(109 682,32)	(102 906,72)
Pagamentos ao pessoal		(182 407,02)	(204 133,48)
Caixa gerada pelas operações		(277 237,16)	(283 938,79)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		251 853,92	311 246,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(25 383,24)	27 308,13
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(6 325,00)	(9 856,75)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		6 216,96	40,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(108,04)	(9 816,75)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		145 707,30	110 777,17
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		43,14	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(102 068,72)	(104 885,52)
Juros e gastos similares		(21 022,58)	(23 332,38)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		22 659,14	(17 440,73)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(2 832,14)	50,65
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		6 870,76	6 820,11
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		4 038,62	6 870,76

TKC MP  
A. E  
85

# Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

Montantes expressos em EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transbados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015		1 137,26			(93 695,04)			534 339,52	(26 354,72)	415 427,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					(26 354,72)		9 287,90	(13 205,03)		(30 271,85)
Exced. realização do excedente de revalorização ativos fixos tangíveis e intangíveis					(26 354,72)		9 287,90	(13 205,03)		(30 271,85)
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									(22 535,66)	(22 535,66)
RESULTADO EXTENSIVO					(26 354,72)		9 287,90	(13 205,03)	(22 535,66)	(52 807,51)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
POSICÃO NO FIM DO ANO 2015		1 137,26			(120 049,76)		9 287,90	521 134,49	(22 535,66)	388 974,23

TK [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]

Anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

## Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a NCRL-ESNL. Toda a informação de carácter financeiro está expressa em EUROS.

### 1 - Identificação da entidade

#### 1.1 - Designação da entidade

Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, IPSS, com sede na Rua de Vilar, n.º 54 e 54A, 4050-625 Porto, NIF 503532479, foi registada como IPSS na Direção Geral da Segurança Social, com inscrição no Livro 1 das Instituições com fins de saúde, sob o n.º 1/98, a fls. 132, em 4 de Junho de 1996.

Fiscalmente, encontra-se isenta de IRC nos termos do n.º 2 do art.º 9º do respetivo código, por despacho conjunto em 25 de Fevereiro de 1999, constante do Diário da República n.º 79 III Série de 5 de Abril de 1999.

#### 1.2 - Natureza da atividade

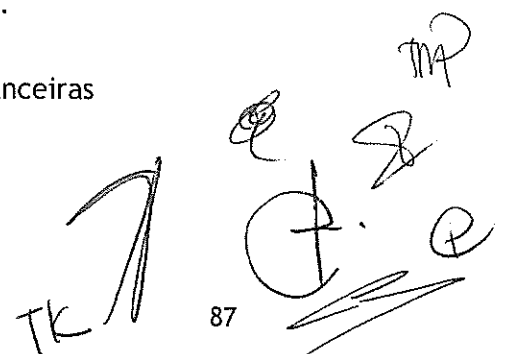
O Espaço t é uma Instituição de solidariedade social que tem como principal objetivo promover a integração de indivíduos utilizando a arte como processo terapêutico.

O seu trabalho baseia-se no enquadramento do indivíduo em atividades artístico-culturais e/ou formativas (fotografia, pintura, sensibilização para o desenho e pintura, jornalismo, teatro, dramaturgia, expressão corporal, canto, experimentação musical, musicoterapia, estúdio vocal, tai-chi-chuan, educação física, informática) de modo a estimular as capacidades expressivas e desenvolver o investimento em si próprio, desenvolvendo a autoestima, e apoiando a (re)integração na vida ativa e profissional.

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1- Referencial contabilístico adotado

TK 87



As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº159/2009 de 13 de Julho.

### 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos pressupostos contabilísticos fundamentais: continuidade, consistência e acréscimo.

A prudência, a substância sobre a forma e a materialidade orientaram a escolha e a aplicação de políticas contabilísticas.

#### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos: continuidade, regime de acréscimo (periodização económica), consistência na apresentação, materialidade e agregação, não compensação e informação comparável.

#### Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos Ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos Ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

TK  
88  
MP  
R  
P

As mais-valias resultantes da venda do Ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos.

### Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição;
- As mercadorias, angariadas através de donativos em espécie, são valorizadas ao custo aproximado de mercado, dado que não há um custo efetivo de aquisição;
- Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção (subcontrato).

### Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

### Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

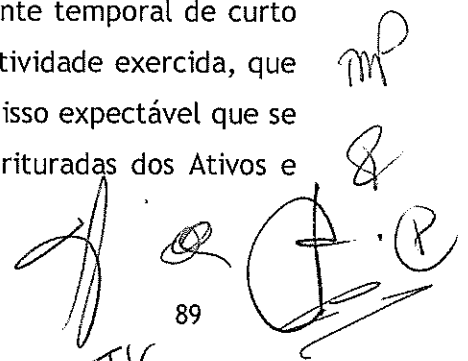
Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

### 3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto /médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais não sendo por isso expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos Ativos e passivos no próximo período de relato.



## 3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

## 4 - Fluxos de caixa

4.1 - Não existem, em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem:

## CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

RUBRICAS	2016	2015
Caixa Sede	225,50	344,37
Caixa Trofa	135,49	65,28
Caixa Cesfor	0,00	0,00
Caixa Escolhas	110,31	0,00
Caixa Loja da Felicidade	63,42	26,17
Caixa	534,72	435,82
Depósitos à Ordem	3.503,90	6.434,94
Total créditos reconhecidos	4.038,62	6.870,76

## 5 - Ativos fixos tangíveis

## 5.1 - Divulgações sobre Ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados: os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação: as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas: os Ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos

## d) Depreciações acumuladas no final do exercício:

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRAT	OUTROS AFT	TOTAL
Depreciações acumuladas iniciais	146.355,09	108.376,82	18.924,74	162.444,54	4.623,56	440.724,75
Depreciações	15.525,60	255,95	0,00	9.421,58	31,25	25.234,38
Alienações/ Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas finais	161.880,69	108.632,77	18.924,74	171.866,12	4.654,81	465.959,13

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os Ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro.

Em 2014 efetuou-se uma revalorização das obras de arte existentes na instituição, com o propósito de transmitir uma imagem mais real e atual do seu Ativo. Em 2016, numa fase bastante crítica de falta de liquidez, o Espaço t decidiu, em parceria com a leiloeira P55 Second Hand Luxury - Talentadvisor, Lda., colocar à venda parte das suas obras para conseguir angariar verbas e, com isto, conseguir regularizar alguns dos seus compromissos.

Atendendo à definição de ativo por impostos diferidos, ao referido no artigo 52.º do CIRC, assim como no n.º 25 da NCRF 25 - Impostos sobre o Rendimento, não foi reconhecido no período qualquer ativo por impostos diferidos, na medida em que não é provável que exista um lucro tributável relativamente ao qual a diferença temporária dedutível possa ser usada. Acresce ainda que esta diferença não é relativa ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e que, no momento da transação, não afeta o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

TK 91

MP

GP

GP

GP

# Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2016

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
DESCRIÇÃO	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	TOTAL
1 Quantia bruta escriturada inicial	100.000,00	776.279,44	108.632,77	18.924,74	183.497,04	1.311.101,80
2 Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-146.355,09	-108.376,82	-18.924,74	-162.444,54	-440.724,75
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Quantia líquida escriturada inicial a 31.12.2016	100.000,00	629.924,35	255,95	0,00	21.052,50	870.377,05
5 Movimentos do período	0,00	-15.525,60	-255,95	0,00	-9.421,58	-31.559,38
5.1 Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.2 Total das diminuições	0,00	-15.525,60	-255,95	-9.421,58	-31.559,38
	Depreciações	0,00	-15.525,60	-255,95	-9.421,58	-31.559,38
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.4	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Quantia líquida escriturada final a 31.12.2016	100.000,00	614.398,75	0,00	11.630,92	838.817,67
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TK

MP

AP

ME

## 6 - Inventários

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias, angariadas através de donativos em espécie, são valorizadas ao custo aproximado de mercado, dado que não há um custo efetivo de aquisição.
- Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção (subcontrato).

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

RUBRICAS	31.12.16			31.12.15		
	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LIQUIDA	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LIQUIDA
Mercadorias	14.028,17	0,00	14.028,17	6.848,45	0,00	6.848,45
Produtos acabados e intermédios	53.393,17	-49.655,82	3.737,35	53.393,17	-49.655,82	3.737,35
Total	67.421,34	-49.655,82	17.765,52	60.241,62	-49.655,82	10.585,80

## 7 - Rédito

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

Os réditos reconhecidos no exercício findo a 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, apresentam a seguinte decomposição.

De realçar o grande esforço que a instituição tem feito em conseguir receitas próprias que a tornem mais sustentável.

Em termos de vendas, através do já conhecido Mercado de Vilar, foi possível apresentar um acréscimo na alienação de produtos doados, fruto, essencialmente, de uma maior adesão dos parceiros à campanha.

TK 93

MP

4.8.8

Já quanto ao aluguer de espaços, em 2016 o IEFP não viu conveniência em arrendar as salas da instituição, o que poderá vir a acontecer novamente em 2017.

Quanto à rubrica Promoções para captação de recursos, a parceria com a Domus Social no projeto “Palcos para a inclusão” não teve continuidade em 2016, apesar do sucesso de 2015.

Espera-se, em 2017, o reinício deste projeto com um impacto ainda maior.

A parceria com o grupo Jerónimo Martins, no âmbito da prestação de apoio psicológico do Espaço t aos seus trabalhadores, tem tido excelentes resultados e a receita aumentou significativamente.

A campanha de angariação de sócios, com o benefício do não pagamento de joia, revelou-se uma ótima aposta, sendo que as mensalidades recebidas de utentes se mantiveram, sendo um dos desafios a superar em 2017.

Este ano, o Espaço t, angariou algumas receitas extra fruto da realização de uma colónia de férias, em que os responsáveis pelos utentes envolvidos contribuíram com parte da verba gasta, tendo sido um sucesso a repetir, com certeza, em 2017.

#### RÉDITOS RECONHECIDOS NO PERÍODO

RUBRICAS	2016	2015
Vendas de bens	15.273,55	13.005,19
Aluguer de espaços	0,00	1.935,24
Mensalidades dos utilizadores	2.620,00	2.637,50
Quotas e Joias	1.502,33	767,27
Promoções para captação de recursos	0,00	30.000,00
Consultas de psicologia	1.500,00	325,00
Outras prestações de serviços	939,00	0,00
Prestações de serviços	6.561,33	35.665,01
Total Réditos reconhecidos	21.834,88	48.670,20

#### 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

TK 94

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

8.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Detalha-se em seguida os subsídios obtidos de entidades governamentais e outras entidades, bem como donativos e prémios obtidos de particulares e empresas, reconhecidos como proveitos no exercício.

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2016	2015
C.R.S.S. - Subvenção mensal	175.178,52	172.760,78
Programa Escolhas	46.722,76	55.032,06
Programa Mundar	0,00	1.000,00
Acidi - O meu país no teu	0,00	20.842,61
POPH	46.722,76	76.874,67
Pro-Equal conta a Violência	4.672,14	0,00
POISE	4.672,14	0,00
Aprendizagem	14.475,27	41.082,58
Gabinetes de Inserção Profissional	11.318,41	19.535,61
Estágios Profissionais	0,00	4.596,05
IEFP	25.793,68	65.214,24
Fundo de Socorro Social	100.000,00	0,00
Direção Regional de Cultura do Norte	500,00	600,00
JB Fernandes Memorial Trust I	17.558,39	0,00
Instituto Nacional de Reabilitação	10.751,18	5.155,16
Junta de Freguesia de Lordelo e Massarelos	600,00	600,00
Outros	0,00	1.140,00
Subsídios à exploração	381.776,67	322.344,85
Donativos em numerário	39.713,59	29.212,71
Donativos em espécie	36.595,50	22.382,57
Donativos	76.309,09	51.595,28
Total de Subsídios à exploração, Donativos e Prémios	458.085,76	373.940,13

De salientar o aumento expressivo nos donativos recebidos, por parte de empresas e particulares, fruto da grande divulgação do projeto que tem, cada vez mais, apaixonado doadores e parceiros.

Após algum tempo sem apoiar, contou-se em 2017, com o subsídio do Fundo JB Fernandes Memorial Trust I com vista a contribuir para as despesas com ateliês, nomeadamente, formadores e material didático.

O grande objetivo concretizado este ano foi o subsídio de 100.000€ atribuído pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social com o objetivo do equilíbrio financeiro da Instituição. Conseguiu-se, assim, diminuir significativamente a dívida que o Espaço t tinha com colaboradores, fornecedores e formadores, entre outros.

O Instituto Nacional para a Reabilitação contribuiu, este ano, em 3 projetos com uma quantia muito superior à de anos anteriores, proporcionando aos nossos utentes novas atividades e, pela primeira vez, uma colónia de férias. A festa de Natal e o Corpo Evento são acontecimentos anuais que sempre contam com o financiamento do INR.

Embora com uma quantia ligeiramente menor do que o habitual, a Direção Regional de Cultura do Norte contribuiu novamente para a realização do nosso Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança, Corpo Evento, que, mais uma vez, se apresentou no Rivoli.

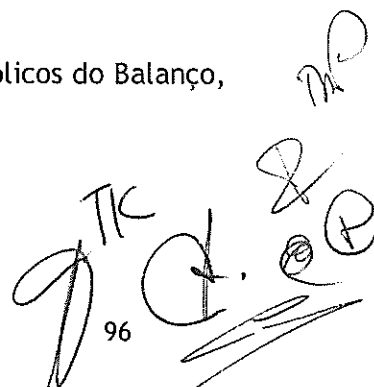
## 9 - Instrumentos Financeiros

O Espaço t contraiu em 2012, junto da CGD, dois empréstimos a médio e longo prazo no montante total inicial de 205.000 euros, tendo sido constituídas duas hipotecas no montante de 225.525 euros e 81.043 euros sobre o edifício da Rua de Vilar, sede do Espaço t, contabilizada nas contas da instituição pelo valor líquido de 729.924 euros.

Em 2016, a Instituição conseguiu renegociar estes 2 empréstimos, através do alargamento do prazo para pagamento até 2030, bem como através da descida do spread aplicado. Assim, com prestações mensais significativamente menores, o Espaço t conseguiu obter uma maior liquidez.

## 10 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos do Balanço, detalha-se da seguinte forma:

Handwritten signatures and initials in black ink, including 'TK', '96', and several stylized signatures, located in the bottom right corner of the page.

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31.12.2016	31.12.2015
Iva a recuperar	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Total a receber do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Segurança Social - acordos prestacionais	172.597,15	153.750,37
Segurança Social	5.441,50	22.246,09
Retenções de imposto sobre o rendimento	2.728,21	3.187,22
Iva a pagar	957,73	966,48
Fundo de compensação do trabalho	24,11	60,26
Total a pagar ao Estado e outros entes públicos	181.748,70	180.210,42

Nos termos do n.º21 do DL 411/91, de 17/10, informa-se que em 31 de Dezembro de 2016 a Instituição não tinha dívidas em mora à Segurança Social. Até Outubro de 2016, a Instituição viu-se forçada a requerer mais 3 planos de pagamento ao IGFSS pois, até aí, não era possível cumprir com o pagamento atempado de cotizações e contribuições.

Nos termos do DL 543/80, de 7/11, informa-se que em 31 de Dezembro de 2016 a Instituição não tinha dívidas em mora ao Estado, tendo sido possível em 2016 obter a consignação de 0,5% do IRS de 2015 referente aos sujeitos passivos que queiram ajudar o Espaço t, com continuidade para 2017.

#### 11 - Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Outras contas a receber, detalha-se da seguinte forma:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31.12.2016	31.12.2015
Programa Escolhas	153.853,98	195.747,95
Acidi - O meu país no teu	4.049,00	9.501,25
POPH	157.902,98	205.249,20
Pro-Equal contra a violência	68.223,69	0,00
POISE	68.223,69	0,00
Fundo Asilo Migração e Integração	33.153,28	0,00
Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2014-2020	33.153,28	0,00
Aprendizagem	216.105,58	0,00
Gabinetes de Inserção Profissional	11.791,37	11.791,37
Estágios Profissionais	0,00	628,83
IEFP	227.896,95	12.420,20
Outros Devedores	4.065,65	5.127,07
Total de outras contas a receber	491.242,55	222.796,47

97

Na rubrica de Outras contas a receber, contabiliza-se, entre outros, o valor dos subsídios ou programas atribuídos, pelo seu valor total no momento da sua atribuição. Este valor é anulado pelo recebimento efetivo das verbas atribuídas. Assim sendo, o saldo destas contas reflete a cada momento o saldo de subsídios atribuídos ainda recebidos e que se espera venham a ser recebidos.

Assim sendo, temos 2 novos projetos financiados pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e pelo Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020, com vista a promover a Igualdade de Género bem como a integração de imigrantes a nível local e regional.

O Programa Escolhas, na sua 6.ª geração, continuará a apoiar o nosso polo do Cerco em 2017 e 2018, promovendo a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

O IEF, no âmbito dos Cursos de Aprendizagem, está a apoiar 2 cursos que são lecionados no polo da Rua do Sol (CESFOR) e que preparam os formandos para o exercício de profissões qualificadas, facilitando a entrada no mercado de trabalho. Relativamente ao Gabinete de Inserção Profissional, o Instituto de Emprego e Formação Profissional renovou em 2016 o nosso acordo da Trofa.

## 12 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Diferimentos, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31.12.2016	31.12.2015
Seguros	2.912,25	2.691,41
Rendas e Alugueres	2.016,00	2.362,10
Outros devedores por acréscimos diversos	982,32	794,44
Total de Diferimentos no Ativo	5.910,57	5.847,95
Programa Escolhas	138.392,70	194.499,66
POPH	138.392,70	194.499,66
Pro-Equal contra a violência	65.522,86	0,00
POISE	65.522,86	0,00
Fundo Asilo Migração e Integração	33.153,28	0,00
Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2014-2020	33.153,28	0,00
JB Fernandes Memorial Trust I	14.857,11	0,00
Aprendizagem	214.612,73	0,00
Gabinetes de Inserção Profissional	13.769,11	13.769,12
IEFP	228.381,84	13.769,12
Outros credores por acréscimos diversos	37,47	87,50
Total Diferimentos no Passivo	480.345,26	208.356,28

MP

TK

98

Na rubrica de Diferimentos no Passivo contabiliza-se, entre outros, o valor dos subsídios ou programas atribuídos, pelo seu valor total no momento da sua atribuição. Este valor é transferido para proveitos no momento da sua execução respeitando o princípio da especialização dos exercícios. Assim sendo, o saldo destas contas reflete a cada momento, o saldo de subsídios atribuídos ainda, não reconhecidos como proveitos e que se espera venham a ser reconhecidos de acordo com a execução dos programas associados.

São estes os rendimentos e gastos já considerados para 2017.

### 13 - Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Capital Próprio, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31.12.2016	31.12.2015
Fundos	1.137,26	1.137,26
Resultados Transitados	-142.585,42	-120.049,76
Subsídio 576/02/NRT/T1	507.929,46	521.134,49
Excedentes de Revalorização	9.287,90	9.287,90
Outras variações nos Capitais Próprios	375.769,20	530.422,39
Resultado Líquido do período	42.959,27	-22.535,66
Total do Capital Próprio	418.728,47	388.974,23

De salientar o Resultado líquido positivo atingido em 2016, fruto dos objetivos alcançados no último trimestre. Nos 3 primeiros trimestres, o Espaço t apresentava uma situação negativa.

### 14 - Financiamentos, Indemnizações e planos prestacionais

Em 31 de Dezembro de 2016, as rubricas do Passivo com planos de pagamentos contratados são detalhados em seguida:

#### Estado (IGFSS):

Plano Nº 2164/2015	
Valor a pagar para concluir o plano (€)	Valor a pagar por mês (€)
109.255,80	1.476,43
Plano Nº 492/2016	
Valor a pagar para concluir o plano (€)	Valor a pagar por mês (€)
19.526,25	406,80
Plano Nº 1706/2016	
Valor a pagar para concluir o plano (€)	Valor a pagar por mês (€)
4.221,38	86,15
Plano Nº 6407/2016	
Valor a pagar para concluir o plano (€)	Valor a pagar por mês (€)
8.702,91	161,17
Plano Nº 7184/2016	
Valor a pagar para concluir o plano (€)	Valor a pagar por mês (€)
6.729,09	122,35

Handwritten signatures and initials: TK, TM, and others, along with the number 99.

Banca (CGD) até 2030:

Empréstimo	Tipo	Montante Contratado	Montante em dívida
0196011310591	MLP OUTR SECTOR EXCEPTO CONSTR	150.000,00	108.206,76
0196011469191	MLP OUTR SECTOR EXCEPTO CONSTR	55.000,00	45.500,08

#### 15 - Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Outras contas a pagar, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31.12.2016	31.12.2015
Indemnizações por despedimento e dívidas de 2012	4.568,48	26.777,09
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Formadores e Monitores	36.598,33	30.585,69
UE - Juventude em Ação	0,00	1.382,22
POPH Programa Mundar	1.500,00	1.500,00
Outros credores por acréscimos	40.966,19	30.435,83
Total de outras contas a pagar	83.633,00	90.680,83

De destacar o montante que se conseguiu regularizar na rubrica n.º 1, sendo de prever a sua total liquidação já em 2017.

#### 16 - Fornecimentos e serviços externos

Em 2016 e 2015, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos da Demonstração dos Resultados apresentou uma ligeira descida:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2016	2015
Honorários	36.153,54	32.758,82
Aluguer de equipamento	14.047,73	19.013,80
Comunicação	10.717,23	9.720,92
Rendas	10.007,68	12.188,64
Conservação e reparação	8.200,07	6.260,90
Outros trabalhos especializados	8.691,07	10.366,01
Eletricidade	8.751,67	7.323,55
Combustíveis	2.339,43	2.710,61
Contencioso e notariado	170,83	647,13
Subcontratos	0,00	6.346,41
Publicidade e propaganda	1.033,95	913,52
Deslocações e estadas	3.996,20	2.155,90
Material didático	781,06	660,30
Seguros	3.305,07	2.722,06
Assistência equipamento informático	2.899,42	1.599,17
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	5.939,66	9.006,19
Total Fornecimentos e Serviços Externos	117.034,61	124.393,93

TK 100

Esta rubrica sofreu um ligeiro decréscimo que se deveu, essencialmente, à política de redução de custos que a Instituição tem vindo a garantir nos últimos exercícios.

#### 17 - Gastos com Pessoal

Em 2016 e 2015, a rubrica de Gastos com Pessoal da Demonstração dos Resultados, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2016	2015
Remunerações	204.881,93	208.013,52
Encargos sobre remunerações	43.729,67	43.773,11
Indemnizações	0,00	0,00
Seguro acidentes de trabalho	1.962,12	1.825,89
Segurança social independentes	333,91	0,00
Outros gastos com pessoal	707,33	979,40
Total Gastos com Pessoal	251.614,96	254.591,92

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2016	2015
Número médio de empregados	15	16
Número de empregados no fim do período	15	15

Relativamente a Gastos com Pessoal, não existem grandes variações face a 2015, dado que a massa salarial e o n.º de empregados praticamente se mantiveram.

Handwritten signatures and initials: TP, MP, and others, along with the number 101.



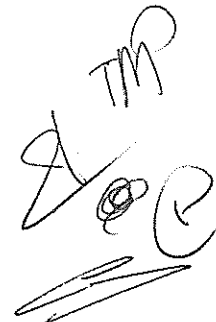
## 18 - Outros gastos e rendimentos

Em 2016 e 2015, as rubricas de Outros gastos e perdas, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2016	2015
Subsídio de refeição utentes	3.213,73	8.102,88
Subsídio de transporte utentes	679,12	4.681,36
Bolsas estágio	3.304,62	2.858,32
Seguros de Acidentes Pessoais	284,39	719,07
Material Didático	3,18	112,99
Outros encargos utentes	5.772,79	5.104,90
Custos com apoios financeiros	13.257,83	21.579,52
Programa Escolhas	0,00	0,00
Modulares	0,00	0,00
EU - Juventude em ação	0,00	0,00
Estágios	0,00	0,00
Formação para a inclusão	0,00	0,00
Outras correções	6.808,71	3.170,15
Correções relativas a períodos anteriores	6.808,71	3.170,15
Alienação de Imobilizado Corpóreo	300,00	40,00
Sinistros/Abates	0,00	0,00
Impostos	152,26	229,30
Quotizações	498,00	336,00
Multas e Outras Penalidades	2.810,28	2.985,45
Outros Gastos e Perdas	135,00	0,02
Outros Gastos e Perdas	23.962,08	28.340,44

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2016	2015
Rendimentos Suplementares	0,00	113,20
Alienações	425,00	0,00
Sinistros	0,00	1.477,50
Correções relativos a períodos anteriores	2.530,51	2.757,18
Imputação de Subsídio para investimento	13.205,03	13.205,03
Outros	1,45	77,98
Outros Rendimentos e Ganhos	16.161,99	17.630,89

Rubricas sem variações significativas de 2015 para 2016.

TK  
  
  
  
 102

## 19 - Gastos Financeiros

Em 2016 e 2015, a rubrica de Gastos financeiros, detalha-se como segue:


RUBRICAS	PERÍODOS	
	2016	2015
Juros financiamentos obtidos	9.965,76	13.573,12
Juros de mora	6.590,94	6.149,53
Juros compensatórios	35,92	0,00
Outros	4.429,96	3.609,73
Total Gastos e Perdas Financeiras	21.022,58	23.332,38

Com a reformulação do crédito na Caixa Geral de Depósitos em 2016, os juros de financiamentos obtidos baixaram ligeiramente, refletindo-se mais esta descida em 2017.

## 20 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

TK  
  
 183  
  
 MF

ANEXO 2  
LISTA DE GRÁFICOS  
TABELAS  
IMAGENS

TK  
TK  
MP  
104

## Gráficos

### DPA

Gráfico 1. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, no DPA (Porto) do Espaço t (pág.5)

Gráfico 2. Número de utentes frequentadores /as provenientes de inscrições anteriores a 2016 (pág.6)

Gráfico 3. Número total de utentes que frequentaram as actividades promovidas pelo DPA em 2016 (pág.6)

Gráfico 4 .Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por sexo, no DPA (pág.7)

Gráfico 5 . Número de novos/as inscritos/as, por localidade, no DPA (pág.7)

Gráfico 6. Número de novos/as inscritos/as, por instituição de encaminhamento, no DPA (pág.8)

Gráfico 7. Número de novos/as inscritos/as, por patologia, no DPA (pág.9)

Gráfico 8. Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por escalão, no DPA (pág.9)

Gráfico 9. Número de utentes inscritos(as) por ano e por faixa etária (pág.10)

Gráfico 10. Média Mensal de utentes por atelier (pág.11)

Gráfico 11. Número Total de utentes que frequentou cada ateliê (pág.12)

Gráfico 12. Número de utentes do Serviço de Psicologia, por sexo (pág.13)

### Filial da Trofa

Gráfico 13. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, na filial da Trofa (pág.17)

Gráfico 14 . Utentes inscritos/as por sexo (pág.17)

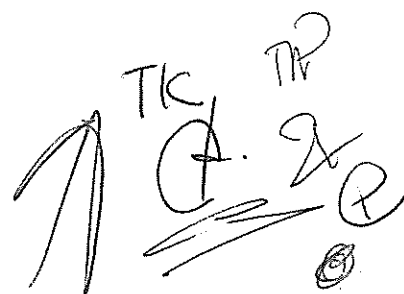
Gráfico 15. Utentes inscritos/as por localidade (pág.18)

Gráfico 16. Utentes inscritos /as por Instituição de Encaminhamento (pág.18)

Gráfico 17. Número de novos/as inscritos/as, por patologia (pág.19)

Gráfico 18. Percentagem de novos /as utentes inscritos/as, por escalão (pág.19)

Gráfico 19. Número de novos /as utentes inscritos/as por habilitações literárias (pág.20)

Handwritten signature and initials in black ink. The signature appears to be 'TK' followed by a large 'A' and a checkmark. There are also some other marks and initials, possibly 'TP' and 'P'.

GIP Trofa

Gráfico 20 - Utentes abrangidos (pág.22)

Gráfico 21. Faixa Etária (pág.22)

Gráfico 22. Utentes inscritos/os por sexo (pág.23)

Gráfico 23. Habilitações Literárias (pág.23)

Gráfico 24. Sessões de Informação (pág.24)

Gráfico 25. Sessões de Apoio à Procura de Emprego (pág.24)

Gráfico 26. Registo de Ofertas de Emprego (pág.25)

Gráfico 27. Apresentação de desempregados/as às ofertas (pág.25)

Gráfico 28. Colocação de Desempregados/as em Ofertas (pág.26)

Gráfico 29. Integração em Ações de Formação (pág.26)

CESFOR

Curso Aprendizagem Técnico/a Comercial

Gráfico 30. Caracterização dos/as formandos/as (pág.28)

Gráfico 31. Idade dos/as formandos/as (pág.28)

Gráfico 32. Situação face ao emprego dos/as formandos/as (pág.29)

Curso Aprendizagem Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade

Gráfico 33. Caracterização dos/as formandos/as (pág.30)

Gráfico 34. Idade dos/as formandos/as (pág.30)

Gráfico 35. Situação face ao emprego dos/as formandos/as (pág.31)

VÁRIOS

Gráfico 36. Número Total de Gostos da página do Facebook em 2016 (Pág.80)

Gráfico 37. Número Líquido de Gostos da página do Facebook em 2016 (Pág.80)

Gráfico 38. Origem da ocorrência de Gostos da página do Facebook 2016 (Pág.81)

Handwritten signatures and initials:   
 - Top right: "mp"   
 - Middle right: "X" and "P"   
 - Bottom left: "TK"   
 - Bottom right: "106" and a large stylized signature.

## Tabelas

Tabela I- Nível global de participação dos Participante Diretos/Participante Indiretos - Geral Cumulativo desde o início do Projeto (pág. 34)

## Imagens

- Imagem 1. Atelier de Manualidades (Pág.15)
- Imagem 2. Atelier de Música (Pág.15)
- Imagem 3. Atelier de Expressão Corporal (Pág.16)
- Imagem 4. Atelier de Jornalismo (Pág.16)
- Imagem 5. Fundação Serralves - Exposição Joan Miró (Pág.36)
- Imagem 6. Gala Escolhas 2016 (Pág.36)
- Imagem 7. Convívio de Natal - Rugby Sub 12 (Pág. 37)
- Imagem 8. Comic Com (Pág. 37)
- Imagem 9. Participação NOC NOC - Guimarães (Pág. 38)
- Imagem 10. Dia da Juventude (Pág. 38)
- Imagem 11. Férias de Verão - Foz do Cavado (Pág. 39)
- Imagem 12. Estágio Nacional Rugby Sub 14 (Pág. 39)
- Imagem 13. Exames Karaté (Pág. 40)
- Imagem 14. Palcos Para a Inclusão (Pág. 40)
- Imagem 15. Participação no Seminário Inicial do PE (Pág. 41)
- Imagem 16. Eng.º Paulo Azevedo, CEO da Sonae SGPS e Dr.ª Nicole Azevedo , Presidente da Fundação Belmiro de Azevedo (Pág. 42)
- Imagem 17. Dr. Tomás Correia, Presidente da Associação Mutualista Montepio Geral e Dr.ª Paula Magalhães, Diretora da Fundação Montepio (Pág. 43)
- Imagem 18. Dr.ª Catarina Marcelino, Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e Dr. Pedro Calado, Alto Comissário para as Migrações (Pág. 43)
- Imagem 19. Dr.ª Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência (Pág. 44)
- Imagem 20. Mercado do Vilar (Pág. 45)
- Imagem 21. Mercado do Vilar (Pág. 46)
- Imagem 22. Corpo Evento (Pág.47)
- Imagem 23. Corpo Evento (Pág.48)

- Imagem 24. Corpo Evento (Pág.48)
- Imagem 25. Corpo Evento (Pág.48)
- Imagem 26. Palcos para a Inclusão (Pág. 50)
- Imagem 27. Palcos para a Inclusão (Pág. 50)
- Imagem 28. “Resiliências Mediadas” - Marta Strambi e Mauricius Farina (Pág. 51)
- Imagem 29. “Sesta de um Fauno” - André Gomes (Pág. 51)
- Imagem 30. “dias de objetos em luz nublada” - Carlos Nunes (Pág. 52)
- Imagem 31. “da arqueologia e dos lugares...onde não haja demasiada paisagem” - Daniel Moreira (Pág. 52)
- Imagem 32. “Artificialia | Naturalia” - Rita Carreiro (Pág. 53)
- Imagem 33. Exposição Coletiva “Correspondências” (Pág. 53)
- Imagem 34. “A Natureza inspira, o Homem cria...” - Inês Almeida (Pág. 54)
- Imagem 35. “As pessoas dizem, nem sempre aceitam” - Rui Lourenço (Pág. 55)
- Imagem 36. Exposição “Galinhas e outros bicharocos” - Álvaro Fernandes (Pág. 55)
- Imagem 37. Visita à Oliva Creative Factory (Pág. 57)
- Imagem 38. Visita à Oliva Creative Factory (Pág. 57)
- Imagem 39. Festa da Família (Pág. 58)
- Imagem 40. Festa da Família (Pág. 59)
- Imagem 41. Festa da Família (Pág. 59)
- Imagem 42. Encontro/ Debate Interculturalidade - Desafios para o Seculo XXI (pág. 62)
- Imagem 43. Reunião com Alto Comissário para as Migrações e CCI (Pág. 63)
- Imagem 44. Reunião com Alto Comissário para as Migrações e CCI (Pág. 63)
- Imagem 45. Reunião CCI (Pág. 64)
- Imagem 46. CCI na Noite dos Museus (Pág. 65)
- Imagem 47. CCI na Noite dos Museus (Pág.66)
- Imagem 48. CCI na Noite dos Museus (Pág. 66)
- Imagem 49. Venda de Garagem (Pág. 68)
- Imagem 50. Venda de Garagem (Pág. 68)
- Imagem 51. Venda de Garagem (Pág. 69)
- Imagem 52. Apresentação oficial a AABP ao CCI (Pág. 69)
- Imagem 53. Casamento Cigano (Pág. 70)
- Imagem 54. Casamento Cigano (Pág. 70)
- Imagem 55. Dias da Interculturalidade (Pág. 71)
- Imagem 56. Dias da Interculturalidade (Pág. 72)
- Imagem 57. Dias da Interculturalidade (Pág. 72)

Imagem 58. Dias da Interculturalidade (Pág. 73)

Imagem 59. Dias da Interculturalidade (Pág. 73)

Imagem 60. Dias da Interculturalidade (Pág. 74)

Imagem 61. Dias da Interculturalidade (Pág. 74)

Imagem 62. Dias da Interculturalidade (Pág. 75)

Imagem 63. Dias da Interculturalidade (Pág. 75)

Imagem 64. Dias da Interculturalidade (Pág. 76)

Imagem 65. Dias da Interculturalidade (Pág. 76)

Imagem 66. Dias da Interculturalidade (Pág. 77)

Imagem 67. Dias da Interculturalidade (Pág. 77)

Imagem 68. Dias da Interculturalidade (Pág. 78)

Imagem 69. Dias da Interculturalidade (Pág. 78)

Imagem 70. Curso de Árabe (Pág. 79)

Imagem 71. Festa / Encontro de final de ano da Associação Essalam (Pág. 79)

Handwritten signature and initials: A. TIC & MP, with a large stylized 'P' and a small 'e' below it.

## ANEXO 3

### CLIPPING

TK MP  
A. R. Q  
110

## SELECÇÃO CLIPPING ESPAÇO T 2016

CISION

ID: 62498941

Jornal de  
Notícias

01-01-2016

Tiragem: 75041

País: Portugal

Período: Diária

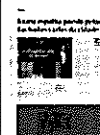
Âmbito: Informação Geral

Pág: 18

Cores: Cor

Área: 25 50 x 8,01 cm²

Corte: 1 de 1



## Galeria Inklusa para artistas com deficiência

**PORTO** A Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária Espaço T criou uma galeria de arte para divulgar, expor e vender peças artísticas de pessoas com deficiência. "O nosso objetivo é essencialmente, promover a inclusão social e mostrar que as pessoas com deficiência, seja ela qual for, têm capacidades e qualidades que, muitas vezes, não são valorizadas", disse à Lusa o presidente da associação, Jorge Oliveira.

A Galeria Inklusa, na Rua do Sol, no Porto, foi inaugurada ontem à tarde. Estará aberta de segunda a



Galeria Inklusa fica na Rua do Sol, no Centro Histórico do Porto

sexta-feira, das 10 às 18 horas, com entrada livre. A sua página de internet ([www.inklusa.espacot.pt](http://www.inklusa.espacot.pt)) também já está disponível.

Segundo Jorge Oliveira, a galeria, quer na plataforma física quer na plataforma virtual, irá ter exposições permanentes e bimensais com peças de arte, desde a pintura à escultura, feitas apenas por pessoas com deficiência de várias instituições e regiões do país.

"Além de lá exporem os nossos utentes, iremos acolher peças artísticas de utentes de outras instituições e de pessoas que, indivi-

dualmente, nos pedirem para divulgar as suas peças artísticas, desde o norte ao sul do país", explicou. O preço das peças será estabelecido entre o artista e o Espaço T e será "sempre simbólico", salientou, adiantando ainda que o artista receberá 80% do valor de venda.

"Este projeto [financiado pelo prémio BPI Capacitar] é catalisador pela capacidade que terá de agregar, difundir, estimular e incentivar a criação artística deste grupo alvo. A arte feita por estas pessoas tem qualidade e transmite mensagens", sublinhou. ●

CISION

ID: 63306060

AS ARTES  
ENTRE  
AS LETRAS

24-02-2016

Tiragem: 1250

País: Portugal

Período: Quinzenal

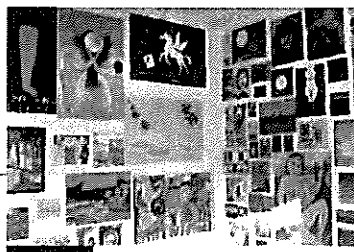
Âmbito: Lazer

Pág: 15

Cores: Cor

Área: 7,19 x 8,44 cm²

Corte: 1 de 1

«A natureza inspira,  
o Homem cria...»

A Galeria Inklusa é um espaço físico de exposição e um site que pretende agregar a componente expositiva com a venda e divulgação de produtos artísticos que o Espaço T no Porto inaugurou recentemente. Tem patente a exposição de Inês Almeida «A natureza inspira, o Homem cria...» até 31 de Março.

Handwritten notes and signatures: TK, 2X, and other markings.

CISION

ID: 63439114

**Jornal de  
Notícias**

05-03-2016

Tiragem: 74277

País: Portugal

Períod.: Diária

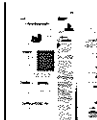
Âmbito: Informação Geral

Pág: 23

Cores: Preto e Branco

Área: 4,76 x 5,53 cm²

Corte: 1 de 1



### **Porto Espaço T angaria fundos**

● A Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária Espaço T organiza na sua sede, na Rua do Vilar, hoje e amanhã, o Mercado de Vilar - Oportunidade de Sonhar, uma ação de angariação de fundos. Vão estar à venda, entre as 10 e 19 horas, roupa, calçado, bijuteria, vinho, obras de arte e objetos de decoração.

CISION

ID: 63460385

**Correio da Manhã Norte**

05-03-2016

Tiragem: 149073

País: Portugal

Períod.: Diária

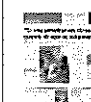
Âmbito: Informação Geral

Pág: 19

Cores: Cor

Área: 4,32 x 3,98 cm²

Corte: 1 de 1



### **MERCADO DE VILAR AJUDA ASSOCIAÇÃO**

■ A Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária Espaço T organiza, na rua do Vilar, no Porto, hoje e amanhã, o Mercado de Vilar, para angariar fundos.

Handwritten notes and signatures:

- TIC
- 112
- Handwritten initials and signatures, including a large 'M' and a signature that appears to be 'TIC'.

CISION

Plural & Singular

ID: 63531742

01-03-2016

Tiragem: 0

País: Portugal

Período: Trimestral

Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 71

Cores: Cor

Área: 19,00 x 27,70 cm²

Corte: 1 de 5



LUGAR

## Galeria Inklusa Arte e Inclusão

Dividindo-se em duas vertentes – a plataforma física e a virtual – a galeria Inklusa, inaugurada em dezembro pelo Espaço t, no Porto, acolhe arte de pessoas com deficiência e potencial artístico. A Inklusa é um Lugar para todos...

Texto: Paula Fernandes Teixeira  
Fotos: Espaço t

“

De início ninguém fica a perceber que se trata de uma galeria com esta especificidade. Claro que depois percebe e é objetivo que perceba, mas tentamos evitar o simbolismo muito negativo”, explicou Jorge Oliveira.

mp

Tk A. L. P.

CISION

ID: 63811385



01-04-2016

Tiragem: 70000

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 4

Cores: Cor

Área: 5.10 x 4.66 cm²

Corte: 1 de 1



**Solidariedade**

**Leilão de arte online  
ajuda instituição social**

O leilão "D'Ar-te" junta arte e solidariedade. A iniciativa do Espaço T e da P55 vem ajudar a Instituição de Apoio à Integração Social e Comunitária e decorre até dia 5 de abril na plataforma online [www.p55.pt](http://www.p55.pt).

CISION

ID: 63844140



04-04-2016

Tiragem: 74277

País: Portugal

Período: Diária

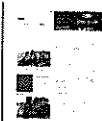
Âmbito: Informação Geral

Pág: 21

Cores: Cor

Área: 4.64 x 4.91 cm²

Corte: 1 de 1



**Porto Leilão de arte  
para ajudar Espaço T**

● Até depois de amanhã, está a decorrer um leilão de obras de arte para ajudar o Espaço T, a Instituição de Apoio à Integração Social e Comunitária. O leilão realiza-se na plataforma online da P55 e tem como embaixadoras Cláudia Jacques e Carla Ascensão.

TK  
TAP  
A. J.  
C. A.  
114

CISION

Time Out - Porto

ID: 64225707

01-05-2016

Tiragem: 11000

País: Portugal

Períod.: Mensal

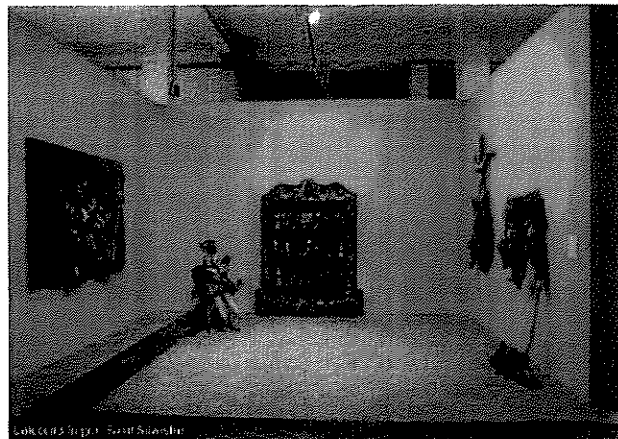
Âmbito: Lazer

Pág: 52

Cores: Cor

Área: 18,30 x 25,60 cm²

Corte: 1 de 1



## Arte com o baralho todo

A arte bruta e aquela produzida por gente fora do circuito artístico, desde marginais a contabilistas sossegados. **Sérgio Gomes da Costa** mostra-lhe três espaços recentes onde se mostra esta arte alternativa

Seja, então, por favor, a minha primeira recomendação de leitura para este mês: a Galeria Indusol. Em qualquer das suas exposições, a Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura. A Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura.

passado e o futuro, a arte é uma forma de expressão que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura. A Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura.

de arte, a Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura. A Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura.

A Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura. A Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura.

entada, em qualquer caso, a Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura. A Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura.

Seu endereço é: Rua da Indusol, 123, 4567-890, Porto. A Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura. A Indusol é uma galeria que não se limita a apresentar obras de arte, mas também a promover a discussão e o debate sobre a arte e a cultura.

TKC

115

CISION

ID: 66315860

**Jornal de  
Notícias**

02-10-2016

Tiragem: 72675

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 30

Cores: Cor

Área: 4,49 x 5,41 cm²

Corte: 1 de 1



### Porto Mercado de Vilar até hoje

● O Espaço t, Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, situada na Rua de Vilar, no Porto, volta a transformar a sua sede num mercado, disponibilizando hoje para venda vinhos, enchidos, roupa, calçado e produtos de decoração. As portas vão estar abertas das 10 às 19 horas. A entrada é livre.

CISION

ID: 67007062

**Jornal de  
Notícias**

20-11-2016

Tiragem: 72675

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 26

Cores: Cor

Área: 10,65 x 8,61 cm²

Corte: 1 de 1



### Porto : festa das culturas na Praça dos Poveiros



ANIMAÇÃO A Praça dos Poveiros, no Porto, acolheu ontem a Festa da Interculturalidade. A iniciativa inseriu-se nos Dias da Interculturalidade, promovidos pelo Espaço T e pelo CCI-Conselho Consultivo para a Interculturalidade, que incluiu exposições, palestras e um mercado, entre outras ações.

Handwritten signatures and initials, including 'TK', 'A.', and 'E'.

CISION

ID: 60877396

# EVASOES

11-11-2016

Tiragem: 150000

País: Portugal

Period.: Semanal

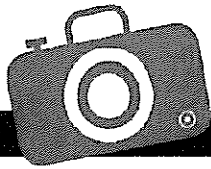
Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 5

Cores: Cor

Área: 17,70 x 24,00 cm²

Corte: 2 de 2



**PRÓXIMA SEMANA** A mostra de fotojornalismo **WORLD PRESS PHOTO 2016** inaugura-se a 18 de novembro no Fórum da Maia, e as fotografias em exposição dão uma visão sobre o que aconteceu no mundo em 2015, promovendo uma reflexão sobre o mundo atual. Até 8 de dezembro. **CM-MAIA.PT**

2ª

3ª

4ª

5ª

## CICLO



### ARTE ENTRE CULTURAS

até 19 de novembro

E com um workshop de Tai-Chi-Chuan, no Espaço T, que se dá início aos primeiros dias de intervenção. Trata-se de um conjunto de eventos e ações que pretendem despertar para a partilha entre culturas. No primeiro dia, tem lugar também a inauguração da exposição Olhares do Mundo, um concerto de canto cigano e a conversa Violência Contemporânea – Os desafios da interculturalidade, com Renata Silveira, Joana Torres e Carlos Mauro.

**ESPAÇO T**  
RUA DO VICAR, 54, 54A  
**WEB: TALROCK.COM/ESPAÇO**

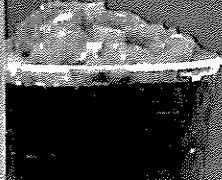
## COMER E BEBER

### ACAÍ COM TODOS

até 19 de novembro

Se ainda não conhece, porque não ir experimentar a primeira loja da brasileira Açaí Concept na Europa, que abriu há dias na Praça da Cidade São Salvador, em Mafra. A estrela da noite, que tem preços brasileiros, são os copos com polpa de açaí (a partir de 3,2 euros), que podem levar dezenas de acompanhamentos (granola, pão de mel, amendoim, leite em pó, frutas, cereais) e coberturas. Há ainda iogurtes, chás, sumos, tapioca e sanduíches.

**ACAÍ CONCEPT**  
RUA DA CIDADE SÃO SALVADOR, 120, MAFRA (ALGARVE)  
11.920.000.0000  
www.acaiconcept.com



## CULTURA

### DIAS COM SARAMAGO E PESSOA

até 30 de novembro

Celebrando simultaneamente os 94 anos sobre o nascimento de Saramago e 80 sobre o morte de Pessoa, o ciclo **DIAS COM SARAMAGO E PESSOA** pretende homenagear os dois autores com eventos de música, poesia, leituras, passeios literários e arte urbana. O ciclo começa hoje às 18h30, com a peça **Alfama Desconhecida**, de Saramago, pelo grupo de teatro Ingo-Lampo, na Casa das Bóreas, em Lisboa, sede da Fundação José Saramago.

**FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO**  
CASA DAS BÓREAS  
RUA DOS BACALHEIROS, 10, LISBOA  
AS 18H30  
**WEB: FJSE.SARAMAGO.COM**  
ENTRADA LIVRE



## TECNOLOGIA

### SEMANA DOS JOGOS

Lisboa até dia 20

Entre lançamentos de consolas e dispositivos da nova geração, 22 youtubers presentes, espaço fantástico, artist's alley, simuladores, concurso de cosplay, rétro games e palestras, não vai faltar o que fazer na convenção de videojogos, tecnologia e entretenimento Lisboa Games Week, que acontece na FIL do Parque das Nações, até dia 20 de novembro.

**FIL**  
PARQUE DAS NAÇÕES  
**BILHETES:** A PARTIR DE 10 EUROS  
**WEB: LISBOAGAMESWEEK.PT**



TIC & TM  
AC. & CP  
117

CISION

ID: 67124145

## Correio da Manhã Norte

27-11-2016

Tiragem: 141269

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 6

Cores: Cor

Área: 10,78 x 7,13 cm²

Corte: 1 de 1



### Mercado de Vilar dinamiza Natal na cidade

Já no próximo fim de semana que o Espaço T (Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária), sediado no Porto, volta a abrir as portas da sua sede e a transformar-se, mais uma vez, num mercado de produtos portugueses.

Estarão disponíveis para venda vinhos, enchidos, roupa, calçado, fruta e produtos de decoração, contribuindo, assim, para uma maior capacitação financeira da instituição, que trabalha há mais de 20 anos a arte como processo inclusivo.

Com a realização desta mostra, num mercado especial de Natal, o Espaço T convida toda a comunidade a visitar a instituição, enquanto procura aumentar a sua sustentabilidade. e

CISION

ID: 67552970

## AS ARTES ENTRE AS LETRAS

28-12-2016

Tiragem: 1250

País: Portugal

Período: Quinzenal

Âmbito: Lazer

Pág: 13

Cores: Cor

Área: 7,74 x 4,52 cm²

Corte: 1 de 1



### «Correspondências»

A exposição «Correspondências» está patente na sede do Espaço T - Quase Galeria, no Porto, até ao dia 13 de Janeiro de 2017. A colectiva é composta por trabalhos realizados pelos alunos do Espaço T nos ateliers artísticos da instituição. Esta iniciativa faz parte do projecto «Co-cria Alecrim».

TK  
G  
MP  
e  
R

19 2016

O grupo tem como objetivo principal promover a integração social e comunitária, organizando anualmente o Corpo Evento Ciclo de Teatro e Dança, que pretende por um lado sensibilizar a comunidade para a aceitação da diferença e do outro, e simultaneamente que pessoas com características físicas e sociais diferentes das consideradas "normais" possam ser protagonistas, apresentando as suas criações em palco.

Co

19 2016

19 2016

O Espaço I - Associação para apoio à Integração Social e comunitária, organiza anualmente o Corpo Evento Ciclo de Teatro e Dança, que pretende por um lado sensibilizar a comunidade para a aceitação da diferença e do outro, e simultaneamente que pessoas com características físicas e sociais diferentes das consideradas "normais" possam ser protagonistas, apresentando as suas criações em palco.

A edição de 2016 deste ciclo integra sete grupos provenientes dos ateliés do Espaço I: "Acena de Acena", "Teatro a Metro", "Teatro em Movimento", "Flor de Lótus", e Grupos de "Dança Inclusiva Espaço I", "Grupos de Teatro Terapêutico Espaço I", e os três grupos convencionais: "Pisqua - Grupo de Teatro do Hospital Magalhães Lemos", Grupo de Teatro do Hospital Corde Fátima e o "Teatro Grupo de Teatro do Hospital Dr. S. João".

O Corpo Evento é financiado pelo Programa de Financiamento a projetos pelo INR, IP, Agende ao Corpo Evento XVIII Ciclo de Teatro e Dança e pretende promover uma cidadania ativa e crítica e contribuir para uma sociedade mais inclusiva, onde todos desempenhem um papel ativo! A 18ª edição do Corpo Evento decorre de 11 a 17 de julho, no Auditório João de Deus Costa, Rivoli, Teatro Municipal da Bahia. Os bilhetes têm um custo de 3 €, e podem ser adquiridos no Rivoli, na Praça D. João I, ou na bilheteira online.

19 2016

19 2016

19 2016

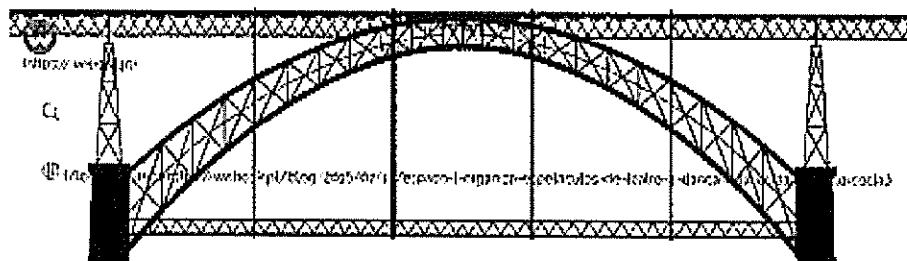
19 2016

19 2016

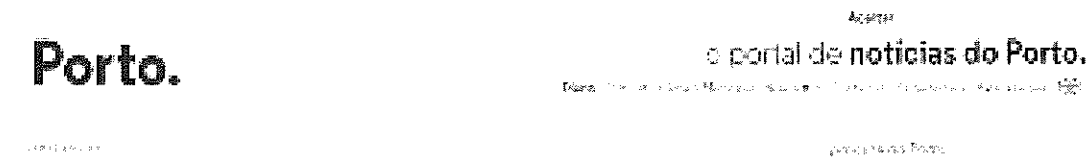
## Registe-se para comentar!

Para poder deixar uma nota não pode fazer comentários. Faça login ou registre-se para comentar. Se não tiver uma conta pode usar a sua conta social para fazer login.

19 2016



Handwritten notes and signatures are present in the bottom right corner of the page. The notes include "TK & TM", "x", and "E". There are also several handwritten signatures and initials, including "TK & TM", "x", and "E".



## "Corpo Evento" para ver no Teatro Rívoli

14/07/2017

A primeira edição do ciclo de exposições do 11.º Festival do Teatro e da Dança, organizado pela Câmara Municipal do Porto, vai para o Teatro Rívoli.

Com o nome de "Corpo Evento", o ciclo de exposições vai apresentar, ao longo de sete dias, sete exposições de arte contemporânea, com o objetivo de promover a arte contemporânea e a cultura local. As exposições vão ser realizadas no Teatro Rívoli, no Centro Histórico do Porto, e vão ser abertas ao público a partir de 14 de julho.

Em cada uma das exposições, os artistas vão apresentar obras de arte contemporânea, com o objetivo de promover a arte contemporânea e a cultura local. As exposições vão ser realizadas no Teatro Rívoli, no Centro Histórico do Porto, e vão ser abertas ao público a partir de 14 de julho.

As exposições vão ser realizadas no Teatro Rívoli, no Centro Histórico do Porto, e vão ser abertas ao público a partir de 14 de julho.

Para mais informações, veja o corpo do texto.

Agência

## o portal de notícias do Porto.

Diário, TV, rádio e jornais. Notícias locais e internacionais. Porto. sempre contigo.

Porto. sempre contigo.

**Exposição sobre potencial do Cinema no contexto da inovação tecnológica em Porto Innovation Hub**  
12/07/2017

**Porto sobe pela primeira vez obras de pintura e ilustração de Raul Brandão**  
04/07/2017

**150 anos de Raul Brandão: animadão com exposições e debate sobre um dos maiores nomes das letras**  
04/07/2017

**Alémia apresenta o seu segundo roteiro de luz na celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos**  
04/07/2017

**Carlos Azavedo Henriques dá aula aberta a alunos da arte**  
04/07/2017

TK & TM  
120

## LINKS DE NOTÍCIAS

<http://visao.sapo.pt/iniciativas/visaosolidaria/2016-09-30-Um-mercado-solidario-que-vai-da-moda-a-alimentacao-gourmet>

<http://www.viva-porto.pt/Geral/galeria-inklusa-inaugura-exposicao-de-ines-almeida.html>

<http://pluralesingular.pt/index.php/noticias/alargadas/cultura/item/3213-espaco-t-galeria-inklusa-arte-e-inclusao>

<https://www.pressreader.com/portugal/jornal-de-not%C3%ADcias/20160101/281852937544748>

<http://www.porto.pt/press-release/galeria-inklusa-acolhe-mostra>

<http://refuserlamisere.org/node/5232>

<http://www.portolazer.pt/noticias-porto-lazer/espaco-t-apresenta-ciclo-de-teatro-e-danca-no-teatro-rivoli>

[http://www.porto.pt/press-release/dias\\_da\\_interculturalidade](http://www.porto.pt/press-release/dias_da_interculturalidade)

<https://www.infoporto.pt/pt/evento/dias-interculturalidade-praca-dos-poveiros-1411/>

<http://www.culturanorte.pt/pt/noticias/dias-da-interculturalidade-no-porto/>

TKC MP S  
A T. e  
121 R

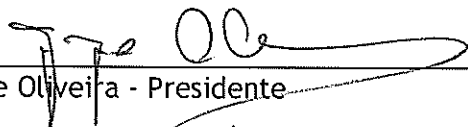
Antes de terminar, gostaríamos de expressar o nosso agradecimento a todos/as os/as que connosco colaboraram no decurso deste exercício, e dos quais nos cumpre destacar:

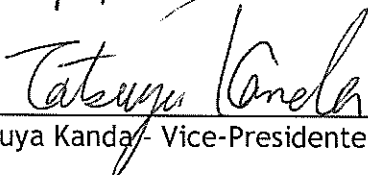
- ↳ Os/As nossos/as utentes e fornecedores, pela preferência e confiança com que nos distinguiram;
- ↳ Todas as instituições que connosco colaboraram, pela forma sempre pronta com que se ofereceram a responderem às nossas solicitações;
- ↳ Os/as nossos/as sócios/as, pela confiança e ajuda que sempre nos dispensaram;
- ↳ Todos/as os /as colaboradores/as da Associação, pelo interesse e esforço colocado neste projeto.

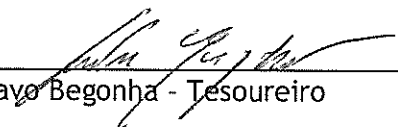
Terminamos este Relatório expressando o nosso agradecimento a todos/as os/as que colaboraram com o Espaço t.


Porto, aos 27 de Março de 2017

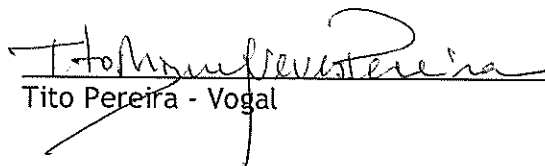
A Direção

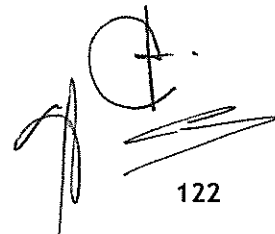
  
Jorge Oliveira - Presidente

  
Tatsuya Kanda - Vice-Presidente

  
Gustavo Begonha - Tesoureiro

  
Humberta Amorim - Secretária

  
Tito Pereira - Vogal



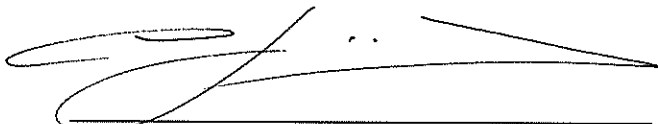
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das atribuições estatutariamente lhe foram conferidas, o **Conselho Fiscal do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração social e Comunitária** reuniu, na presente data e na sede social, com o objetivo de, entre outros, apreciar o **Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2016** e, seguidamente, emitir parecer sobre o mesmo, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 37.º dos Estatutos.

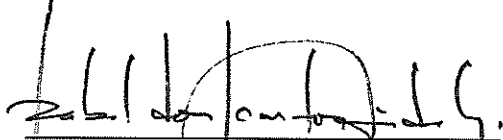
Analizando o referido documento foi o mesmo colocado à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal presentes, dar um **parecer favorável** à sua Aprovação em Assembleia-geral.

Porto, aos 28 de Março de 2017

Os Membros do Conselho Fiscal,



Dr. Carlos Brito  
Presidente



Dr.ª Isabel Fidalgo  
1.ª Vogal



Dr. Pedro Carvalho  
2.ª Vogal

